

**INSTITUTO FEDERAL**  
Amazonas

**INTEGRADO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

**TÉCNICO DE  
NÍVEL MÉDIO EM  
ADMINISTRAÇÃO  
NA FORMA  
INTEGRADA**



*Campus Itacoatiara*

**2020**

**Jair Messias Bolsonaro**  
Presidente da República

**Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub**  
Ministro da Educação

**Antônio Venâncio Castelo Branco**  
Reitor do IFAM

**Lívia de Souza Camurça Lima**  
Pró-Reitor de Ensino

**José Pinheiro de Queiroz Neto**  
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**Sandra Magni Darwich**  
Pró-Reitora de Extensão

**Josiane Faraco de Andrade Rocha**  
Pró-Reitor De Administração e Planejamento

**Carlos Tiago Garantizado**  
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**Leonor Ferreira Neta Toro**  
Diretor Geral do *Campus* Itacoatiara

**Francinete Soares Martins**  
Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão  
*Campus* Itacoatiara

## COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Servidores designados pela Portaria Nº 153– DG/IFAM/CITA de 15 de julho de 2019 para comporem a Comissão de Criação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada.

PRESIDENTE	Vellyan José dos Santos Ferreira
MEMBROS	Adriano Honorato de Souza Daiane Oliveira Medeiros Francinete Soares Martins Francisco das Chagas Silva Reis Vinícius John

## SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	4
2.	JUSTIFICATIVA .....	5
2.1	HISTÓRICO DO IFAM .....	9
	O Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e suas UNEDS Manaus e Coari .....	10
	A Escola Agrotécnica Federal de Manaus .....	11
	A Escola Agrotécnica de São Gabriel da Cachoeira .....	12
2.2	O IFAM NA FASE ATUAL .....	13
3	OBJETIVOS .....	15
3.1	OBJETIVO GERAL .....	15
4	ReQUISITOS E FORMAS DE ACESSO .....	17
4.1	PROCESSO SELETIVO .....	17
4.2	TRANSFERÊNCIA .....	18
5	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO .....	19
5.1	POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO .....	20
5.2	ITINERÁRIO FORMATIVO .....	20
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	21
6.1	PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS .....	23
6.2	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS .....	29
	6.2.1 Estratégias para desenvolvimento de atividades não presenciais ...	33
6.3	MATRIZ CURRICULAR .....	35
	6.3.1 Carga Horária do Curso .....	39
6.4	Representação gráfica do Perfil de formação .....	46
6.5	EMENTÁRIO DO CURSO .....	47

6.6	PRÁTICA PROFISSIONAL .....	53
6.6.1	Atividades complementares.....	54
6.6.2	Estágio Profissional Supervisionado.....	57
6.6.3	Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT.....	59
7	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	61
8	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	62
8.1	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....	64
8.2	NOTAS.....	66
8.3	AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA .....	67
8.4	REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	68
9	CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS .....	69
10	BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	70
10.1	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	71
11	PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....	72
11.1	CORPO DOCENTE .....	72
11.2	CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....	75
12	Referências Bibliográficas .....	78

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>NOME DO CURSO:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada
<b>NÍVEL:</b>	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b>	Gestão e Negócios (Conforme Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNTC) 3º Edição 2016)
<b>FORMA DE OFERTA:</b>	Integrada
<b>TURNO DE FUNCIONAMENTO:</b>	Diurno (Matutino e Vespertino)
<b>REGIME DE MATRÍCULA:</b>	Anual
<b>CARGA HORÁRIA DA FORMAÇÃO GERAL:</b>	2.400h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL:</b>	1.000h
<b>CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO ou PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO:</b>	250h
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES:</b>	100h
<b>LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (OPTATIVA): Espanhol</b>	*40h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>	3.750h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL (HORA RELÓGIO):</b>	3.183h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL COM DISCIPLINA OPTATIVA:</b>	3.790h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL COM DISCIPLINA OPTATIVA (HORA RELÓGIO):</b>	3.216h
<b>TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO:</b>	3 anos
<b>PERIODICIDADE DE OFERTA:</b>	Anual
<b>LOCAL DE FUNCIONAMENTO:</b>	Campus Itacoatiara situado no KM 08 da Estrada AM 010, Amazonas.
<b>DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS:</b>	35 vagas
<b>MODALIDADE:</b>	Presencial

(\*) 40h – Língua Estrangeira Espanhol (Carga Horária facultativa, incluída somente no Histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina).

## 2. JUSTIFICATIVA

O Ensino Médio Profissionalizante na Forma Integrada assume dentre outras dimensões, a complementaridade, a integralidade propriamente dita no sentido mais pedagógico, político, social e humano traduzido pelo termo, a dimensão de totalidade. Tal concepção advém da política nacional para a Educação Profissional cuja orientação preconiza a superação da dualidade entre formação específica e formação geral e que desloque o foco dos seus objetivos do mercado de trabalho para a pessoa humana, tendo como dimensões, conforme a Resolução CNE/CEB Nº 4/2010, “o trabalho, a ciência e a tecnologia” (art. 30).

A força que tem movido esse tipo de ações educativas, bem como a reflexão em torno da educação, tem sido o anseio gerado pela perspectiva de superação do vazio gerado pelas políticas neoliberais, sustentadas pelos mesmos princípios que ancoram o capitalismo, como o lucro a qualquer custo, e pela implementação de ações educativas que tinham entre seus principais objetivos a transformação de seres humanos em “capital humano”, concepções para as quais o ser humano de estratos sociais “inferiores” eram tratados como “combustível humano”.

Naquela conjuntura, a educação assumia um compromisso cego com a formação de capital humano especializado, portador de conhecimentos esfacelados, compartimentados, fragmentados, desintegrados, disfarçados sob a insígnia de formação técnica profissional e da preparação para o trabalho, sem lançar mão de conceitos como os de integração ou totalidade do ser. Disso decorria o fortalecimento de dicotomias excludentes como trabalho intelectual e trabalho manual, planejamento e execução, teoria e prática. Cada uma destas categorias intrinsecamente vinculada a determinado estrato social.

O Parecer CNE/CEB nº 5/2011 compreende que a profissionalização no Ensino Médio responde a uma condição social e histórica em que os jovens trabalhadores necessitam obter uma profissão qualificada já no nível médio devido a necessidade de adentrar no mundo do trabalho de forma mais imediata. Entretanto, o mesmo Parecer afirma que “o Ensino Médio tem compromissos com todos os jovens”, ou

seja, se a preparação profissional é uma imposição da realidade dos jovens que necessitam trabalhar, isso não pode se constituir em modelo hegemônico, pois ela é uma opção para os que a desejarem ou necessitarem, seja para os que a almejam para o exercício profissional, seja para os que a almejam para conexão vertical em estudos posteriores - nível superior.

A mais expressiva demonstração da perspectiva da qual se fala é a manifestação do desejo da sociedade de resgatar as dimensões humanas e humanizadoras que têm sido temas recorrentes nas mais diversas instâncias sociais na atualidade. Assim, pauta-se, a partir de elaboração deste Projeto Pedagógico de Curso - PPC, por uma formação na perspectiva da educação politécnica, compreendida como uma educação unitária e universal destinada à superação da dualidade entre cultura geral e cultura técnica, e voltada para o domínio de saberes científicos das mais diversas técnicas características do processo de trabalho produtivo moderno.

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada do IFAM CITA é parte da resposta que as instâncias governamentais têm dado à sociedade no sentido de superar os antagonismos e dicotomias que predominaram no arcabouço teórico-prático da educação brasileira. Assim é que os referenciais legais, nos quais se baseia o presente Projeto Pedagógico de Curso, apontam todos para a compreensão de EDUCAÇÃO como formação integral para além da relação escola – mundo de trabalho, considerando o trabalho como princípio educativo, em todos os níveis e modalidades educacionais. Nesse sentido, a formação integral se configura como um conjunto de elementos como ciências, cultura, tecnologia, trabalho, aprofundamento de saberes, autonomia, compromisso e transformação social.

Proporcionar o desenvolvimento de indivíduos com consciência social e politicamente comprometidos é a missão que subjaz a esse PPC, ao tempo em que representa um movimento da própria sociedade onde é executado se reconstruindo no presente histórico. A formação profissional técnica integrada à formação geral possibilitada pela última etapa ensino básico, pelas dimensões que abrange, carrega, sobretudo, o anseio humano pela totalidade, transformado em possibilidades reais, planejados e exequíveis.



Por se tratar de uma articulação entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral, citadas na LDB, Art.35, e para a Educação Profissional, citada na Resolução CNE/CEB 6/2012, art.5 e no Parecer 11/2012 p.39, deve ser assegurado. “Não são dois cursos em um, com certificações independentes. Trata-se de um único curso, cumprindo duas finalidades complementares, de forma simultânea e integrada” (Parecer CNE/CEB N°39/2004, p.404).

“A relação do Ensino Médio com a Educação Profissional é clara”. Observando-se que mesmo sendo oferecida de forma integrada com o Ensino Médio, por ser complementar, não deve concorrer com a Educação Básica, afinal, trata-se de uma modalidade dessa, como afirma o Parecer 11/2012 (p.18). Essa integração visa a “preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional”. (LDB, parágrafo único do art. 36).

A proposição deste Projeto Pedagógico de Curso tem como pressuposto de formação ainda a compreensão de tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca de qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ainda ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organismos públicos e/ou privado de todos os portes e ramos de atuação.

Este PPC caracteriza-se, sobretudo, em virtude da formação pautada no desenvolvimento das tecnologias organizacionais, sua viabilidade econômica e também suas subjacentes técnicas de comercialização/organização, por meio de ferramentas de informática, das estratégias de marketing, da logística, dos cálculos matemático-financeiro, das relações interpessoais, das legislações vigentes e da ética.

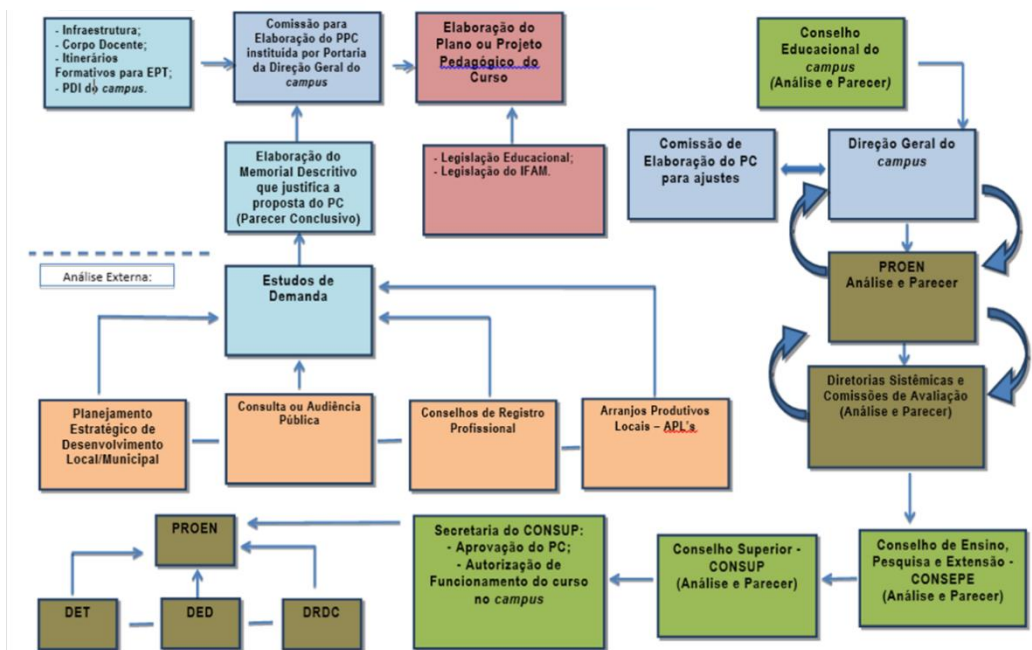
Destaca-se, enquanto núcleo estruturante desta proposta, a sua organização curricular com ênfase no estudo sobre a ética, o empreendedorismo, as normas técnicas e de segurança, da redação de documentos técnicos, da educação além do desenvolvimento da capacidade do trabalho em equipe com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada no município de Itacoatiara justifica-se, então, pela grande necessidade

de implantação de uma unidade de ensino profissional de qualidade para atender à demanda de formação humana, integral para além da relação escola – mundo do trabalho, configurando-se, como dito, por um conjunto de elementos como ciências, cultura, tecnologia, aprofundamento de saberes, autonomia, compromisso e transformação social.

Além de que, tal qualificação, poderá, se assim desejado pelos discentes, ser bem absorvida pelo mundo do trabalho, visto que o município detém um potencial industrial moderado, com possibilidade de incremento, pois, devido à escassez da madeira e as novas políticas de conservação ambiental, o município procura outras alternativas para conter suas fontes de economia e renda. Neste contexto, destaca-se a abertura de novas possibilidades de negócios, demandante de formação adequada e qualificada. Então, o referido curso, tem no seu escopo, um leque de possibilidades para novos empreendedores, e, esta região, detém vários potenciais a serem explorados pelos profissionais desta área.

Figura 1- Fluxograma de Tramitação para Aprovação de Novos Cursos EPTNM.



Fonte: PROEN, 2017<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Portaria N° 18 – PROEN/IFAM de 1° de fevereiro de 2017.

## 2.1 HISTÓRICO DO IFAM

Em 2008, o Estado do Amazonas contava com três instituições federais que proporcionavam aos jovens o Ensino Profissional, quais sejam: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM), o qual contava com duas Unidades de Ensino Descentralizadas, sendo uma no Distrito Industrial de Manaus e outra no Município de Coari; a Escola Agrotécnica Federal de Manaus e a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira. Cada uma autônoma entre si e com seu próprio percurso histórico, mas todas as instituições de referência de qualidade no ensino.

Com a missão de promover uma educação de excelência por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, e visando à formação do cidadão crítico, autônomo, empreendedor e comprometido com o desenvolvimento social, científico e tecnológico do País, em 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sanciona o Decreto Lei Nº 11.892, criando trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Amazonas, por meio desse Decreto, as três instituições federais supracitadas passaram a compor o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Deste modo em 2009, o IFAM começa sua história sendo composto em sua estrutura organizativa, além da recém-criada Reitoria, por cinco *Campi*, respectivamente correlacionados com as instituições anteriormente já existentes no Estado, e que passaram a ter a denominação de *Campus* Manaus Centro (antigo CEFET-AM), *Campus* Manaus Distrito Industrial (antiga Unidade de Ensino Descentralizada - UNED Manaus), *Campus* Coari (antiga Unidade de Ensino Descentralizado - UNED Coari), *Campus* Manaus Zona Leste (antiga Escola Agrotécnica Federal de Manaus) e *Campus* São Gabriel da Cachoeira (antiga Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira).

A seguir, transcorremos um breve relato das trajetórias históricas dessas Instituições que estão imbricadas na gênese da criação do IFAM.

## O CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS E SUAS UNEDS MANAUS E COARI

Por meio do Decreto N. 7.566, de 23 de setembro de 1909, foi instituída a **Escola de Aprendizes de Artífices**, no estado no Amazonas, pelo Presidente Nilo Peçanha. Sua instalação oficial ocorreu em 1º de outubro de 1910, na rua Urucará, em uma chácara de propriedade da família Afonso de Carvalho. Seu primeiro diretor foi Saturnino Santa Cruz de Oliveira.

Posteriormente, a Escola passou a funcionar, precariamente, no edifício da Penitenciária do Estado. Em seguida, em um prédio de madeira, onde se ergue hoje o mercado da Cachoeirinha, ao fim da ponte Benjamin Constant, na rua Humaitá.

A partir de 1937, a Escola passou a ser denominada **Liceu Industrial de Manaus**, devido à força das modificações introduzidas no então Ministério da Educação e Saúde, em decorrência das diretrizes determinadas no art. 129 da Constituição, de 10 de novembro de 1937.

Em 10 de novembro de 1941, o Liceu Industrial de Manaus vivenciou no Teatro Amazonas, a solenidade de inauguração de suas instalações definitivas com a presença do Presidente da República Getúlio Vargas e do Ministro da Educação e Cultura, Gustavo Capanema. Situado na Avenida Sete de Setembro, foi construída uma estrutura física proposta pelo Governo Federal, em conformidade com a reforma educacional do Estado Novo, então imperante, o qual enfatizava, a essa altura, o progresso industrial.

É nesse contexto nacional que, por meio do Decreto Lei Nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, o Liceu Industrial passou a ser chamado de **Escola Técnica de Manaus**. Alguns anos depois, por meio da Portaria N. 239, de 03 de setembro de 1965, passou a ser denominada **Escola Técnica Federal do Amazonas**.

A expansão da Rede Federal de Educação foi contemplada no Plano de Desenvolvimento da Educação no governo do presidente José Sarney (1985-1990). Por meio da Portaria Nº 67, do Ministério da Educação, de 06 de fevereiro de 1987, foi criada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) em Manaus, a qual entrou em funcionamento em 1992, localizada na Avenida Danilo

Areosa, no Distrito Industrial, em terreno cedido pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), hoje *Campus* Manaus Distrito Industrial.

Nas últimas décadas do século XX, a Escola Técnica Federal do Amazonas era sinônimo de qualidade do ensino profissional para todo o Amazonas. Entretanto, por força de Decreto de 26 de março de 2001, ocorreu sua transformação institucional para **Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas** (CEFET-AM), passando a ofertar, a partir dessa data, cursos superiores de tecnologia e licenciaturas.

O projeto de criação e implantação da então Unidade de Ensino Descentralizada de Coari, hoje *campus Coari*, foi o resultado da parceria entre o Ministério da Educação, representado pelo CEFET-AM e a Prefeitura de Coari. No dia 18 de dezembro de 2006, o funcionamento da UNED de Coari foi autorizado mediante a Portaria de Nº 1.970, do Ministério da Educação, iniciando então as obras para a construção da unidade, que funcionou inicialmente em instalações cedidas pela Prefeitura.

#### A ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MANAUS

O IFAM Campus Manaus Zona Leste teve sua origem pelo Decreto Lei Nº. 2.225 de 05/1940, como **Aprendizado Agrícola Rio Branco**, com sede no Estado do Acre. Sua transferência para o Amazonas deveu-se ao Decreto Lei Nº. 9.758, de 05 de setembro 1946, por meio do qual foi elevado à categoria de escola, passando a denominar-se **Escola de Iniciação Agrícola do Amazonas**. Posteriormente, passou a ser chamado Ginásio Agrícola do Amazonas.

Em 12 de maio de 1972, foi elevado à categoria de **Colégio Agrícola do Amazonas**, pelo Decreto Nº. 70.513. Nesse mesmo ano, o Colégio instalou-se no atual endereço. Em 1979, através do Decreto Nº. 83.935, de 04 de setembro, recebeu o nome de **Escola Agrotécnica Federal de Manaus**.

Em 1993, transformou-se em autarquia educacional pela Lei Nº. 8.731, de 16 de novembro de 1993, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, por meio da Secretaria de Educação Média e Tecnológica - SEMTEC, nos termos do art. 2º, do anexo I, do Decreto Nº. 2.147, de 14 de fevereiro de 1997.

Em face da Lei Nº 11. 892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Manaus tornou-se Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM e passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, **Campus Manaus Zona Leste**.

#### A ESCOLA AGROTÉCNICA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

O *Campus* São Gabriel da Cachoeira tem sua origem em um processo de idealização que se inicia em 1985, no governo do então Presidente José Sarney, com o *Projeto Calha Norte*, o qual tinha como objetivo impulsionar a presença do aparato governamental na Região Amazônica, com base na estratégia político-militar de ocupação e defesa da fronteira. Esse projeto fez parte das instituições a serem criadas, a partir de 4 de julho de 1986, pelo Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico, implementado pelo governo brasileiro.

Denominada Escola Agrotécnica Marly Sarney, sua construção foi iniciada em 1988, por meio do Convênio Nº 041, celebrado entre a Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira e Ministério da Educação, referente ao Processo Nº 23034.001074/88-41.

No período compreendido entre 1988 a 1993, quando foi concluída a primeira etapa das obras, a estrutura da Escola permaneceu abandonada, servindo apenas de depósito da Secretaria de Obras da Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira. Nesse período foram realizadas duas visitas técnicas a fim de se fazer um levantamento da situação da Escola, solicitadas pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Em maio de 1993, é realizada a segunda visita técnica à Escola Agrotécnica Marly Sarney, então sob a coordenação do Diretor Geral da Escola Agrotécnica Federal de Manaus, José Lúcio do Nascimento Rabelo, contendo as orientações referentes às obras de reformas para que a Escola começasse a funcionar com a qualidade necessária à sua finalidade.

Em 30 de junho de 1993, o então Presidente Itamar Franco assina a Lei Nº 8.670 que cria a **Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira**, tendo sua primeira Diretoria *Pro-Tempore*, sendo transformada em autarquia por meio da Lei Nº 8.731, de 16 de novembro de 1993.

O início das atividades escolares ocorreu em 1995, já no Governo de Fernando Henrique Cardoso, com o ingresso da primeira turma do curso de Técnico em Agropecuária.

Em 2008, por meio da Lei Nº 11. 892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira tornou-se Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM e passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, **Campus São Gabriel da Cachoeira**.

## 2.2 O IFAM NA FASE ATUAL

Em um processo que está em constante alteração, no início de 2018, o IFAM já conta com catorze *Campi* e um *Campus* avançado, proporcionando um ensino profissional de qualidade a todas as regiões do Estado do Amazonas. Em Manaus encontram-se os três *Campi* existentes desde sua criação e, os demais estão nos municípios de Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga e Tefé. Além desses *Campi*, o IFAM possui um Centro de Referência localizado no município de Iranduba.

O IFAM proporciona Educação Profissional de qualidade com cursos da Educação Básica até o Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, servindo à sociedade amazonense e brasileira.

## HISTÓRICO DO CAMPUS

O IFAM estruturado mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e das Escolas Agrotécnicas de Manaus e São Gabriel da Cachoeira, é composto por diversos *campi*: *campus* Manaus

Centro, *campus* Manaus Distrito Industrial, *campus* Manaus Zona Leste, *campus* Coari, *campus* São Gabriel da Cachoeira, *campus* Presidente Figueiredo, *campus* Maués, *campus* Parintins, *campus* Lábrea, *campus* Tabatinga, *campus* Tefé, *campus* Eirunepé, *campus* Humaitá e *campus* Itacoatiara e *campus* avançado de Manacapuru.

O *campus* Itacoatiara faz parte do conjunto de Unidades de Ensino que compõem o Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Amazonas - IFAM. A política de expansão da Rede Federal de Ensino Tecnológico tem como propósito fundamental oportunizar ao cidadão o Ensino Técnico e Tecnológico, tendo como estratégia a descentralização dos grandes centros de forma que o interior do país seja contemplado com essas unidades de ensino federal.

O município de Itacoatiara foi agraciado com um *campus* considerando sua importância no cenário geopolítico econômico e social dentro do estado do Amazonas e principalmente para a região do baixo Amazonas. Os trabalhos de implantação se deram com a definição da área para a construção das estruturas físicas, em parceria com a prefeitura, pesquisas das demandas acadêmicas e as audiências públicas a partir de 2010.

As atividades acadêmicas iniciaram em 1º de abril de 2014 no Centro Educacional Jamel Amed (sede provisória), com os Cursos Técnicos de Nível Médio em Administração, Contabilidade e Informática na Forma Subsequente, no turno noturno.

Em 2014, 2º semestre, foram agregados a essa forma dois novos cursos: Técnico de Nível Médio em Agronegócio e Meio Ambiente, no turno noturno.

A partir do ano letivo de 2015, iniciou-se a oferta do primeiro curso na Forma Integrada, o Curso Técnico de Nível Médio em Informática na Forma Integrada, com as atividades distribuídas nos turnos matutino e vespertino em sede provisória na Escola de Fluviais em comodato com a empresa Hermasa e Fundação André e Lúcia Maggi, e sede provisória com a Escola Estadual Senador João Bosco.

Com o aumento das turmas em 2016, tornou-se necessária a parceria com outra escola para utilização do espaço – Escola Estadual João Valério – GM.



Os cursos de ensino à distância em parceria com a UAB, iniciaram em 2017, com ofertas inclusive de Cursos de Pós-Graduação.

Em 2018 ofertou-se Cursos Técnicos de Nível Médio em Agropecuária na Forma Subsequente e Integrada e Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada.

Em maio de 2018, o *campus* Itacoatiara iniciou sua mudança para o prédio definitivo, no KM 8 da AM 010 Itacoatiara – Manaus, contando com um ambiente de qualidade para fornecer aos discentes um ensino de excelência.

### 3 OBJETIVOS

#### 3.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais técnicos de nível médio com conhecimento específico na área de Gestão e Negócios, para assim prestar apoio operacional na administração organizacional, executando funções de apoio administrativo, transformando procedimento comum em real processo de inovação, fazendo a diferença nas estratégias empregadas para conciliar os imperativos econômicos às condições da sociedade.

#### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Oferecer condições para que o discente desenvolva as habilidades profissionais gerais requeridas pelo Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios de modo a facilitar e ampliar suas possibilidades de atuação e interação com outros profissionais;
- b) Oferecer um ensino contextualizado, associando teoria à prática;
- c) Oferecer educação profissional, considerando o avanço da tecnologia e a incorporação constante de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;

- d) Desenvolver programas de extensão e pesquisa na área de gestão, visando a formação de uma mão-de-obra qualificada no município;
- e) Transformar as teorias e práticas em soluções que possam melhorar e aumentar a produtividade das organizações;
- f) Operacionalizar atendimentos, serviços e rotinas administrativas, dentro de organizações empresariais ou comerciais, utilizando instrumentos e meios tecnológicos disponíveis para a gestão organizacional;
- g) Empreender ideias e negócios com inovação e criatividade, atendendo as novas mudanças que estão sendo exigidas, no perfil do administrador moderno;
- h) Conhecer técnicas de análise em administração, a fim de auxiliar a organização do processo de controle e gerenciamento na tomada de decisões;
- i) Formar profissionais com consciência da importância da gestão de serviços voltadas para o cliente, o mercado e o meio ambiente;
- j) Compreender as transformações e impactos naturais e sua correlação da preservação do meio ambiente no sistema empresarial;
- k) Buscar a melhoria contínua nas organizações, tendo uma postura proativa.

## 4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, o candidato deverá possuir certificado de conclusão do Ensino Fundamental, ou equivalente.

O candidato deverá, ainda, ser aprovado no processo seletivo público classificatório, com critérios e formas estabelecidas em Edital específico com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo, além do número de vagas oferecidas.

### 4.1 PROCESSO SELETIVO

O ingresso nos cursos oferecidos pelo IFAM - Itacoatiara ocorrerá por meio de:

I – Processos seletivos públicos classificatórios, com critérios e formas estabelecidas em edital, realizados pela Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, em consonância com as demandas e recomendações apresentadas pela Pró-Reitoria de Ensino;

II – Processos seletivos públicos classificatórios, aderidos pelo IFAM, com critérios e formas estabelecidas pelo Ministério da Educação;

III – Apresentação de transferência expedida por outro *campus* do IFAM ou instituição pública de ensino correlata, no âmbito de curso idêntico ou equivalente, com aceitação facultativa ou obrigatória (*ex officio*).

A oferta e fixação do número de vagas do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada observará a análise e avaliação permanente de demanda e dos arranjos produtivos locais e oferta de posto de trabalho.

Os critérios para admissão no curso serão estabelecidos via processo seletivo público, vestibular classificatório, realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, por meio da Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, aos candidatos concluintes

da última série do Ensino Fundamental. Sendo classificado, o candidato deverá apresentar no ato da matrícula documentação comprobatória de conclusão do curso, certificado do Ensino Fundamental ou equivalente.

Cada processo de admissão no curso apresentará edital específico, com ampla divulgação, contendo: abrangência do *campus* com referência ao polo territorial, número de vagas, forma curricular integrada, período e local de inscrição, documentação exigida, data, local e horário dos exames, critérios de classificação dos candidatos, divulgação dos selecionados e procedimentos de matrícula, turno de funcionamento e carga horária total do curso.

#### 4.2 TRANSFERÊNCIA

O acesso ao curso poderá, ainda, ser feito por meio de transferência, desde que seja para o mesmo período. A transferência poderá ser expedida por outro *campus* do IFAM (Intercampi) ou instituição pública de ensino correlata (Interinstitucional), no âmbito de curso idêntico ou equivalente, com aceitação facultativa ou obrigatória (*ex officio*), conforme preconiza a Resolução Nº 94-CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015.

Ainda em conformidade com a Resolução 94, a matrícula por transferência Intercampi ou Interinstitucional será aceita mediante requerimento de solicitação de vaga, estando condicionada a:

- a) Existência de vaga;
- b) Correlação de estudos com as disciplinas cursadas na Instituição de origem;
- c) Existência de cursos afins;
- d) Adaptações curriculares; e
- e) Após a conclusão do primeiro ano, módulo/período ou semestre letivo.

## 5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Técnico de Nível Médio em Administração se configura ao profissional com conhecimentos fundamentais do trabalho, da ciência e da tecnologia, com senso crítico, postura ética e consciência ambiental. Capaz de desempenhar atividades de apoio e organização administrativa, operando informações gerenciais de pessoal e material de forma criativa, dinâmica e responsável no mundo do trabalho e na sociedade, devidamente credenciado pelo órgão regulador da profissão. Ao final do curso o Profissional Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada deverá apresentar o seguinte perfil:

- Possuir competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Desenvolver visão holística que permita analisar criticamente o ambiente, de alavancar mudanças, administrar conflitos e empreender;
- Ser capaz de buscar sua inserção no mundo do trabalho, assumindo um compromisso com o desenvolvimento regional sustentável;
- Possuir formação humanística e de cultura geral integrada a formação técnica, tecnológica e científica;
- Saber atuar com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Ser capaz de interagir e aprimorar seu conhecimento, convivendo democraticamente com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Contribuir para a construção de organizações socialmente justas, economicamente viáveis e ecologicamente corretas;
- Ter capacidade de contribuir para o desenvolvimento regional, a partir da identificação, análise e adaptação aos fenômenos administrativos, políticos, econômicos, sociais e ambientais, nacionais e internacionais;
- Conhecer ferramentas de informática que tornem o trabalho administrativo eficiente e claro;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre

fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.

### 5.1 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

O Técnico de nível médio em Administração, identificado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT 3ª Edição/2016 e na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO com o número 351305 pode exercer suas funções em:

- ✓ Empresas e organizações públicas e privadas com atuação em marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção.

### 5.2 ITINERÁRIO FORMATIVO

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada apresenta as certificações intermediárias em cursos de qualificação profissional como Agente de Microcrédito; Almojarife; Assistente de Planejamento e Controle de Produção; Assistente Administrativo; Auxiliar de Faturamento; Auxiliar de Crédito e Cobrança; Auxiliar de Pessoal; Auxiliar de Recursos Humanos; Auxiliar de Tesouraria; Auxiliar Financeiro; Assistente de Marketing e; Assistente de Logística.

As possibilidades de formação continuada em cursos de Especialização Técnica de Nível Médio em em recursos humanos; Especialização técnica em administração de materiais; Especialização técnica em administração de produção; Especialização técnica em marketing e; Especialização técnica em logística.

Há ainda possibilidades de verticalização para cursos de graduação como: Curso superior de tecnologia em processos gerenciais; Curso superior de tecnologia em recursos humanos; Curso superior de tecnologia em marketing; Curso superior de tecnologia em logística; Curso superior de tecnologia em gestão financeira e; Bacharelado em administração, conforme CNCT/3ª Edição 2016.

## 6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Este Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, atende aos pressupostos da legislação da Educação Profissional e Tecnológica brasileira constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº. 9.394/96), bem como as demais resoluções e pareceres que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de Eixos Tecnológicos constantes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, com base no Parecer CNE/CEB nº 8, de 9 de outubro de 2014, homologado pelo Ministro da Educação, em 28 de novembro de 2014.

A estrutura curricular aqui apresentada atende ao disposto no Documento Base para a promoção da formação integral, do fortalecimento do ensino médio integrado e da implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal Nº 11.892/2008, estando estruturada em três núcleos, a saber:

- a) núcleo básico;
- b) núcleo politécnico; e
- c) núcleo tecnológico.

O presente Projeto Pedagógico de Curso atende, também, à LDBEN em sua disposição acerca da imprescindibilidade de adaptação às necessidades e disponibilidades de seu público, assegurando aos que forem trabalhadores/as, as condições de acesso, permanência e êxito, mediante ações integradas e complementares entre si, proporcionando oportunidades educacionais apropriadas e considerando as características dos/as educandos/as, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

Levando em conta a importância de oferta de propostas curriculares flexíveis (seja por meio de componentes curriculares, projetos, núcleos temáticos ou outras formas de organização), com finalidades e funções específicas, com tempo de duração definido e reconhecendo as experiências de vida dos jovens e adultos, inclusive quanto às vivências cotidianas individuais e coletivas, bem como ao mundo do trabalho, esse documento atende o disposto pelo Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, dialogando também com os estudos realizados por Maria Clara Bueno Fischer e por Naira Lisboa Franzoi (2009), acerca dos aspectos centrais da educação profissional para jovens e adultos trabalhadores e questionando a dicotomia histórica existente entre trabalho e educação, as pesquisadoras defendem a ideia de que o:

“trabalhador-educando”, quando reconhecido pela escola como tal, é figura central para contribuir para a superação dessa dicotomia. Isso porque: é portador de uma cultura e de um patrimônio de experiências e saberes produzidos em situação de trabalho, na qual se fundem e, ao mesmo tempo, se separam trabalho intelectual e manual, criação e destruição. Quando reconhecido como par dialético com o professor no processo ensino-aprendizagem, dá-se lugar de destaque à experiência e cultura do trabalho na educação profissional como mediadora da produção de conhecimento na escola” (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 35).

Assim, é necessário repensar o lugar do educando/a-trabalhador/a no processo de ensino e aprendizagem reconhecendo e valorizando sua experiência de vida e sua experiência profissional de modo a torná-las mais significativas dentro do espaço escolar. Ainda em diálogo com as autoras mencionadas, entende-se que a Educação Profissional é o espaço privilegiado para que se dê ao trabalho um lugar de destaque e de dignidade, buscando desconstruir uma ideia de trabalho dentro do aspecto da subalternidade, como tratado pelas autoras no artigo intitulado Formação humana e educação profissional: diálogos possíveis (2009). Nesta direção, contribui-se para a reafirmação da educação profissional como direito do trabalhador (FISCHER; FRANZOI, 2009).

A organização da Educação Profissional Técnica de Nível Médio nos documentos legais que a fundamentam, pressupõe a promoção de uma educação promotora da cidadania, por meio da concepção do homem como ser



integral tanto do ponto de vista existencial, quanto do ponto de vista histórico-social. Por essa razão, entende-se que a viabilização desses ideais passa inevitavelmente por atuações pedagógicas marcadas pela unidade da teoria e prática, pela interdisciplinaridade/transdisciplinaridade e pelo respeito ao contexto regional de implantação do curso.

O Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio inclui, a esse respeito, também menciona sobre a necessidade de formar, por meio da educação profissional, cidadãos capazes de discernir sobre a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho e atuar com ética, competência técnica e política para a transformação social, visando o bem coletivo.

Pautado nos aspectos descritos até aqui, pretende-se o desenvolvimento de um currículo que, para além de uma formação profissional, contribua na formação humana do educando.

## 6.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada será orientada para a formação integral do educando, que também se apresenta como um dos fundamentos da educação profissional, disposto, inclusive, nas DCNEPTNM, que defendem que essa integralidade se estenda aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, priorizando o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico e favorecendo, dessa maneira, a integração entre a educação, a ciência, a tecnologia e a cultura, as quais deverão ser tomadas como base para a construção da proposta político-pedagógica e de desenvolvimento curricular.

### 6.1.1 O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

O trabalho como princípio educativo deve cumprir com o objetivo de colocá-lo em posição de destaque apresentando-o com maior distinção a partir das vivências de trabalho trazidas pelos educandos, pelos educandostrabalhadores. Assim, a Educação Profissional passa a ser palco de destaque para que se aprenda por meio dessas práticas, sendo esse um dos

princípios educativos constituintes do Projeto-Político Pedagógico das escolas de Educação Profissional. Compreender o trabalho como princípio educativo é construir a compreensão de que a:

[...] educação profissional nas atuais políticas educacionais [...] é lócus privilegiado para que o trabalho adquira um lugar de dignidade, porque é aí que as vivências de trabalho circulam/podem circular com todo o seu vigor, com a sua força de princípio educativo [...]. Mas, para tal, não deve nunca perder de vista a formação integral do ser humano, que articula ciência, trabalho e cultura (FISCHER; FRANZOI, 2009, p.41).

Fischer e Franzoi (2009) apontam que mesmo os estudos que direcionam para a integração entre formação geral e profissional, essa formação desejada ainda se apresenta como um desafio aos educadores que pensam e trabalham para a educação voltada aos/às trabalhadores/as. As autoras continuam essa discussão afirmando acerca da dualidade existente entre a educação básica e a educação profissional “no interior da própria educação profissional” (2009, p. 41), que, por fim, atribuiu ao trabalho:

[...] um lugar limitado à experiência histórica hegemônica atual: o trabalho na sua dimensão abstrata e, conseqüentemente, o trabalhador enquanto força de trabalho. Esse lugar do trabalho no interior da educação profissional dá-se especialmente na versão mais corriqueira: a de preparação para o mercado de trabalho. São reforçadas as compreensões estritas sobre o manejo da técnica sem problematizar, sem que a mesma seja compreendida como construção humana. Separa-se então técnica de todo o pensamento e formação humana, que a ela estão intrinsecamente associados; separa-se fazer e pensar, inseparáveis em qualquer atividade humana (FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Essa postura tende a uma compreensão um tanto quanto limitada do valor e do lugar do trabalho, ou seja, esse deixa de ser compreendido como experiência humana, como relação social e atravessada por conflitos de todas as ordens, empobrecendo, assim, a sua compreensão. Sobre isso, Fischer e Franzoi (2009) apoiadas nos estudos de Miguel Arroyo (2000), afirmam que o preconceito atribuído ao trabalho pela falta de sua compreensão mais ampla e profunda, acaba por:

[...] desprezar o povo e sua cultura, desprezando o que ele faz, que é trabalhar e produzir. Ou seja, essa visão muito negativa do trabalho

leva a uma visão pedagógica muito negativa da qualificação. (ARROYO apud FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Dessa maneira, trazer as experiências e vivências dos/as educandos/as trabalhadores/as para o cotidiano escolar e utilizá-las como princípio educativo é uma maneira de “realizar um trabalho pedagógico em que a experiência está no centro [...]” (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 42).

#### 6.1.2 A PESQUISA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO

Ainda sobre a formação integral do educando, verifica-se a necessidade do trabalho com a pesquisa como princípio pedagógico. Para tanto, lança-se mão das constituições teóricas de Demo (2005) ao evidenciar como a pesquisa pode se constituir em uma forma de compreender a vida criticamente, construindo um posicionamento questionador frente à realidade apresentada.

A pesquisa compreendida dessa forma assume destaque, pois segundo Pacheco (2012), ela promove a autonomia no estudo e na solução de questões teóricas e cotidianas, considerando os educandos como sujeitos de sua história e considerando a tecnologia como aliada, também, da qualidade de vida das populações e não apenas como meio para a elaboração de produtos de consumo.

A prática da pesquisa como princípio pedagógico deve, também, valorizar os conhecimentos de vida dos educandos-trabalhadores. Nas palavras de Fischer e Franzoi (2009):

[...] espera-se do educador um domínio relativo do conhecimento sistematizado, e, ao mesmo tempo, uma capacidade ética, política e pedagógica para escutar, incorporar e dialogar sobre questões, vivências e conhecimentos já presentes naqueles em condição de educandos. Educando-educador e educador-educando constroem o tensionado diálogo entre mundo dos conceitos e mundo das vivências (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 44).

Assim, entende-se que, considerar trabalho e pesquisa como princípios da prática educativa da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a partir do reconhecimento do trabalho como experiência fundamental do educandotrabalhador – significa desenvolver uma prática voltada para a reflexão e ação, possibilitando aos educandos maneiras críticas de agir no mundo com

vistas à sua compreensão e transformação. Isso é trabalhar em uma perspectiva da formação humana, como tanto se requer. Ainda sobre a importância da pesquisa, é necessário citar os estudos de Paulo Freire (2006) a partir de sua afirmação sobre a necessidade do ensino pela pesquisa. O autor diz que:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses quefazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 2006, p. 30-31).

E, é na construção dessa relação dialética, nos pequenos e significativos avanços diários que se pretende, aos poucos, mas continuamente, desenhar uma nova oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio neste Instituto. Contudo, convém ressaltar aqui que, não basta que tudo isso esteja contemplado neste Projeto Pedagógico de Curso, faz necessário que se materialize nas práticas pedagógicas cotidianas.

#### 6.1.3 A FORMAÇÃO INTEGRAL: OMNILATERALIDADE E POLITECNIA

No sentido de superar, ou ao menos minimizar, a histórica dualidade entre a formação profissional e a formação geral - situação que fica ainda mais evidente nos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertados na Forma Integrada, é apontado o caminho de formação a partir da organização do ensino em torno dos princípios da omnilateralidade e da politecnia. Tais princípios, consideram o sujeito na sua integralidade e pretendem desenvolver uma concepção unitária na construção do conhecimento nas diversas áreas do saber. Cientes da complexidade de sustentar uma educação que se quer unitária e omnilateral em uma sociedade capitalista que tem como foco a preparação para suprir as necessidades de um mercado neoliberal, entende-se que, a oferta de um ensino técnico na forma integrada passa a ser uma proposta de travessia na direção de uma educação politécnica.

A formação do sujeito omnilateral pressupõe que o ensino seja desenvolvido a partir das categorias: trabalho, tecnologia, ciência e cultura, visto essas dimensões representarem a existência humana e social em sua

integralidade. Ressalta-se que o trabalho não seja aqui reduzido ao sentido econômico, mantenedor da subsistência e do consumo, mas concebido em seu sentido ontológico, de mediação da relação homem-natureza na conquista da realização humana. A tecnologia, em paralelo, representa o esforço de satisfação das necessidades humanas subjetivas, materiais e sociais através da interferência na natureza. A ciência é indissociável da tecnologia na medida em que teoriza e tematiza a realidade através de conceitos e métodos legitimados e objetivos. A cultura, de maneira geral, compreende as representações, comportamentos e valores que constituem a identidade de um grupo social (TAVARES et al 2016; PACHECO, 2012).

Outro conceito defendido no campo da educação profissional no sentido da educação integral é o de politecnia. De acordo com Durães (2009), esse conceito possui identificação com o conceito de educação tecnológica no seu sentido pleno, como uma formação ampla e integral dos sujeitos, abrangendo os conhecimentos técnicos e de base científica em uma perspectiva social e histórico crítica. Assim, a politecnia, como nos diz Ciavatta, “exige que se busquem os alicerces do pensamento e da produção da vida [...] de formação humana no seu sentido pleno” (2010, p. 94).

Todos estes pressupostos corroboram com o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, quando ressalta a necessidade da educação profissional assumir uma identidade de formação integral dos educandos, visando a superação da dualidade estrutural entre cultura geral e cultura técnica ou formação instrumental para as classes trabalhadoras e formação acadêmica para as elites econômicas.

#### 6.1.4 A INDISSOCIABILIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A LDBEN pressupõe, neste ímpeto, a importância do educando compreender as fundamentações científico-tecnológicas dos processos produtivos, oportunizando uma experiência de aprendizado onde teoria e prática sejam trabalhadas indissociavelmente para o ensino de cada disciplina, o que também se configura com representatividade nos Institutos Federais, seja nas disciplinas do núcleo básico, politécnico ou tecnológico, uma vez que a estrutura

física de tais instituições de ensino se consolidam em ambientes que viabilizam que aulas teóricas sejam realizadas em consonância à prática, o que contribui de maneira salutar com o entendimento de que “[...] a construção do conhecimento ocorre justamente com a interlocução entre teoria e prática [...]” (PEREIRA, 1999, p. 113) e, também, de que a prática é “[...] espaço de criação e reflexão, em que novos conhecimentos são, constantemente, gerados e modificados” (ANDRADE, 2016, p. 29).

Sob este prisma, retoma-se ao estabelecido na LDBEN, e reforçado nas DCNEPTNM, acerca da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, associando a vivência da prática profissional como oportunidade de relacionar a teoria à prática pela abordagem das múltiplas dimensões tecnológicas do curso em formação aliada às ciências e às tecnologias correlatas. Assim, se torna oportuno recordar Demo quando diz que “do mesmo modo que uma teoria precisa da prática, para poder existir e viver, assim, toda prática precisa voltar à teoria, para poder renascer” (2005, p. 43). Portanto, em acordo com o que dispõe a Portaria no.18 PROEN/IFAM, de 1 de fevereiro de 2017 e com o objetivo de incentivar a relação teoria/prática sugere-se para este curso um percentual mínimo de 20% da carga horária de cada disciplina para a realização de aulas práticas.

Além do princípio de indissociabilidade entre teoria-prática busca-se neste curso viabilizar, conforme estabelece as DCNEPTNM, arranjos curriculares e práticas pedagógicas alinhadas com a interdisciplinaridade, pois compreende-se que a fragmentação de conhecimentos precisa ser gradualmente superada, bem como a segmentação da organização curricular, por meio da articulação dos componentes curriculares através de metodologias integradoras.

#### 6.1.5 RESPEITO AO CONTEXTO REGIONAL DO CURSO

No percurso educativo desenvolvido no espaço de sala de aula, que contempla a interlocução entre teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento, entende-se que todos os núcleos envolvidos neste processo deverão realizar uma articulação com o desenvolvimento socioeconômicoambiental considerando os arranjos socioprodutivos e as demandas locais, tanto no meio urbano quanto rural, considerando-se a

realidade e vivência da população pertencente a esta comunidade, município e região, sobretudo sob o ímpeto de propiciar transformações sociais, econômicas e culturais à localidade e reconhecendo as diversidades entre os sujeitos em gênero, raça, cor, assegurando o respeito e a igualdade de oportunidades entre todos.

Diante de tantos desafios que aqui se estabelecem, porém, considerando a regulamentação de criação dos Institutos Federais pela Lei nº 11.892/08, a qual objetiva além de expandir a oferta de ensino técnico e tecnológico no país, a oferta de educação de qualidade a todos os brasileiros, assegurar que este curso técnico objetivará o atendimento das demandas locais fazendo jus ao determinado nas DCNEPTNM sobre a delegação de autonomia para a instituição de ensino para a concepção, a elaboração, a execução, a avaliação e a revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar e respeitadas as legislação e normas educacionais vigentes, permitindo que os professores, gestores e demais envolvidos na elaboração deste estejam atentos às modificações que impactem o prosseguimento das atividades educativas em consonância aos aspectos tidos como fundamentais para a oferta de uma educação de qualidade.

As DCNEPTNM apontam ainda que a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio devem considerar no seu planejamento a vocação regional do local onde o curso será desenvolvido, bem como as tecnologias e avanços dos setores produtivos pertinentes ao curso. Sustenta-se, ainda, o fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, visando a melhoria dos indicadores educacionais dos Cursos Técnicos realizados, além de ressaltar a necessidade de considerar a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino de viabilizar a proposta pedagógica no atendimento às demandas socioeconômico-ambientais.

## 6.2 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

A concepção metodológica trabalhada neste Projeto Pedagógico de Curso está consubstanciada na perspectiva de uma educação dialética onde o foco do currículo é a prática social, ou seja, a compreensão da realidade onde o discente está inserido e tem as condições necessárias para nela, intervir através

das experiências realizadas na escola.

O conhecimento deve contribuir para a conquista dos direitos da cidadania, para a continuidade dos estudos e para a preparação para o trabalho. Cabe ao docente auxiliar o educando a entender esse processo e se posicionar diante da realidade vislumbrada, relacionando com os conteúdos propostos. A esse respeito VASCONCELOS (1992, p.02) enfatiza que:

O conhecimento é construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo. Isto significa que o conteúdo que o professor apresenta precisa ser trabalhado, refletido, reelaborado, pelo aluno, para se constituir em conhecimento dele. Caso contrário, o educando não aprende, podendo, quando muito, apresentar um comportamento condicionado, baseado na memória superficial.

Nesta perspectiva a metodologia dialética compreende o homem como ser ativo e de relações. Os métodos de ensino partem de uma relação direta com a experiência do discente, confrontada com o saber trazido de fora. Portanto, os sujeitos envolvidos no processo devem ter a percepção do que é inerente à escola, aproveitando a bagagem cultural dos discentes nos mais diversos aspectos que os envolvem. Conforme FREIRE (2002, p. 15).

Por isso mesmo pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela – saberes socialmente construídos na prática comunitária. (...) discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos. Por que não aproveitar a experiência que têm os alunos de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público para discutir, por exemplo, a poluição dos riachos e dos córregos e os baixos níveis de bem-estar das populações (...)

É fundamental na elaboração do PPC dos cursos subsequentes observarem o perfil dos discentes, suas características, e, sobretudo suas especificidades visto que são alunos trabalhadores, pais de família, exercem atividades autônomas e realizam outros cursos fora da educação profissional. Enfim possuem experiências e conhecimentos relacionados com os fundamentos do trabalho.

Em relação a organização curricular dos cursos técnicos por núcleos (básico, tecnológico e politécnico) em todas as suas modalidades e formas (Resolução CNE nº06/2012), já apresentados nos princípios pedagógicos deste



PPC, não serão constituídos como blocos distintos, mas articulados entre si, perpassando por todo currículo, considerando as dimensões integradoras: trabalho, ciência e tecnologia, em consonância com o eixo tecnológico e o perfil profissional do egresso.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos deverão prever atividades, preferencialmente, de modo transversal, sobre metodologia e orientação para elaboração de projetos, relatórios, produção e interpretação textual, elaboração de currículo profissional, relações pessoais no ambiente de trabalho.

Outras formas de integração poderão ocorrer por meio de: atividades complementares, visitas técnicas, estágio supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso, projetos de pesquisa, Projetos de Extensão, Práticas de Laboratório, dentre outras que facilitam essa aproximação entre essas dimensões integradoras do currículo.

Abre-se aqui um parêntese para enfatizar o método de estudo de caso, visto que é um instrumento pedagógico consolidado na educação profissional técnica e tecnológica no IFAM. Conforme Robert Yin (2001, p. 32) o estudo de caso é:

Uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

Enfim, trata-se de uma metodologia que promove o engajamento dos alunos e docentes em objetivos comuns, articulando teoria e prática e possibilitando a prática pedagógica interdisciplinar como requisito básico ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

O aluno enquanto coparticipante do processo desenvolverá suas habilidades voltadas para o perfil do curso, estando apto a assumir responsabilidades, planejar, interagir no contexto social em que vive e propor soluções viáveis à problemática trabalhada. Assim ambos trabalharão com o planejamento, elaboração de hipóteses e solução para os problemas constatados.

Desta forma a prática pedagógica interdisciplinar é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão e interlocução

entre vários aspectos do ato de aprender visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular. Possibilita ao aluno observar o mesmo conteúdo sob enfoques de diferentes olhares das disciplinas envolvidas. De acordo com, Luck (1994, p. 64):

A interdisciplinaridade é o processo de integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que exerçam a cidadania, mediante uma visão global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade.

Portanto, o método de problematização resultará na aproximação dos alunos, por meio das atividades práticas e do pensamento reflexivo da realidade social em que vivem por meio de temas/problemas advindo do cotidiano ou de relevância social.

Há que se levar em consideração também diferentes técnicas de pesquisa, desde análise documental, entrevistas, questionários, etc. Em sala de aula podem ser utilizados para criar situações reais ou simuladas, em que os estudantes aplicam teorias, instrumentos de análises e solução de problemas, seja para resolver uma dificuldade ou chegar a uma decisão conjunta com fins de aprendizagem.

Para que os alunos possam dominar minimamente o conjunto de conceitos, técnicas e tecnologias envolvidas na área é preciso estabelecer uma forte relação entre teoria e prática, incentivar a participação dos alunos em eventos (oficinas, seminários, congressos, feiras, etc), criar projetos interdisciplinares, realizar visitas técnicas, entre outros instrumentos que ajudem no processo de apreensão do conhecimento discutido em sala de aula.

A partir dessa visão, o processo de formação do Técnico de Nível Médio do IFAM ensejará uma estrutura a partir dos seguintes eixos teórico-metodológicos:

- Integração entre teoria e prática desde o início do curso;
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão como elementos indissociados e fundamentais à sua formação;
- Articulação horizontal e vertical do currículo para integração e

aprofundamento dos componentes curriculares necessários à formação do técnico de nível médio.

- Articulação com o mundo do trabalho nas ações pedagógicas;

Portanto, para o alcance desse propósito, faz-se necessário a promoção de reuniões mensais ou, no limite, bimestrais, entre os docentes com a perspectiva de realização de planejamento interdisciplinar e participativo entre os componentes curriculares e disciplinas constantes nos PPCs, com a participação dos representantes discentes na elaboração de eixos temáticos do contexto social em que o *campus* se situa.

Conforme disposto no parágrafo único do Art. 26 da Resolução Nº 06, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o Projeto Pedagógico de Curso Técnico de Nível Médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

### 6.2.1 Estratégias para desenvolvimento de atividades não presenciais

Até 20% da carga horária mínima do curso, o que não inclui estágio, as atividades relativas às práticas profissionais ou trabalhos de conclusão de curso, poderá ser executada por meio da modalidade de educação a distância, sempre que o *Campus* não utilizar períodos excepcionais ao turno do curso para a integralização de carga horária.

A carga horária em EAD se constituirá de atividades a serem programadas pelo professor de cada disciplina na modalidade.

Sua aplicação se dará pelo uso de estratégias específicas, como a utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) que poderá ser ministrada na disciplina de Introdução ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem quando sinalizado no Projeto Pedagógico de Curso que haverá alguma disciplina ministrada em EaD. Por meio dele serão viabilizadas atividades de ensino e aprendizagem, acesso a materiais

pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além de ferramentas de comunicação que propiciem as inter-relações sociais.

Portanto, o AVEA auxiliará no desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, como fórum, *chats*, envio de tarefa, glossário, quiz, atividade off-line, vídeo, etc. Será também uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos alunos, com ferramentas ou estratégias como estas a seguir descritas:

- **Fórum:** tópico de discussão coletiva com assunto relevante para a compreensão de temas tratados e que permite a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação.
- **Chat:** ferramenta usada para apresentação de questionamentos e instruções online, em períodos previamente agendados.
- **Quiz:** exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha.
- **Tarefas de aplicação:** Atividades de elaboração de textos, respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- **Atividade off-line:** avaliações ou atividades realizadas fora do AVA, em atendimento a orientações apresentadas pelo professor, para o cumprimento da carga horária em EAD.
- **Teleaulas:** aulas gravadas ou transmitidas ao vivo, inclusive em sistemas de parceria com outros Campus ou Instituições, em atendimento à carga horária parcial das disciplinas.
- Outras estratégias, ferramentas ou propostas a serem apresentadas pelos Professores.

O professor é o responsável pela orientação efetiva dos alunos nas atividades em EaD, em especial as que se fazem no AVA e a equipe diretiva de ensino, é a responsável pelo acompanhamento e instrução da execução integral das disciplinas e demais componentes curriculares. A disciplina a ser ofertada por meio da modalidade EaD será desenvolvida impreterivelmente por meio de ferramentas de comunicação disponibilizadas no Ambiente Virtual de

Aprendizagem Institucional, e por meio de material didático elaborado para os encontros presenciais.

Os planos de ensino e os planos de atividades em EaD devem ser apresentados à equipe diretiva e alunos no início de cada período letivo E sempre antes de sua aplicação, para a melhoria do planejamento e integração entre os envolvidos no processo educacional. Orientações complementares para tanto devem ser apresentadas pela equipe geral de ensino do *Campus Itacoatiara*.

### 6.3 MATRIZ CURRICULAR

As matrizes curriculares dos cursos devem ser orientadas pela concepção do Eixo Tecnológico e de Eixos Articuladores/Integradores do currículo (o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura) cujos componentes curriculares devem estar organizados nos Núcleos:

- a) Núcleo Básico
- b) Núcleo Politécnico
- c) Núcleo Tecnológico

O Quadro 11 apresenta a estrutura e as disciplinas que compõe o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, bem como suas respectivas cargas horárias:

- a) Presencial com carga horária separadas em **Teórica e Prática**.
- b) A distância com a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (**AVA**).
- c) **Semanal** com o total de hora-aula na semana.
- d) **Anual** o total da carga horária de toda a disciplina naquela série/ano.
- e) **Total** de carga horária de toda a disciplina ao longo do curso.

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada tem sua organização curricular fundamentada nas orientações legais presentes na Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Decreto nº 5.154/04, bem

como nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Político Pedagógico do IFAM.

Conforme o Artigo 4º, § 1º do Decreto nº 5.154/04, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio será desenvolvida de forma articulada com o Ensino Médio, sendo a Forma Integrada uma das possibilidades dessa articulação. Esta forma de oferta é destinada aos que já tenham concluído o Ensino Fundamental, e seu planejamento, deverá conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio do IFAM estão organizados, também, por Eixos Tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT 2014 – 3ª Edição, aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 01 de 5/12/2014, com base no Parecer CNE/CEB nº. 08/2014 e Resolução CNE nº. 06/2012 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio – EPTNM.

Desta maneira, o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada está amparado nas seguintes legislações em vigor:

- LDBEN n.º 9.394 de 20/12/1996 (Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional);
- DECRETO n.º 5.154 de 23/7/2004 (Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências);
- PARECER CNE/CEB n.º 39 de 8/12/2004 (Aplicação do Decreto 5.154/2004);
- LEI nº 11.741, de 16/7/2008 (Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica);
- LEI n.º 11.788, de 25/9/2008 (Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n.ºs 6.494, de 7 de dezembro

de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória n.º 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências);

- LEI n.º 11.892, de 29/12/2008 (Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências);

- PARECER CNE/CEB nº 7 de 7/4/2010 e RESOLUÇÃO n.º 4, de 13/7/2010 (Definem Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica);

- RESOLUÇÃO CNE/CEB n.º 5, de 22/6/2012 (Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica);

- PARECER CNE/CEB n.º 11/2012 de 9/5/2012 e RESOLUÇÃO CNE/CEB n.º 6 de 20/9/2012 (Definem Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio);

- PARECER CNE/CEB n.º 8, de 9/10//2014 e RESOLUÇÃO CNE/CEB n.º 1, de 5/12/2014 (Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012);

- RESOLUÇÃO nº. 94 - CONSUP/IFAM, de 23/12/2015 ( Altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM).

Com base nos dispositivos legais, a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFAM preveem a articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social. De igual forma, prima pela indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, a ser verificada, principalmente, por meio do desenvolvimento de prática profissional.

Na perspectiva da construção curricular por Eixo Tecnológico, a estrutura curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, contempla três núcleos de formação organizados em:

**I. Núcleo Básico** (os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, tendo por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

**II. Núcleo Politécnico** e (apresenta as principais formas de integração do currículo, prevendo elementos expressivos que compreendam fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do eixo tecnológico no sistema de produção social, tornando-se o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, em que proporcionará momentos concretos para um currículo flexível, comprometido com os princípios da interdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática, no processo de ensino e aprendizagem.

**III. Núcleo Tecnológico** (espaço da organização curricular destinado aos componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica, constituindo-se basicamente a partir dos componentes curriculares específicos da formação técnica, identificados a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional).

Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos que favorecem a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento



da necessidade de uma Educação Profissional e Tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

Essa proposta possibilita a integração entre Educação Básica e Educação Profissional, a realização de práticas interdisciplinares, assim como favorece a unidade dos projetos de cursos em todo o IFAM, concernente a conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação.

### 6.3.1 Carga Horária do Curso

Para integralizar o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, conforme Parecer CNE/CEB n.º 11 de 09/05/2012 e Resolução CNE/CEB n.º 06/2012, o aluno deverá cursar o total da carga horária do curso, assim distribuídas:

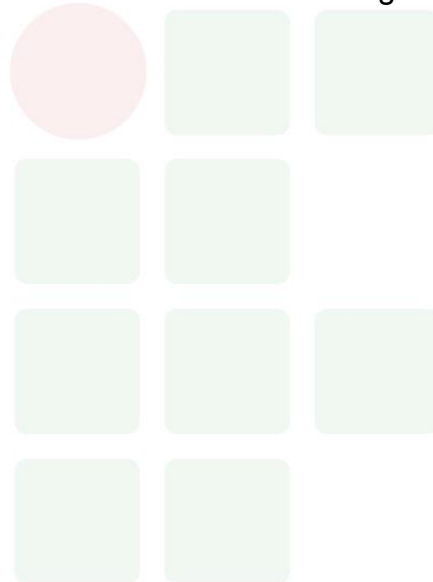
<b>Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada</b>	
Carga Horária do Núcleo Básico (Formação Geral)	2200h
Carga Horária do Núcleo Politécnico	200h
Carga Horária do Núcleo Tecnológico (Formação Profissional)	1000
<b>Total da Carga Horária (Hora Aula)</b>	<b>3400h</b>
<b>Total da Carga Horária (Hora Relógio)*</b>	<b>2833h</b>
Carga Horária de Atividades Complementares	100h
Carga Horária da Prática Profissional (Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT)	250h
<b>Carga Horária Total do Curso (Hora Aula)</b>	<b>3750</b>
<b>Carga Horária Total do Curso (Hora Relógio)</b>	<b>3183</b>
Língua Estrangeira Moderna - Espanhol (Optativa/Hora Aula)	*40
Língua Estrangeira Moderna - Espanhol (Optativa/Hora Relógio)	*33
<b>Carga Horária Total (Com Optativa/Hora Aula)</b>	<b>3.790h</b>
<b>Carga Horária Total (Com Optativa/Hora Relógio)</b>	<b>3.216h</b>

\*Hora Aula – 50 minutos

(\*) 40h/33h – Língua Estrangeira Moderna - Espanhol (Carga Horária facultativa, incluída somente no Histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina).

O Quadro - 1 apresenta a estrutura e as disciplinas que compõe o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, bem como suas respectivas cargas horárias:

- a) Presencial com carga horária separadas em **Teórica e Prática**.
- b) A distância com a utilização de um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (**AVEA**).
- c) **Semanal** com o total de hora-aula na semana.
- d) **Semestral** o total da carga horária de toda a disciplina naquele semestre/módulo.
- e) **Total** de carga horária de toda a disciplina ao longo do curso.
- f) **Total** de carga horária destinada ao estágio supervisionado ou PCCT.



Quadro 1- Matriz Curricular

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – IFAM																	
Campus Itacoatiara																	
Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada																	
Ano de Implantação: 2020		Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS										Forma de Oferta: Integrada					
COMPONENTES CURRICULARES/ DISCIPLINAS		1º ANO					2º ANO					3º ANO					TOTAL
		Teórica	Prática	EAD	Semanal	Anual	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Anual	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Anual	
NÚCLEO BÁSICO – FORMAÇÃO GERAL																	
LINGUAGENS	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	96	24	-	3	120	96	24	-	3	120	64	16	-	2	80	320
	Arte	64	16	-	2	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
	Língua Estrangeira Moderna – Inglês	60	20	-	2	80	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	160
	Educação Física	40	40	-	2	80	40	40	-	2	80	-	-	-	-	-	160

MATEMÁTICA	Matemática	96	24	-	3	120	96	24	-	3	120	64	16	-	2	80	320
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200
	Física	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200
	Química	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200
CIÊNCIAS HUMANAS	História	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200
	Geografia	64	16	-	2	80	64	16	-	2	80	32	8	-	1	40	200
	Filosofia	32	8	-	1	40	32	8	-	1	40	-	-	-	-	-	80
	Sociologia	32	8	-	1	40	32	8	-	1	40	-	-	-	-	-	80
SUBTOTAL DO NÚCLEO COMUM		740	220	-	24	960	676	204	-	22	880	288	72	-	9	360	2200
<b>NÚCLEO POLITÉCNICO</b>																	
Tópicos Especiais de Informática		30	10	-	1	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos		20	20	-	1	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Mídias Sociais		-	-	-	-	-	30	10	-	1	40	-	-	-	-	-	40
Projeto integrador I		-	-	-	-	-	20	20	-	1	40	-	-	-	-	-	40

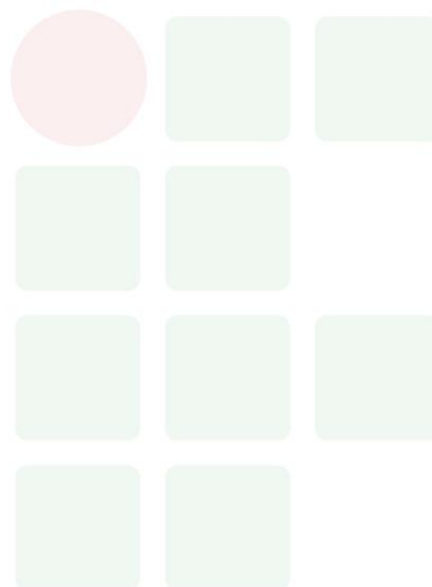
Projeto Integrador II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20	-	1	<b>40</b>	<b>40</b>
SUBTOTAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO	50	30	-	2	<b>80</b>	50	30	-	2	<b>80</b>	20	20	-	1	<b>40</b>	<b>200</b>
SUBTOTAL NÚCLEO BÁSICO + NÚCLEO POLITÉCNICO	790	250	-	26	<b>1.040</b>	726	234	-	24	<b>960</b>	308	92	-	10	<b>400</b>	<b>2400</b>
<b>NÚCLEO TECNOLÓGICO – FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>																
Teoria Geral da Administração	60	20	-	2	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>80</b>
Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial	60	20	-	2	80											<b>80</b>
Introdução à Economia	-	-	-	-	-	60	20	-	2	<b>80</b>	-	-	-	-	-	<b>80</b>
Marketing	-	-	-	-	-	60	20	-	2	<b>80</b>	-	-	-	-	-	<b>80</b>
Contabilidade Básica e de Custos	-	-	-	-	-	60	20	-	2	<b>80</b>	-	-	-	-	-	<b>80</b>
Administração Estratégica	-	-	-	-	-	60	20	-	2	<b>80</b>	-	-	-	-	-	<b>80</b>
Matemática e Estatística Aplicada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	<b>80</b>	<b>80</b>
Ambiente, Saúde e Segurança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20	-	1	<b>40</b>	<b>40</b>
Empreendedorismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	<b>80</b>	<b>80</b>
Gestão de Pessoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	<b>80</b>	<b>80</b>
Gestão de Produção e Logística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	<b>80</b>	<b>80</b>
Gestão Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	2	<b>80</b>	<b>80</b>

Administração Financeira e Orçamentária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	10	-	1	<b>40</b>	<b>40</b>
Associativismo e Cooperativismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	10	-	1	<b>40</b>	<b>40</b>
<b>SUBTOTAL DO NÚCLEO TÉCNICO</b>	<b>120</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>240</b>	<b>80</b>	<b>-</b>	<b>8</b>	<b>320</b>	<b>380</b>	<b>140</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>520</b>	<b>1.000</b>
SUBTOTAL NÚCLEO BÁSICO + NÚCLEO POLITÉCNICO + NÚCLEO TÉCNICO (HORA AULA)	910	290	-	30	<b>1.200</b>	966	314	-	32	<b>1.280</b>	688	232	-	23	<b>920</b>	<b>3.400</b>
SUBTOTAL NÚCLEO BÁSICO + NÚCLEO POLITÉCNICO + NÚCLEO TÉCNICO (HORA RELÓGIO)																<b>2.833</b>
<b>DISCIPLINA OPTATIVA</b>																
Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32	8	-	1	<b>40</b>	<b>*40</b>
Língua Estrangeira Moderna – Espanhol (HORA RELÓGIO)																<b>*33</b>
<b>PRÁTICA PROFISSIONAL</b>																
Atividades Complementares																<b>100</b>
Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico																<b>250</b>
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Prática Profissional + Atividades Complementares/HORA AULA)															<b>3750</b>	
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Prática Profissional + Atividades Complementares/HORA RELÓGIO)															<b>3183</b>	

CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Optativa + Prática Profissional + Atividades Complementares/HORA AULA)	3790
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Optativa + Prática Profissional + Atividades Complementares/HORA RELÓGIO)	3216

(\*) 40h – Língua Estrangeira Moderna - Espanhol (Carga Horária facultativa, incluída somente no Histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina.

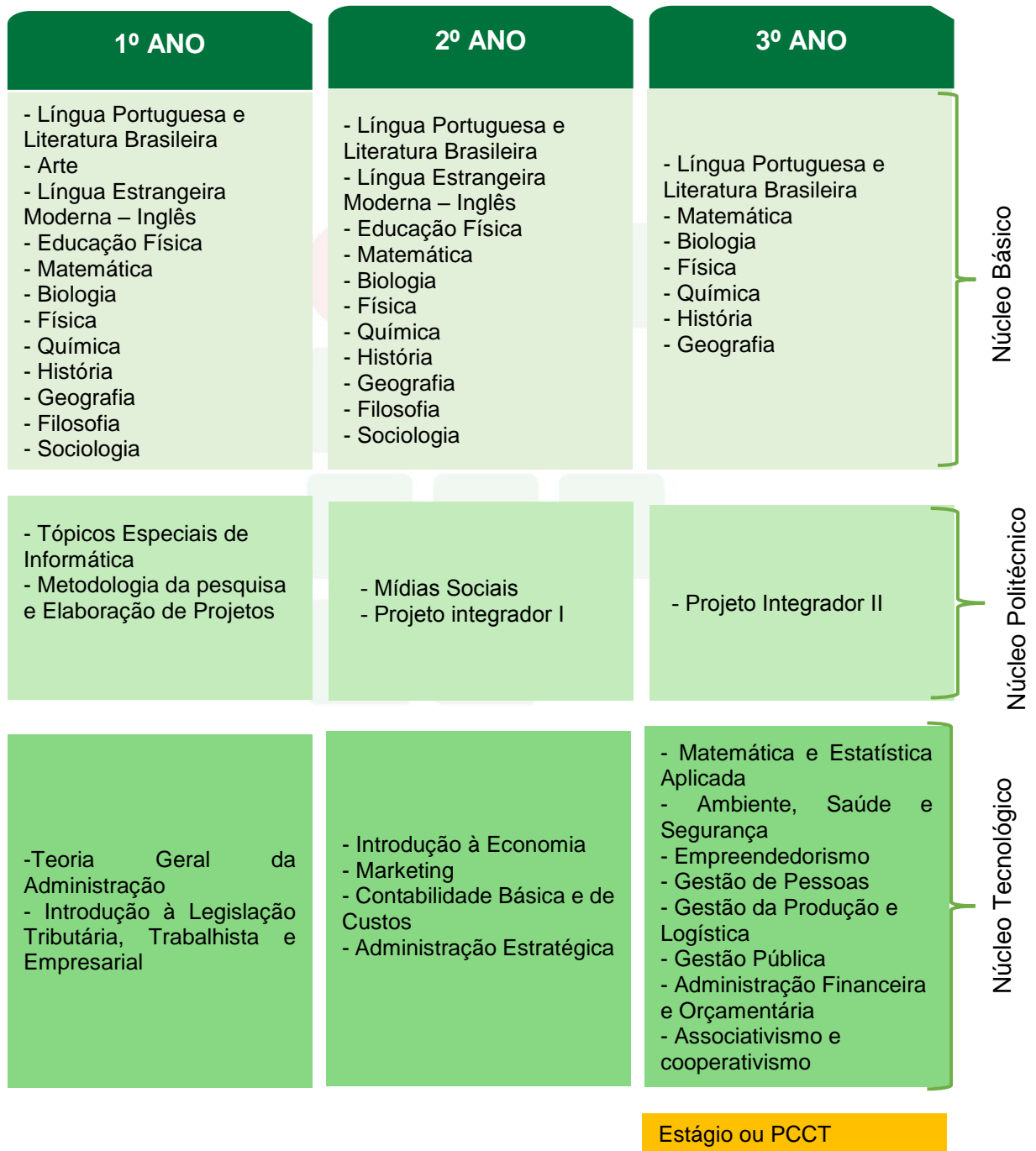
**Hora Aula - 50 minutos**



### 6.4 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

O curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada vinculado à Coordenação de Eixo Tecnológico Gestão e Negócios do IFAM Campus Itacoatiara apresenta o seguinte perfil de formação por ano:

Figura 2 – Representação Gráfica do Perfil de Formação do Técnico em Administração



INTEGRADO



**Atividades Complementares (Pesquisa e Extensão)**

Legenda:

- Núcleo Básico
- Núcleo Politécnico
- Núcleo Tecnológico

### 6.5 EMENTÁRIO DO CURSO

A ementa caracteriza-se por uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual/procedimental de uma disciplina.

Para um melhor entendimento do Quadro 2, no qual apresenta as ementas das disciplinas do curso, segue as especificações das legendas:

- a) CH Semanal: Carga Horária Semanal
- b) CH Total: Carga Horária Total da Disciplina anual
- c) Bas: Núcleo Básico
- d) Pol: Núcleo Politécnico
- e) Tec: Núcleo Tecnológico

Quadro 2- Ementário

#### EMENTAS

#### Curso Técnico de Nível Médio em Administração

DISCIPLINA	Série	CH Semanal	CH Total	Núcleo
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	1º	3	120	Bás.
Interpretação Textual. Produção Textual. Origem e desenvolvimento da Língua Portuguesa. Fonologia. Morfologia. Sintaxe. Estudo da Literatura.				
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	2º	3	120	Bás.
Interpretação Textual. Produção Textual. Origem e desenvolvimento da Língua Portuguesa. Fonologia. Morfologia. Sintaxe. Estudo da Literatura.				
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	3º	2	80	Bás.
Interpretação Textual. Produção Textual. Fonologia. Morfologia. Sintaxe. Estudo da Literatura. Redação.				

<b>Arte</b>	1º	2	80	Bás.
A disciplina de Artes contribui para a “Formação Humana” enquanto área de pesquisa, favorecendo saberes na construção de conhecimentos, neste sentido, é teórica prática focada em estimular habilidades artísticas, através da produção criativa orientada, para compreender e valorizar a produção artística nacional, local e individual, analisando/refletindo/contextualizando o percurso histórico artístico da humanidade, como forma de expressão criativa aplicada na sociedade contemporânea.				
<b>Língua Estrangeira Moderna - Inglês</b>	1º	2	80	Bás.
Funções sócio-comunicativas. Vocabulário básico. Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca da influência da língua-alvo na construção da identidade do aluno e de sua comunidade. Uso dos tópicos gramaticais que o docente achar adequado para a aplicabilidade dentro do contexto da aula.				
<b>Língua Estrangeira Moderna - Inglês</b>	2º	2	80	Bás.
Funções sócio-comunicativas. Vocabulário básico. Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca da influência da língua-alvo na construção da identidade do aluno e de sua comunidade. Uso dos tópicos gramaticais que o docente achar adequado para a aplicabilidade dentro do contexto da aula.				
<b>Educação Física</b>	1º	2	80	Bás.
Educação Física como linguagem corporal. Linguagens corporais no Esporte e Lazer. Noções de Fisiologia Básica e do Exercício. Linguagens corporais para a saúde coletiva. Tipos de alimentos e sua relação com doenças como: obesidade, hipertensão e diabetes. Socorros de urgências: massagem cardíaca; transporte de acidentados. Linguagens corporais na sociedade.				
<b>Educação Física</b>	2º	2	80	Bás.
Linguagens Corporais e Grandes Eventos. Linguagens corporais, mídia e esporte. Linguagens Corporais no Esporte. Linguagens Corporais para a Saúde Coletiva.				
<b>Matemática</b>	1º	3	120	Bás.
Teoria dos Conjuntos; Conjuntos Numéricos; Funções; Função de afim; Função Quadrática; Função Modular; Função Exponencial; Função Logarítmica; Sequências Numéricas Progressões Aritméticas; Progressões Geométricas; Semelhança de Triângulos; Trigonometria no Triângulo Retângulo.				
<b>Matemática</b>	2º	3	120	Bás.
Trigonometria no Triângulo Quaisquer; Conceitos Trigonométricos; Funções Trigonométricas; Relações Métricas no Triângulo Retângulo; Matrizes e Determinantes. Sistemas Lineares; Geometria Plana; Geometria Espacial de Posição. Análise Combinatória; Probabilidade.				
<b>Matemática</b>	3º	2	80	Bás.
Matemática Financeira, Noções de Estatísticas; Geometria analítica; Números Complexos; Polinômios e Equações Algébricas.				
<b>Biologia</b>	1º	2	80	Bás.
Introdução à biologia; Investigação científica; Biologia molecular da célula; Biotecnologia; Citologia; Histologia.				
<b>Biologia</b>	2º	2	80	Bás.
Reino e Classificação dos Seres vivos; Fisiologia; Embriologia				

<b>Biologia</b>	3º	1	40	Bás.
Genética; Evolução Biológica; Ecologia				
<b>Física</b>	1º	2	80	Bás.
Conceitos básicos da mecânica celeste; Cinemática escalar I; Cinemática escalar II; Cinemática vetorial; Dinâmica I; Dinâmica II; Hidrostática.				
<b>Física</b>	2º	2	80	Bás.
Introdução à Física Térmica; Termodinâmica Clássica e a Investigação dos Fenômenos Térmicos I; A Investigação dos Fenômenos Térmicos II; Ondulatória: A compreensão das ondas que nos cercam; Óptica: Uma análise geral sobre o comportamento da luz.				
<b>Física</b>	3º	1	40	Bás.
Eletromagnetismo: Conceitos Básicos e as Bases Teóricas do Eletromagnetismo; Eletrodinâmica: as maravilhas do movimento dos elétrons I; Magnetismo.				
<b>Química</b>	1º	2	80	Bás.
Estudo da matéria. Operações básicas e segurança no Laboratório. Estrutura atômica. Classificação periódica dos elementos. Ligações químicas. Funções químicas. Reações químicas. Grandezas Químicas e Cálculos Químicos.				
<b>Química</b>	2º	2	80	Bás.
Estequiometria. Soluções. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrio químicos, equilíbrio heterogêneos e equilíbrio iônicos. Eletroquímica. Energia Nuclear.				
<b>Química</b>	3º	1	40	Bás.
Introdução a Química orgânica; Cadeias carbônicas; Funções orgânicas e as suas nomenclatura; Estrutura e propriedades dos compostos orgânicos; Isomeria na química orgânica; Reações orgânicas; Compostos orgânicos naturais; Compostos orgânicos sintéticos.				
<b>História</b>	1º	2	80	Bás.
Introdução aos estudos históricos. Tempos, Sujeitos, Fatos e Fontes históricas; Antiguidade Clássica e África Antiga. Organização sócio, política, econômica e cultural das Civilizações Greco Romana e Africanas. África e Europa do Século V ao XV. A sociedade européia (do séc. V ao XV); os reinos africanos no século V ao XV. Idade Moderna. O declínio do feudalismo e os estados nacionais; o humanismo; a reforma e a contra reforma; as grandes navegações; a estruturação da escravidão africana e a diáspora dos povos africanos; O absolutismo monárquico. A chegada dos europeus às terras americanas; América Portuguesa. Organização sócio, política, econômica e cultural no Brasil Colonial; escravidão e resistência negra e indígena; cultura e religiosidade africana e indígena				
<b>História</b>	2º	2	80	Bás.
Idade Contemporânea. A revolução francesa; revolução industrial; o liberalismo, o socialismo; as unificações europeias; Imperialismo europeu e norte-americano no séc. XIX; a Partilha da África; a I Guerra Mundial; a Revolução Russa; a crise de 1929; Fascismos; A II Guerra Mundial; Descolonização da África; a Guerra Fria; A nova ordem mundial; desafios do mundo globalizado. Brasil Contemporâneo. Movimento de independência; Primeiro Império; Período Regencial e as rebeliões brasileiras no século XIX; Segundo Império; Implantação da República brasileira; a crise de 1929; da república oligárquica à revolução de 30; O interregno democrático dos governos de Getúlio Vargas a João Goulart; O golpe civil-militar de 1964. Redemocratização e a nova ordem mundial; desafios do mundo e do Brasil no século XXI..				
<b>História</b>	3º	1	40	Bás.

História da Amazônia. Populações Amazônicas anteriores ao contato com os europeus; Chegada dos Europeus e o contato com os povos indígenas; Atividades econômicas e recrutamento da mão de obra indígena no Grão-Pará; cultura e resistência indígena; colonização portuguesa nos séculos XVII e XVIII; As reformas pombalinas; A Capitania de São José do Rio Negro; Guerras e rebeliões indígenas no século XVIII; O Grão-Pará e a Independência do Brasil: Capitania do Rio Negro e Comarca do Alto Amazonas; A Província do Amazonas; A civilização da borracha: economia e sociedade; A primeira república no Amazonas; o Varguismo no Amazonas; O Amazonas na segunda metade do século XX				
<b>Geografia</b>	1º	2	80	Bás.
A evolução da ciência geográfica e os principais conceitos da geografia; O espaço geográfico: localização, tempo e representação; O espaço natural: a dinâmica da natureza; O espaço natural: paisagens naturais do mundo; Mundo contemporâneo: economia, geopolítica e sociedade; O espaço humanizado: população e urbanização.				
<b>Geografia</b>	2º	2	80	Bás.
A produção do espaço geográfico e o Brasil no contexto do mundo globalizado; Brasil: O espaço natural e a questão ambiental; A organização do espaço da produção e da circulação no Brasil; A dinâmica populacional e o meio ambiente no Brasil; Urbanização brasileira				
<b>Geografia</b>	3º	1	40	Bás.
O espaço geográfico: localização, tempo e representação; A dinâmica da natureza; O espaço natural: paisagens do mundo e do Brasil; O capitalismo e socialismo e a transformação do espaço geográfico; Urbanização mundial e no Brasil.				
<b>Filosofia</b>	1º	1	40	Bás.
Introdução ao filosofar; Nascimento ou surgimento da filosofia na Grécia; a filosofia e as formas de pensamento que a antecederam; A filosofia naturalista: os pré socráticos; o movimento sofista; Sócrates; Platão: metafísica: o dualismo platônico; epistemologia; ética e política. Aristóteles: metafísica, ética e política; Ciência, método científico; Arte e Estética: concepção de juízo de gosto entre o belo, a cultura popular e a indústria cultural; Temas relacionados: o Bem, a Justiça e o Conhecimento.				
<b>Filosofia</b>	2º	1	40	Bás.
Linguagem, Comunicação e Ideologia; Conhecimento: gnosiologia e investigação sobre o conhecer; Filosofia da Técnica e Tecnologia; Lógica; Tema relacionado: ideologia,				
<b>Sociologia</b>	1º	1	40	Bás.
As mudanças e transformações históricas que levam a civilização ocidental a formação dos estados nacionais modernos. Os novos fenômenos e problemas que levam ao desenvolvimento das ciências sociais. As principais questões conceituais e metodológicas das disciplinas de Sociologia, Antropologia e Política, os primeiros autores, problemas de pesquisa e principais teorias. Autores contemporâneos, diferentes formas de abordagem aos problemas sociais, objetos de pesquisa e principais teorias. A formação e consolidação do campo das ciências sociais: trabalho, poder, consumo, mudança social, status, movimentos sociais, etnocentrismo, relativismo cultural, neutralidade e as diferentes desigualdades.				
<b>Sociologia</b>	2º	1	40	Bás.
Histórico brasileiro das ciências sociais e seus principais autores, problemas de estudo e as diferentes interpretações sobre o Brasil. Contexto social brasileiro: urbanização, trabalho, religião, tribos urbanas, desigualdade, democracia, violência, consumo e pensamento social.				
<b>Tópicos Especiais de Informática</b>	1º	1	40	Poli.

Introdução à Ciência dos Computadores; Memórias RAM e ROM; Hardware; Periféricos (entrada e saída); Software (básico e aplicativos); Vírus e anti-vírus; Sistema operacional Windows; Word; Excel; Internet; Editor de planilha eletrônica; Utilização de power point para apresentações. Aplicabilidade das ferramentas de informática as necessidades da administração.				
<b>Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos</b>	1º	1	40	Poli.
Relatórios de estágio profissional e de aproveitamento profissional. Tipos de TCC's. Redação científica. Apresentação gráfica dos TCC's. Introdução à pesquisa científica e tecnológica. Internet e pesquisa científica: bancos de periódicos. Classificação da pesquisa científica. Metodologia da pesquisa científica: etapas e elementos do projeto de pesquisa.				
<b>Mídias Sociais</b>	2º	1	40	Poli.
Apresentar fundamentos e conceitos do marketing aplicados às Mídias Sociais. Abordar estratégias e ferramentas de mídias e redes sociais utilizadas em negócios.				
<b>Projeto integrador I</b>	2º	1	40	Poli.
Ementa de conteúdo aberto integrando as disciplinas de matemática, química, física e biologia com os componentes curriculares do núcleo técnico a fim de elaborar projetos. Consolidando, dessa forma, os princípios educativos para formação humana e integral do sujeito, vinculando o ensino, a pesquisa e a extensão.				
<b>Projeto Integrador II</b>	3º	1	40	Poli.
Ementa de conteúdo aberto integrando as disciplinas técnicas do eixo tecnológico de gestão e negócios com as disciplinas do eixo da base nacional comum a fim de elaborar projetos. Consolidando, dessa forma, o trabalho, a cultura e a tecnologia como princípios educativos para formação humana e integral do sujeito, vinculando o ensino, a pesquisa e a extensão.				
<b>Teoria Geral da Administração</b>	1º	2	80	Téc.
História da administração e as escolas de administração; Conceitos básicos e contemporâneos de Administração; Os pilares da Administração: planejamento, organização, direção e controle; Teoria e princípios de planejamento estratégico, de planejamento tático e de plano diretor; Metodologia para elaboração do planejamento; Sistemas de organogramas, fluxogramas e demais representações gráficas dos processos de delegações e atribuições de funções; Processos de agendamento e sistemas de modelagem de cronogramas; Sistemas e procedimentos de controles internos administrativos e gerenciais.				
<b>Introdução a Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial</b>	1º	2	80	Téc.
Noções de Direito do Trabalho. Princípios do Direito do Trabalho. Principais Direitos do Empregado. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Noções de Direito Tributário. Classificação dos Tributos. Fato Gerador. Competência e Capacidade Tributária. Noções de Direito Empresarial. Teoria da Empresa. Tipos de Empresa. Noções de Direito do Consumidor.				
<b>Introdução à Economia</b>	2º	2	80	Téc.
Introdução ao Estudo da Economia; Evolução do Pensamento Econômico; Macro e Micro Economia; Oferta; Demanda; Elasticidade e Economia Brasileira				
<b>Marketing</b>	2º	2	80	Téc.
Princípios Básicos do Marketing e Comercialização de Produtos. Tipos de Marketing. Determinantes do Varejo. Elaboração do Plano de Marketing. Metodologias do Plano de Marketing. Função do Marketing. O Mix ou composto de Marketing. A Nova Visão do Marketing. Marketing nos Tempos Modernos. Administração de Marketing.				

<b>Contabilidade Básica e de Custos</b>	2º	2	80	Téc.
Introdução e Conceitos básicos; Patrimônio e suas equações básicas; Contas; Escrituração; Demonstrações Contábeis (Financeiras). Introdução à contabilidade de custos: Natureza, importância, conceito e objetivos. Classificação e nomenclaturas de custos. Conceitos de Métodos de Custeio. Formação de preço de venda. Ponto de equilíbrio.				
<b>Administração Estratégica</b>	2º	2	80	Téc.
Generalidades sobre Administração Estratégica; O Planejamento Estratégico; Elaboração do Planejamento Estratégico; O Processo da Administração Estratégica; Controle Estratégico: Implementação e Controle de Resultados; Estudos de casos.				
<b>Matemática e Estatística Aplicada</b>	3º	2	80	Téc.
Introdução à matemática financeira; Introdução ao Método Estatístico; Medidas de Dispersão; Probabilidade e Estatística.				
<b>Ambiente, Saúde Segurança</b>	3º	1	40	Téc.
O meio ambiente do trabalho. Acidentes ambientais. Conceito de Acidentes e doenças profissionais e do trabalho. Condição e ato inseguro. Conceito e análise de riscos. Legislação Trabalhista, Previdenciária e Normas Regulamentadoras. Programas preventivistas.				
<b>Empreendedorismo</b>	3º	2	80	Téc.
Empreendedorismo: Teoria, conceitos, Diferença entre ideia e oportunidade, Cultura empreendedora, O processo empreendedor, Intraempreendedorismo. Perfil empreendedor: Espírito empreendedor, Comportamento empreendedor, Características empreendedoras. Evolução e Desenvolvimento: Tendências mundiais que geram oportunidades de negócios, Desenvolvimento de um Plano de Negócios, Ideia do negócio e oportunidades, Inovação, Barreiras e Desenvolvimento, Projetos Inovadores, Planejamento estratégico.				
<b>Gestão de Pessoas</b>	3º	2	80	Téc.
Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas; Processos da Gestão de Pessoas; Processos da Gestão de Pessoas; Processos da Gestão de Pessoas; Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas.				
<b>Gestão da Produção e Logística</b>	3º	2	80	Téc.
Administração da Produção; Modelo de transformação; Tipologia das operações de produção; Objetivos de desempenho da produção; Estratégia da produção; Projeto em gestão da produção; Planejamento e Controle; Natureza do suprimento e demanda; Planejamento e controle da capacidade. Introdução à Logística. Logística integrada. Logística de Transportes. Armazenagem, Estocagem e Localização de Instalações. Canais de Distribuição. Logística de Suprimentos e Materiais.				
<b>Gestão Pública</b>	3º	2	80	Téc.
Caracterização da gestão pública; Princípios da Administração Pública; Convergências e diferenças entre Gestão Pública e Gestão Privada; Modelos teóricos de Administração Pública; Noções sobre Governabilidade, Governança e Accountability; Noções gerais sobre o Plano Diretor dos municípios; Qualidade na Gestão Pública; O cliente na gestão pública e a excelência em serviços públicos. Noções Gerais sobre Orçamento Público: PPA, LDO, LOA e Lei de Responsabilidade Fiscal; Ética na Administração Pública brasileira; O combate à corrupção na Administração Pública Brasileira.				
<b>Administração Financeira e Orçamentária</b>	3º	1	40	Téc.
Visão geral da Administração financeira. Importância da análise e interpretação de balanços; Princípios e convenções contábeis; Estrutura das demonstrações contábeis:				

Balanco patrimonial; Demonstração do resultado do exercício; Análise vertical/horizontal, importância, análise e interpretação; Índices de liquidez e endividamento, importância, análise e interpretação; Estudo da necessidade líquida de capital de giro; Imobilização do Patrimônio Líquido; Índices de prazos médios; Rentabilidade, lucratividade e prazo de retorno do investimento (PAYBACK).

<b>Associativismo e cooperativismo</b>	3º	1	40	Téc.
--	----	---	----	------

Associativismo: Conceito, características, Finalidades, Princípios do associativismo, Associação: objetivos, Associação de utilidade pública, A formalização do associativismo, Como construir uma associação, Diferenças entre associação e empresa. Cooperativismo: Conceitos, características, Símbolos do cooperativismo, Diferenças entre cooperativa e empresa, Objetivos e valores do cooperativismo, Cooperativismo antigo e cooperativismo moderno, Cooperativismo no mundo e cooperativismo no Brasil, Princípios do cooperativismo, Direitos e deveres dos cooperados, Tipos de cooperativas, Classificação das sociedades cooperativas, Sistema de representação do cooperativismo.

## 6.6 PRÁTICA PROFISSIONAL

A Prática Profissional é compreendida como um elemento que compõe o currículo e se caracteriza como uma atividade de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão constituído por meio de ação articuladora de uma formação integral de sujeitos para atuar em uma sociedade em constantes mudanças e desafios.

Conforme a Resolução CNE/CEB No 6 de 20 de setembro de 2012 em seu artigo 21, a prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e correspondentes etapas de qualificação e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio.

Esta mesma resolução define no inciso 1º do artigo 21 que a prática na educação profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

O IFAM em sua Resolução Nº. 94/2015 define no artigo 168 que a Prática Profissional será desenvolvida nos cursos por meio das seguintes atividades, conforme determinarem os Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos: I – Estágio Profissional Supervisionado; II – Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT); III – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); IV – Atividades Complementares.

No Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, a Prática Profissional será desenvolvida por meio das seguintes atividades: Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) com carga horária de 250 horas, e Atividades Complementares com carga horária de 100 horas.

A participação em atividades complementares e a apresentação do relatório final do Estágio Profissional Supervisionado e /ou PCCT é requisito indispensável para a conclusão do curso. Nas seções adiante, serão descritos com detalhes cada uma dessas práticas.

#### 6.6.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Conforme Anexo I da Portaria Nº 18 PROEN/IFAM de 1º de fevereiro de 2017, faz se necessário prever a oferta de Atividades Complementares, totalizando uma carga horária de 100h, as quais deverão atender as necessidades de curricularização da extensão e de introdução à pesquisa e à inovação por meio da realização de projetos integradores, seminários, semanas e eventos temáticos, eixos temáticos, dentre outros.

O IFAM em sua Resolução Nº 94 de 2015 define, no artigo 180, que as atividades complementares se constituem de experiências educativas que visam à ampliação do universo cultural dos discentes e ao desenvolvimento de sua capacidade de produzir significados e interpretações sobre as questões sociais, de modo a potencializar a qualidade da ação educativa, podendo ocorrer em espaços educacionais diversos, pelas diferentes tecnologias, no espaço da produção, no campo científico e no campo da vivência social.

Estas atividades integrarão o currículo do curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada com carga horária de 100 horas. Todo



aluno matriculado no curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada deverá realizar Atividades Complementares, do contrário, o mesmo será retido no curso. A escolha do semestre em que a mesma será executada fica a critério do aluno, porém, vale destacar que se recomenda que a mesma seja realizada nos semestres iniciais, pois no último semestre o aluno deverá se dedicar a prática de Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT.

Para validar as atividades complementares o estudante, ao longo dos três anos letivos, à medida em que for realizando as atividades complementares (nas suas diferentes ofertas), deverá protocolar junto ao Coordenador de Curso um Memorial Descritivo<sup>2</sup> apontando as atividades desenvolvidas a cada semestre. Junto ao Memorial Descritivo devem ser anexadas as cópias de todos os certificados e atestados apontados no documento.

Serão consideradas para fins de computo de carga horária as atividades apresentadas no quadro 3. As atividades descritas, bem como carga horária a ser validada por evento e os documentos aceitos devem ter como base a Resolução Nº 23 – CONSUP/IFAM de 09 de agosto de 2013 que trata das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação do IFAM, as alterações realizadas foram relativas as diferenças entre o Curso de Graduação e o Curso Técnico de Nível Médio na Forma Integrada.

Quadro 3. Atividades Complementares

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA A SER VALIDADA POR EVENTOS	DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS
Palestras, seminários, congressos, conferências ou similares e visitas técnicas	2 (duas) horas por palestra, mesa-redonda, colóquio ou outro.  10 (dez) horas por trabalho apresentado.  5 (cinco) horas por dia de participação em Congresso, Seminário,	Declaração ou Certificado de participação.

<sup>2</sup> A estrutura de Memorial Descritivo deverá ser elaborada pela Coordenação de Curso/Eixo após alinhamento com a Diretoria de Ensino, ou equivalente do *Campus*.

	Workshop, Fórum, Encontro, Visita Técnica e demais eventos de natureza científica.	
Projetos de extensão desenvolvidos no IFAM ou em outras instituições	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela Pró-Reitoria de Extensão do IFAM ou entidade promotora com a respectiva carga horária.
Cursos livres e/ou de extensão	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, com a respectiva carga horária.
Estágios extracurriculares	Máximo de 60 horas	Declaração da instituição em que se realiza o estágio, acompanhada do programa de estágio, da carga horária cumprida pelo estagiário e da aprovação do orientador/supervisor
Monitoria	Máximo de 60 horas	Declaração do professor orientador ou Certificado expedido pela PROEX, com a respectiva carga horária.
Atividades filantrópicas no terceiro setor	Máximo de 60 horas	Declaração em papel timbrado, com a carga horária cumprida assinada e carimbada pelo responsável na instituição.
Atividades culturais, esportivas e de entretenimento	4 (quatro) horas por participação ativa no evento esportivo (atleta, técnico, organizador).  3 (três) horas por participação em peça de teatro.  3 (três) horas em participação em filmes em DVD/ cinema	Documento que comprove a participação descrita (atleta, técnico, organizador, ator, diretor, roteirista).

Participação em projetos de Iniciação científica	Máximo de 60 horas	Certificado (carimbado e assinado pelo responsável pelo programa e/ou orientador) de participação e/ou conclusão da atividade expedido pela Instituição onde se realizou a atividade, com a respectiva carga horária.
Publicações	<p>20 (vinte) horas por publicação, como autor ou coautor, em periódico vinculado a instituição científica ou acadêmica.</p> <p>60 (sessenta) horas por capítulo de livro, como autor ou coautor.</p> <p>60 (sessenta) horas por obra completa, por autor ou coautor.</p> <p>30 (trinta) horas para artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais.</p>	Apresentação do trabalho publicado completo e/ou carta de aceite da revista/periódico onde foi publicado.
Participação em comissão organizadora de evento técnico-científico previamente autorizado pela coordenação do curso.	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, ou coordenação do curso com a respectiva carga horária.

### 6.6.2 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

O Estágio Profissional Supervisionado, conforme a Lei Nº 11.788/2008, é considerado uma atividade educativa, desenvolvida no ambiente de trabalho com o intuito de preparar os educandos do ensino regular em instituições de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e dos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos, para o trabalho produtivo.

De acordo com o parecer CNE/CEB Nº 11/2012, o Estágio Profissional Supervisionado previsto na formação do aluno é uma estratégia de integração teórico-prática, representando uma grande oportunidade para consolidar e aprimorar conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento da formação dos alunos e possibilitando-os atuarem diretamente no ambiente profissional por meio da demonstração de suas competências laborais.

Os procedimentos de Estágio Profissional Supervisionado são regulamentados pela Resolução Nº 96 - CONSUP/IFAM, de 30 de dezembro de 2015, criada para sistematizar o processo de realização do Estágio Profissional Supervisionado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, em consonância com as legislações pertinentes. O Setor de Estágio e Egresso ligado a Coordenação de Extensão do Campus Itacoatiara fica responsável pela identificação das oportunidades de estágio, da facilitação e ajuste das condições de estágio oferecido, do encaminhamento dos estudantes, da preparação da documentação legal e da formalização de convênios entre as concedentes de estágio e a Instituição de Ensino visando a integração entre as partes e o estudante. A identificação de locais de estágio e a sua supervisão deverá ser realizada em conjunto com as Coordenações de Eixo Tecnológico e com os Professores Orientadores de Estágio.

Tendo em vista a legislação vigente, o Estágio Profissional Supervisionado é obrigatório com carga horária curricular de 250 horas (25% sob o total da carga horária mínima da Formação Profissional estipulada) e ocorrerá a partir do segundo módulo do Curso, onde os alunos deverão estar regularmente matriculados em curso compatível com à área e modalidade do estágio. Na impossibilidade de realização do Estágio Profissional Supervisionado, o discente poderá, alternativamente, desenvolver um Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) na sua área de formação e apresentá-lo em forma de relatório científico.

Ao cumprir a carga horária do Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório o aluno deverá elaborar um Relatório Final e apresentá-lo em banca examinadora de acordo com as normas estabelecidas pela instituição de ensino, reunindo elementos que comprovem o aproveitamento e a capacidade técnica durante o período da prática profissional supervisionada. O discente/estagiário

será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), onde 40% dessa nota será atribuída pelo supervisor de estágio na empresa e 60% pela banca examinadora. Portanto, mesmo após a defesa, faz-se necessário a entrega da versão final do Relatório com as adequações sugeridas pela banca, conforme o aceite do professor orientador.

Segundo a Resolução Nº 96 – IFAM/CONSUP: “As Atividades de Extensão, Monitoria, Iniciação Científica e Práticas Profissionais Aplicadas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Superior, desenvolvidas pelo discente, correlatas com a área de formação do discente, realizadas no âmbito do IFAM, poderão ser aproveitadas como Estágio, desde que, devidamente, acompanhadas e avaliadas, utilizando-se dos mesmos procedimentos e critérios para validação do Estágio Profissional Supervisionado, inclusive no cumprimento da carga horária obrigatória”. Portanto, o discente que cumprir esses pré-requisitos deverá manifestar o interesse em aproveitar tal atividade como Estágio Profissional Supervisionado, ficando proibido, se for o caso, de aproveitá-la como horas para atividades complementares. Além disso, estará submetidos aos mesmos procedimentos avaliativos do Estágio Profissional Supervisionado, incluindo a redação e defesa de um relatório final.

Todo assunto relacionado ao Estágio Profissional Supervisionado, relatados ou não nesse plano de curso, deverão estar de acordo com a Lei Nº 11.788/2008, as Resoluções Nº 94 e 96 CONSUP/IFAM ou as legislações que venham substituí-las.

### 6.6.3 PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO - PCCT

A elaboração do Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) é uma alternativa para o discente substituir a atividade de Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório. Os projetos de natureza prática ou teórica serão desenvolvidos a partir de temas relacionados com a formação profissional do discente e de acordo com as normas estabelecidas pelo IFAM CITA. Poderão ser inovadores em que pese a coleta e a aplicação de dados, bem como suas execuções ou ainda constituir-se de ampliações de trabalhos já existentes. Poderá ser realizado a partir do segundo ano do curso (2º ano) e tem como

finalidade complementar o processo de ensino aprendizagem e habilitar legalmente o discente a conclusão do curso.

A regulamentação dessa atividade visa orientar a operacionalização dos projetos de conclusão de curso de Nível Médio, considerando sua natureza, área de atuação, limites de participação, orientação, normas técnicas, recursos financeiros, defesa e publicação. Após a conclusão do Projeto, os dados deverão ser dispostos em um relatório científico e apresentados em banca examinadora para atribuição da nota e aprovação desta atividade. Seguindo assim, o disposto no artigo 173 da Resolução Nº 94 - CONSUP/IFAM, onde o PCCT principia-se da construção de um projeto, do seu desenvolvimento e da sistematização dos resultados sob a forma de um relatório científico de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Serão aceitos até 03 (três) discentes como autores do projeto, com participação efetiva de todos, comprovadas por meio de aferições do professor orientador. Além disso, as atividades do projeto deverão cumprir carga horária de 250 horas, podendo ser aplicadas da seguinte forma: 125 (cento e vinte e cinco) horas presenciais e 125 (cento e vinte e cinco) horas dedicadas à livre pesquisa.

A avaliação do PCCT será realizada em uma apresentação pública do trabalho, perante banca examinadora composta por 03 (três) membros, sendo presidida pelo professor orientador. Os alunos terão 20 (vinte) minutos para apresentação, os examinadores até 30 (trinta) minutos e mais 10 (dez) minutos para comentários e divulgação do resultado. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) ao aluno, considerando o trabalho escrito e a defesa oral, sendo aprovado os discentes que atingirem nota igual ou superior a 6,0 (seis), calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores, e cumprimento da carga horária exigida.

A partir da nota, a banca examinadora atribuirá conceitos de Aprovado e Recomendado para Ajustes, quando a nota for igual ou superior a 6,0 (seis), ou Reprovado, em caso de nota inferior a 6,0 (seis). Se Recomendado para Ajustes, o aluno deverá reapresentar o relatório de PCCT com as recomendações da banca examinadora, em um prazo de até 30 (trinta) dias após a data de defesa. Se considerado Reprovado, o discente deverá efetuar nova matrícula no

componente curricular de PCCT ou Estágio Profissional Supervisionado. Em todos os casos os discentes aprovados deverão apresentar uma via do relatório final pós-defesa num prazo máximo de 30 (trinta) para arquivo na pasta do aluno e disponibilização para consulta na biblioteca do Campus.

O IFAM CITA não é obrigado oferecer nenhuma contrapartida pecuniária aos discentes, orientadores ou co-orientadores, mas fica comprometido a disponibilizar a estrutura existente, conforme a demanda, para o desenvolvimento das atividades do projeto. Do mesmo modo, quando houver necessidade de atividades externas, essas deverão ser apresentadas e justificadas no pré-projeto, cabendo ao IFAM CITA disponibilizar transporte para esse fim conforme disponibilidade.

## **7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Em conformidade com a Resolução N° 94 CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015, o aproveitamento de estudos é o processo de reconhecimento de componentes curriculares/disciplinas cursadas com aprovação. Entretanto, convém ressaltar que ainda de acordo com Resolução N° 94 CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015, em seu artigo 104, é vedado o aproveitamento de estudos do Ensino Médio para os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, como também, o aproveitamento de estudos de componentes curriculares/disciplinas da Educação Superior para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

## 8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação pode ser de dois tipos: da aprendizagem e do sistema educacional. Esta seção apresentará a avaliação da aprendizagem, que é responsável em qualificar a aprendizagem individual de cada aluno.

Conforme o artigo 34º da Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20 de setembro de 2012, a avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais. Nesse sentido, a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, em seu artigo 133, assinala que a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico.

A avaliação do desempenho escolar no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada é feita por componente curricular/disciplina a cada bimestre, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento de conhecimentos, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas e atividades previstas no Planejamento de Ensino da disciplina. O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas, diversificadas e flexíveis na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.



A literatura corrente apresenta uma diversidade de instrumentos utilizados para avaliar o aluno, tais como: Provas escritas ou práticas; Trabalhos; Exercícios orais ou escritos ou práticos; Artigos técnico-científicos; Produtos e processos; Pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos; Oficinas pedagógicas; Aulas práticas laboratoriais; Seminários; Portfólio; Memorial; Relatório; Mapa Conceitual e/ou mental; Produção artística, cultural e/ou esportiva. Convém ressaltar que esses instrumentos elencados não são os únicos que poderão ser adotados no curso, cada professor terá a liberdade de definir quais critérios e instrumentos serão utilizados em seu componente/disciplina, bem como definir se a natureza da avaliação da aprendizagem será teórica, prática ou a combinação das duas formas, e se a avaliação será realizada de modo individual ou em grupo.

Todavia, os critérios, instrumentos e natureza deverão ser discutidos com os discentes no início do semestre letivo, e devem ser descritos nos Planos de Ensino. Recomenda-se ainda, que os Planos de Ensino possam ser disponibilizados online por meio do SIGAA, possibilitando assim, que os alunos e/ou responsáveis conheçam os critérios e procedimentos de avaliação adotado em um determinado componente curricular/disciplina.

Também deve ser observado que apesar de ser da escolha do professor a definição da quantidade de instrumentos a serem aplicados, deve-se seguir a organização didática do IFAM de modo a garantir que o quantitativo mínimo seja cumprido. No presente momento de elaboração deste projeto, a resolução vigente é Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, e em seu artigo 138, estabelece o mínimo de 02 (dois) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito a cada etapa (bimestre).

O docente deverá divulgar o resultado de cada avaliação aos discentes, antes da avaliação seguinte, bem como sua divulgação ocorrerá ao fim de cada bimestre com o registro no sistema acadêmico. E a cada fim de bimestre, os pais ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização

didática do IFAM. Atualmente, conforme a Resolução N° 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 a pontuação mínima é de 6,0 (seis) por disciplina.

Ao discente que faltar a uma avaliação por motivo justo, será concedida uma nova oportunidade por meio de uma avaliação de segunda chamada. Para obter o direito de realizar a avaliação de segunda chamada o aluno deverá protocolar sua solicitação e encaminhá-la a Coordenação do Curso. Critérios e prazos para solicitação de segunda chamada deverão seguir as recomendações da organização didática do IFAM vigente.

Ao discente que não atingir o objetivo proposto, ou seja, que tiver um baixo rendimento escolar, será proporcionado estudos de recuperação paralela no período letivo.

A recuperação paralela está prevista durante todo o itinerário formativo e tem como objetivo recuperar processos de formação em relação a determinados conteúdos, a fim de suprimir algumas falhas de aprendizagem.

Esses estudos de recuperação da aprendizagem ocorrerão de acordo com o disposto na organização didática do IFAM e orientações normativas da PROEN.

Além disso, haverá um Conselho de Classe estabelecido de acordo com as diretrizes definidas na organização didática do IFAM, com poder deliberativo que, reunir-se-á sempre que necessário para avaliação do processo ensino aprendizagem.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação, exame final, recuperação da aprendizagem, regime de dependência e revisão de avaliação são tratados pela organização didática vigente (Resolução N° 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015).

## 8.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme a Resolução N° 94, os critérios de avaliação da aprendizagem serão estabelecidos pelos docentes nos Planos de Ensino e deverão ser discutidos com os discentes no início do semestre letivo, destacando-se o desenvolvimento:

- I – do raciocínio;

- II – do senso crítico;
- III – da capacidade de relacionar conceitos e fatos;
- IV – de associar causa e efeito;
- V – de analisar e tomar decisões;
- VI – de inferir; e
- VII – de síntese.

A Avaliação deverá ser diversificada, podendo ser realizada, dentre outros instrumentos, por meio de:

- I – provas escritas;
- II – trabalhos individuais ou em equipe;
- III – exercícios orais ou escritos;
- IV – artigos técnico-científicos;
- V – produtos e processos;
- VI – pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos;
- VII – oficinas pedagógicas;
- VIII – aulas práticas laboratoriais;
- IX – seminários; e
- X – auto-avaliação.

A natureza da avaliação da aprendizagem poderá ser teórica, prática ou a combinação das duas formas, utilizando-se quantos instrumentos forem necessários ao processo ensino e aprendizagem, estabelecidos nos Planos de Ensino, respeitando-se, **por disciplina**, a aplicação mínima de:

I – 02 (dois) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por etapa para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada;

II – 03 (três) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por módulo letivo para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas Formas Subsequente e Concomitante, e na Forma Integrada à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA/EPT;

III – 02 (dois) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por período letivo, para os Cursos de Graduação.

Ainda segundo a Resolução, compete ao docente divulgar o resultado de cada avaliação aos discentes, antes da avaliação seguinte, podendo utilizar-se de listagem para a ciência dos mesmos.

No que tange à Educação a Distância, o processo de avaliação da aprendizagem será contínuo, numa dinâmica interativa, envolvendo todas as atividades propostas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e nos encontros presenciais. Nessa modalidade, o docente deverá informar o resultado de cada avaliação, postando no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem o instrumento de avaliação presencial com seu respectivo gabarito.

## 8.2 NOTAS

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em notas e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção será 6,0 (seis) por disciplina, admitindo-se a fração de apenas 0,5 (cinco décimos). Os arredondamentos se darão de acordo com os critérios:

I – as frações de 0,1 e 0,2 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,1 ou 8,2, o arredondamento será para 8,0.

II – as frações de 0,3; 0,4; 0,6 e 0,7 arredondam-se para a fração 0,5. Por exemplo, se a nota for 8,3 ou 8,7, o arredondamento será para 8,5.

III – as frações de 0,8 e 0,9 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,8 ou 8,9, o arredondamento será para 9,0.

A divulgação de notas ocorrerá por meio de Atas que deverão ser publicadas pela Direção de Ensino, ou equivalente do campus, considerando:

I – Atas Parciais, apresentadas ao final de cada etapa dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada;

II – Atas Finais, apresentadas ao final do semestre/ano letivo dos cursos ofertados.

Deverá constar a data de publicação nas Atas, visto que o corpo discente terá um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas para solicitação de correção, via protocolo, devidamente justificado e comprovado.

### 8.3 AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA

A avaliação de segunda chamada configura-se como uma nova oportunidade ao discente que não se fez presente em um dado momento avaliativo, tendo assegurado o direito de solicitá-la, via protocolo, à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, por motivo devidamente justificado.

Vale ressaltar que, nos cursos na modalidade da Educação a Distância, será permitida somente para avaliação presencial.

A solicitação de avaliação de segunda chamada será analisada com base nas seguintes situações:

- I – estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação e durante a licença maternidade, comprovada por meio de atestado médico do Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou atestado médico do Sistema de Saúde Público ou Privado, endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- II – casos de doenças infectocontagiosas e outras, comprovadas por meio de atestado médico endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- III – doença comprovada por meio de atestado médico, fornecido ou endossado, pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou pelos Sistemas de Saúde Públicos ou Privados;
- IV – inscrição e apresentação em serviço militar obrigatório;
- V – serviço à Justiça Eleitoral;
- VI – participação em atividades acadêmicas, esportivas, culturais, de ensino, pesquisa e extensão, representando o IFAM, emitida pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*;
- VII – condição de militar nas Forças Armadas e Forças Auxiliares, como Policiais Militares, Bombeiros Militares, Guardas Municipais e de Trânsito, Policiais Federais, Policiais Cíveis, encontrar-se, comprovadamente no exercício da função, apresentando documento oficial oriundo do órgão ao qual esteja vinculado administrativamente;
- VIII – licença paternidade devidamente comprovada;
- IX – doação de sangue;
- X – prestação de serviço, emitida por meio de declaração oficial de empresa ou repartição;
- XI – convocação do Poder Judiciário ou da Justiça Eleitoral;
- XII – doença de familiares, em primeiro grau, para tratamento de saúde, comprovada por meio de atestado médico fornecido pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, dos Sistemas de Saúde Público ou Privado endossado pelo Setor de Saúde;
- XIII – óbito de familiares, em primeiro grau; e
- XIV – casamento civil.

Os casos omissos deverão ser analisados pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, com apoio da Equipe Pedagógica e demais profissionais de apoio ao discente.

De acordo com a Resolução, compete à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, após a análise, autorizar ou não, a avaliação de segunda chamada, ouvido o docente da disciplina, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a solicitação do discente.

Caso autorizada, caberá ao docente da disciplina agendar a data e horário da avaliação de segunda chamada, de acordo com os conteúdos ministrados, a elaboração e a aplicação da avaliação da aprendizagem, no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis contados a partir do deferimento da solicitação.

#### 8.4 REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O discente que discordar dos resultados obtidos nos instrumentos de aferição da aprendizagem poderá requerer revisão dos procedimentos avaliativos do componente curricular/disciplina.

O pedido de revisão deverá ser realizado, via protocolo, à Diretoria de Ensino, ou equivalente do campus, especificando quais itens ou questões deverão ser submetidos à reavaliação, com suas respectivas justificativas, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a divulgação do resultado da avaliação.

Cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente, do *campus*, com apoio do Coordenador de Ensino/Curso/Área/Polo, quando houver, dar ciência ao docente da disciplina para emissão de parecer.

Caso o docente seja contrário à revisão do instrumento avaliativo, cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, designar uma comissão composta por 02 (dois) docentes do curso ou área e 01 (um/uma) Pedagogo (a), quando houver, para deliberação sobre o assunto no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas a partir da manifestação docente, considerando os dias úteis.

## 9 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Conforme a Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20 de setembro de 2012, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou a reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais, e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundos itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O discente receberá o diploma de Técnico de Nível Médio em Administração pelo IFAM, após a integralização de todos os componentes curriculares estabelecidos neste Projeto Pedagógico de Curso, integralização do Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT e a integralização das Atividades Complementares.

A solicitação de emissão do diploma deverá ser protocolada no campus pelo discente e/ou responsável legal, e todas as normativas para emissão do diploma seguirão a Organização Didático-Acadêmica do IFAM, e pela regulamentação própria a ser definida pela Pró-Reitoria de Ensino, apreciada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e aprovada pelo Conselho Superior do IFAM.

## 10 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A Biblioteca “Moacyr de Andrade” do *Campus* Itacoatiara tem uma estrutura de 70 m<sup>2</sup> equipada com mobiliários novos composto por: 03 mesas de reunião, puffs diversos para melhor atender o conforto do usuário, cabines para estudo individual, 10 computadores com internet para pesquisas e trabalhos acadêmicos, possui ainda um estofado convexo e uma poltrona para o projeto “Poltrona da leitura”, a biblioteca conta com 25 cadeiras com roldanas, e adquiriu recentemente por meio de licitação/compra 100 mil reais em livros e que toda semana os livros estão sendo enviados a biblioteca, onde os mesmos estão recebendo tratamento adequado como catalogação, indexação e classificação para compor o acervo da biblioteca.

Nesse momento, a biblioteca conta com 1.856 títulos de livros e 4.653 obras no total em quase todas as áreas do conhecimento. Além desses títulos, a biblioteca dispõe, ainda, de periódicos e revistas, repositório digital do IFAM e outros serviços como normatização do trabalho acadêmico, empréstimo domiciliar e local, acesso a internet entre outros serviços que sempre estão à disposição dos discentes.

O espaço amplia mais ainda o alcance da pesquisa, da cultura e do lazer que é função primordial da biblioteca escolar Moacyr Andrade com seus projetos culturais que disponibiliza para o seu público usuário como: Poltrona da leitura; Clube do xadrez, Cinema no Ifam, Biblioteca Itinerante, Gincana Cultural, Oficina Literária entre outros.

A biblioteca possui em seus quadros 03 servidores, composto por 01 bibliotecário, 01 auxiliar de biblioteca e 01 assistente administrativo, o seu horário de funcionamento corresponde de 07:30 da manhã até 21:30 da noite, sem intervalo para o almoço, aberta ao público durante os 03 turnos matutino, vespertino e noturno de segunda-feira a sexta-feira, exceto recessos e feriados nacionais ou locais.



## 10.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A infraestrutura do campus Itacoatiara implantada em uma área de 50.000 m<sup>2</sup>, localizada na Rodovia AM 010, Km 08 conta com os ambientes descritos no quadro abaixo (Quadro 4). Parte dessa área, juntamente a outra área adjacente de 100.000 m<sup>2</sup>, serão utilizadas para implantação das Unidades Experimentais de Produção (UEP) e servirão para atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 4 . Ambientes da infraestrutura física do IFAM CITA

Item	Ambiente	Qtd.	Área (m <sup>2</sup> )
1	Salas de aula	9	441,00
2	Laboratórios de informática	3	146,91
3	Laboratórios multiprofissionais	3	146,91
4	Coordenação de Assistência ao estudante	1	4,40
5	Gabinete de setor de saúde	1	10,21
6	Coordenação de Tecnologia da Informação	2	19,01
7	Biblioteca	1	100,17
8	Departamento de Administração e Planejamento- DAP	1	49,03
9	Departamento de Ensino, Pesquisa, Pós Graduação e Extensão – DEPPE	1	49,03
10	Auditório	1	208,39
11	Gabinete da Chefia de Gabinete	1	11,62
12	Gabinete da Direção Geral – DG	1	27,74
13	Sala de professores	1	49,03
14	Coordenação de Registros Acadêmicos – CRA	1	49,04
15	Área de convivência	1	742,18
16	Lanchonete	1	49,03
17	Wc. Masculino / feminino / PNE	12	100,64
18	Área de circulação	1	890,32
19	Caixa d'agua	1	17,84
<b>Total (m<sup>2</sup>)</b>			<b>3.112,50</b>

Além dessa estrutura física, o campus dispõe de acesso à internet por meio da tecnologia de fibra óptica, com velocidade de 9 megabytes, e equipamentos como Datashow, TVs, equipamento de som, quadros brancos, carteiras, cadeiras, ar condicionado, computadores, bancadas, mesas, armários, nobreaks, servidor, switch, além de contar com meio de transporte próprio, como um ônibus para a realização de visitas técnicas.

## 11 PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

### 11.1 CORPO DOCENTE

O *campus* possui profissionais docentes com formação em áreas variadas que possibilitam a implementação do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada. O quadro 4 apresenta o corpo docente que compõe o curso.

Quadro 5. Corpo Docente

Nome	Formação Básica	Pós graduação	Carga horária Regime
1. Adriano Honorato de Souza	Licenciado em Informática	Especialista em Engenharia de Sistemas/ Mestre em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos	40 h Dedicação Exclusiva
2. Amarildo do Carmo	Licenciado em Informática	Especialista em Redes de Computadores	40 h Dedicação Exclusiva
3. Ana Rita de Oliveira Braga	Engenheiro Florestal	Especialista em Educação Ambiental/ Especialista em Desenvolvimento Sustentável/ Mestrado em Gestão de Áreas Protegidas na Amazônia	40 h Dedicação Exclusiva
4. Anderson Fonseca Júnior	Licenciado em Matemática	Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática	40 h Dedicação Exclusiva
5. Andrey Luis Bruyins de Sousa	Engenheiro Agrônomo	Especialista em Gestão empresarial/ Andamento em Agronegócio/ Manejo de Doenças de Plantas	40 h Dedicação Exclusiva

			Mestre em Agricultura no Trópico Úmido	
6.	Antônio Marcos Lima Xavier	Licenciado em Informática	Especialista em Perícia Forense Computacional	40 h Dedicação Exclusiva
7.	Bruna de Oliveira Mendes	Licenciada em ciências - matemática e física	-	20 h CONTRATO
8.	Daiane Oliveira Medeiros	Bacharel em Ciências Contábeis	Especialista em Auditoria e Perícia Contábel Mestra em Administração	40 h Dedicação Exclusiva
9.	Daniele Silva de Almeida	Licenciada em Artes	Especialista em Psicopedagogia Mestra em Letras e Artes	40 h Dedicação Exclusiva
10.	Di Ângelo Matos Pinheiro	Licenciatura em Física	Especialista em Ensino da Matemática Mestre em Ensino de Física Doutorando em Clima em Ambiente	40 h Dedicação Exclusiva
11.	Ellen Silva de Oliveira Marques	Bacharel em Administração	Especialista em Educação Profissional Mestranda em Educação Agrícola	40 h Dedicação Exclusiva
12.	Elmar Cordeiro da Silva	Licenciado em Geografia	Especialista em Turismo e Gestão Territorial	40 h Dedicação Exclusiva
13.	Erick Rodrigo Santos Almeida	Licenciada em Letras – Língua Portuguesa	Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa Mestre em Educação em Ciências na Amazônia	40 h Dedicação Exclusiva
14.	Francimauro Sousa Morais	Licenciatura em Química Bacharelado em Química com atribuições tecnológicas	Especialista em Metodologia de Ensino – Química/ Gestão Pública em Saúde Mestre em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos Doutorando em Biotecnologia-RENORBIO	40 h Dedicação Exclusiva
15.	Francinete Soares Martins	Licenciada em Filosofia	Especialista em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos-PROEJA	40 h Dedicação Exclusiva

			Mestra em Desenvolvimento Sustentável Profissionalizante, Área de Concentração em Sustentabilidade Junto da Povos e Terras Indígenas	
16.	Francisco das Chagas Silva Reis	Licenciado em Filosofia	Especialista em Psicologia da Educação – Violência doméstica contra crianças e adolescentes / Filosofia Política / Filosofia da Educação Mestre em Ética e Filosofia política	40 h Dedicação Exclusiva
17.	Jonatan Onis Pessoa	Bacharel em Engenharia Ambiental	Mestre em Engenharia Civil e Ambiental na área de Saneamento Ambiental	40 h Dedicação Exclusiva
18.	Leonor Fereira Neta Toro	Licenciada em Letras – Língua Portuguesa	Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior / Antropologia da Saúde / Turismo e Gestão Territorial Mestra em Educação Agrícola	40 h Dedicação Exclusiva
19.	Mafran Martins Ferreira Júnior	Bacharel em Sistema de Informação	Especialista em Informática na Educação Mestre em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos	40 h Dedicação Exclusiva
20.	Marcelo Silva dos Santos	Licenciatura em Educação Física	Mestre em Educação Doutor em Políticas Públicas e Formação Humana	40 h Dedicação Exclusiva
21.	Paloma Maciel Alencar	Licenciada em Letras - Língua Inglesa	Especialista em Metodologia do Ensino Superior	40 h Dedicação Exclusiva
22.	Rafael Augusto Ferraz	Engenheiro Agrônomo	Mestre em Agronomia - Horticultura Doutor em Agronomia - Horticultura	40 h Dedicação Exclusiva
23.	Rondon Tatsuta Yamane Baptista de Souza	Bacharel em Zootecnia	Especialista em Piscicultura Mestre em Ciências e Tecnologia para Recursos Amazônicos	40 h Dedicação Exclusiva
24.	Salomão Amazonas Barros	Licenciado em Letras- Língua Portuguesa	-	40 h Dedicação Exclusiva

25.	Sarah Ragonha de Oliveira	Bacharel em Zootecnia	Mestra em Biologia de Água Doce e Pesca Interior	40 h Dedicação Exclusiva
26.	Tarcísio Serpa Normando	Licenc. em História	Doutor	40 h Dedicação Exclusiva
27.	Vellyan José dos Santos Ferreira	Bacharel em Administração	Especialista em Metodologia do Ensino Superior / Metodologia do Ensino da Matemática Mestrando em Engenharia de Processos	40 h Dedicação Exclusiva
28.	Vinicius John	Licenciado Ciências Sociais	Especialista em Filosofia da Educação Mestre em Gestão de Áreas protegidas da Amazônia	40 h Dedicação Exclusiva
29.	Wenndisson da Silva Souza	Bacharel em Sistema de Informação	Especialista em MBA profissional em Redes de Computadores	40 h Dedicação Exclusiva

## 11.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

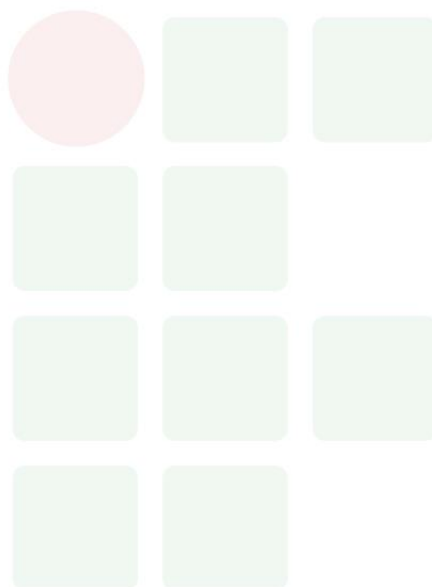
O *campus* Itacoatiara conta com servidores técnicos administrativos em educação e pessoal terceirizado que colaboram nas rotinas administrativas, bem como de serviços gerais. O Quadro 6 apresenta o corpo de técnicos administrativos da instituição.

Quadro 6. Corpo Técnico Administrativo

Nome do Servidor	Cargo/Função	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Âmina Gomes Lyra	Assistente em Administração	Graduação em Gestão Pública	40h
Andressa Cristine Cruz Rosas	Técnica em Assuntos Educacionais	Ciências Naturais	40h
Augusto Jofre Ribeiro Lima Junior	Assistente em Administração	Cursando Tecnólogo em Gestão De Recursos Humanos	40h
Claudiomar de Souza Pereira	Auxiliar Biblioteca	Cursando Licenc. Matemática e Física	40h

David Gleyson Ramos	Técnico em Laboratório de Informática	Cursando Bacharel Em Sistemas de Informação	40h
Deilce Muca Araújo	Técnica em Agropecuária	Graduada em Engenharia de Pesca / Especialização em Piscicultura e Especialização em Perícia e Auditoria em Gestão Ambiental / Cursando Mestrado em Educação Agrícola	40h
Dinalva Magalhães Sousa	Assistente de Alunos	Ciências Biológicas e Especialização em Gestão Pública em Saúde	40h
Dorimar Monteiro de Lemos	Assistente em Administração	Bacharel em Administração – Pós Graduação em Gestão Pública Municipal	40h
Eraldo Meireles de Assis	Técnico em Contabilidade	Graduação em Ciências Políticas e Especialização em Gestão Pública	40h
Eri Nogueira Moraes	Técnico em Laboratório de Ciências	Técnico em Química - Cursando Tecnologia em Gestão Ambiental	40h
Fernanda Lima Maciel	Contadora	Ciências Contábeis /Especialização em Contabilidade, Auditoria e Perícia	40h
Franc iMoraes de Oliveira	Assistente de Alunos	Licenciatura em Informática /Pedagogia / Cursando Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica e Cursando Pós-Graduação em Gestão e Organização Escolar	40h
Gilberto Fernandes Everton Junior	Assistente em Administração	Tecnologia em Manutenção Mecânica e Pós-Graduação em Gestão de Pessoas	40h
Gilson Correa Gomes	Assistente de Alunos	Cursando Licenciatura em Matemática e Física	40h
Iêda Diniz Tavares	Assistente Social	Bacharel em Serviço Social/ Especialização em Direitos e Competências Profissionais de Assistência Social	40h
Jaizin da Silva e Silva	Assistente em Administração	Graduação em Filosofia	40h
Jarlyson Ramos Dos Santos	Coordenador de Gestão e Tecnologia Da Informação – CGTI	Cursando Técnico Desenvolvimento de Software	40h
Max Deulen Baraúna Nogueira	Bibliotecário	Graduação em Biblioteconomia / Especialização em Educação à Distância / Cursando Mestrado em História	40h
Paula Fernanda Queiroz Pereira Limpas	Enfermeira	Bacharel Em Enfermagem/ Especialização em Enfermagem Cardiovascular (UEA)/Especialização em Atendimento Ao Paciente de alta complexidade/ Mestra em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos	40h
Sandro Ferronato Francener	Médico Veterinário	Graduação em Medicina Veterinária / Especialização em Vigilância Sanitária e Saúde	40h
Silvio Gonzaga Filho	Engenheiro Agrônomo	Graduação em Agronomia/ Especialização em Agronegócio /	40h

		Mestre em Ciências e Tecnologia para Recursos Amazônicos	
Suziane De Souza Andrade	Psicóloga	Bacharel em Psicologia	40h
Wandinalva Fernandes Lima	Pedagoga	Graduação em Pedagogia/ Especialização em Língua Portuguesa/ Mestrado em Ciências da Educação	40h



## 12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em dezembro de 2015.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB nº 17/97*. Estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional. Brasília-DF, 1997.

BRASIL. *Resolução Nº 04/99*. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. CNE/CEB, 1999.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB nº 16/1999*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, 1999.

BRASIL. *Resolução CNE/CEB nº01/2005*. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

BRASIL. *CNE/CEB nº39/2004*. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004

BRASIL. *Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004*. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. *Resolução Nº 1*. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. CNE/CEB. Brasília-DF, 2005

BRASIL. *Lei nº 11.788/2008*. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. *Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008*. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.



BRASIL. *CNE/CEB nº 05/2011 de 4/5/2011*. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, 2011.

BRASIL. *Resolução CNE/CEB nº 2/2012*. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. *Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012*. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília-DF, 2012

BRASIL. *CNE/CEB nº 02 de 30/01/2012*. Institui as Diretrizes e Bases Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília-DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer de homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Parecer nº 11 de 09 de maio de 2013.

BRASIL. *Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos*. MEC/SETEC/DPEPT. 3ª edição. Brasília-DF, 2014.


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. *Resolução N° 94 -CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015*. Que altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. Conselho Superior. *Resolução nº 17/2013*. CONSUP/IFAM, 2013.



APÊNDICES

## APÊNDICE A – PROGRAMA DE DISCIPLINAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
1º Ano	96	24	-	3h	120h	
<b>EMENTA</b>						
Interpretação Textual. Produção Textual. Origem e desenvolvimento da Língua Portuguesa. Fonologia. Morfologia. Sintaxe. Estudo da Literatura.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Pode se integrar a todas as disciplinas através de atividades de interpretação e produção de textos.						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos;</li> <li>• Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;</li> <li>• Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;</li> </ul>						

- Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe;
- Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico.
- Reconhecer elementos da Comunicação.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

##### **Gênero e Discurso.**

**Gêneros Textuais:** Notícia e Reportagem; Resumo e Comunicação Oral; Carta

##### **Reclamação.**

#### PRODUÇÃO TEXTUAL

##### **Noção de Texto.**

##### **Texto Literário e Não-literário.**

##### **Níveis de Linguagem.**

##### **Tipologia Textual.**

#### FONOLOGIA

##### **Sons e Letras;**

##### **Classificação de fonemas.**

##### **Sílabas.**

##### **Encontros Vocálicos, consonantais e dígrafos.**

**Ortografia:** emprego de certas letras ou dígrafos.

##### **Acentuação Gráfica.**

##### **Emprego do Hífen.**

##### **Pontuação.**

#### MORFOLOGIA: CLASSES DE PALAVRAS

**Substantivo:** classificação, formação, flexão de gênero, número e grau, plural com metáfora;

**Adjetivo:** classificação, formação, locução adjetiva, flexão de gênero, número e grau;

**Artigo:** classificação: definidos e indefinidos, emprego do artigo;

**Numeral:** classificação: cardinais, ordinais, multiplicativos e fracionário;

**Pronome:** classificação: pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos e interrogativos;

**Verbo:** Regulares, Irregulares, Anômalos, Defectivos e Abundantes; Conjugação: tempos simples e composto.

**SINTAXE****Frase, Oração e Período.**

**Termos essenciais da oração:** sujeito e predicado

**Tipos de sujeito.**

**Tipos de Predicado.**

**Variações Linguísticas.**

**Marcas da Oralidade no Discurso.**

**LITERATURA**

**Estudo da Literatura:** As várias concepções de literatura. Denotação e Conotação.

Os gêneros literários clássicos: épico, lírico e dramático. Os gêneros literários modernos: Elementos da Narrativa. Versificação.

**Primeiras Manifestações literárias no Brasil:** A literatura dos viajantes. A literatura dos jesuítas. José de Anchieta e Manuel da Nóbrega.

**O Barroco no Brasil:** Características do estilo barroco. Bento Teixeira e a Prosopopeia. Gregório de Matos. Divisão de sua obra sacra, lírica e satírica. Pe. Antônio Vieira.

**O Arcadismo no Brasil:** Características do estilo arcádico. A poesia épica. Basílio da Gama e Santa Rita Durão. A poesia lírica. Claudio Manuel da Costa; Tomás Antônio Gonzaga.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira** – 44 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. Ed. Ver.- São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e Interação:** uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4ª Ed. Ver. São Paulo: Atual, 2013.

MASSAUD, Moisés. **A literatura brasileira através de textos**. 29ª Ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BECHARA, Evanildo. **Lições de português:** pela análise sintática. 18ª. Ed. Ver. E ampl., com exercícios resolvidos. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática:** texto, reflexão e uso. 3ª ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Interação e Semântica – Volume único.** 3ª Ed. Reform. São Paulo: Atual, 2009.

FERREIRA, Marina. Redação: palavra e arte. 3ª Ed. **Conforme a Nova Ortografia.** São Paulo: Atual, 2010.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna.** Rio de Janeiro: FGF, 2006.

GRANATIC, **Técnicas Básicas de Redação.** 4. Ed. São Paulo: Scipione, 2003.


MASSAUD, Moisés. **Literatura brasileira: em diálogo com outras literaturas e outras linguagens.** 4ª ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

SENA, Odenildo. **A Engenharia do Texto: Um caminho rumo à prática da boa redação.** 4ª ed. Manaus: Valer, 2011.

TERRA, Ernani. **Curso prático de gramática.** São Paulo: Scipione, 2002.

**ELABORADO POR:**

Professores Erick Almeida e Salomão Barros

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
2º Ano	96	24	-	3h	120h	
<b>EMENTA</b>						
Interpretação Textual. Produção Textual. Origem e desenvolvimento da Língua Portuguesa. Fonologia. Morfologia. Sintaxe. Estudo da Literatura.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Pode se integrar a todas as disciplinas através de atividades de interpretação e produção de textos.						
<b>PROGRAMA</b>						

<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos;</li> <li>• Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;</li> <li>• Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;</li> <li>• Compreender e discutir aspectos gramaticais;</li> <li>• Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;</li> <li>• Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais e escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;</li> <li>• Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>INTERPRETAÇÃO TEXTUAL</b></p> <p><b>Gêneros Textuais:</b> Crônica, Editorial, Resenha e Debate.</p> <p><b>PRODUÇÃO TEXTUAL</b></p> <p><b>Elementos da Comunicação:</b> Emissor, Receptor, Canal, Código, Mensagem, Ambiente.</p> <p><b>Funções da Linguagem:</b> Referencial, Emotiva, Conativa, Metalinguística, Fática, Poética.</p> <p><b>Níveis da Linguagem:</b> Norma Culta e Variedades Linguísticas.</p> <p><b>Fatores de Textualidade:</b> Coesão, Coerência, Informatividade, Aceitabilidade, Situacionalidade, Intencionalidade, Intertextualidade.</p> <p><b>FONOLOGIA</b></p> <p><b>Vogais (semivogais) e Consoantes.</b></p> <p><b>Ortoépia e Prosódia.</b></p> <p><b>MORFOLOGIA</b></p>

**Pronomes:** colocação pronominal.

**Verbos:** Regulares, Irregulares, Anômalos, Defectivos e Abundantes.

**Advérbio:** Classificação, Graus, Locuções Adverbiais.

**Preposição:** Essenciais e Acidentais.

**Conjunções:** Coordenativas e Subordinativas.

**Interjeição:** classificação e Locuções Interjetivas.

#### SINTAXE

**Período Simples:** Termos Essenciais (Sujeito e Predicado), Integrantes (Complementos Verbais – Objeto Direto e Indireto, Complemento Nominal e Agente da Passiva) e Acessórios (Adjuntos Adnominal e Adverbial, Aposto e Vocativo).

**Período Composto:** Orações Coordenadas e Subordinadas (Substantivas, Adjetivas e Adverbiais) Orações Reduzidas (Gerúndio, Particípio e Infinitivo).

#### SEMÂNTICA

**Figuras de Linguagem:** (Figuras de Palavra/Tropos, Figuras de Pensamento, Figuras de Construção/Sintaxe).

#### LITERATURA

**O Romantismo no Brasil:** As três gerações poéticas. Características da poesia romântica. As gerações românticas. Gonçalves de Magalhães. Gonçalves Dias. Álvares de Azevedo. Sousândrade. Castro Alves. Manuel Antônio de Almeida. O Romance Urbano. O Romance Indianista. O Romance Sertanista.

**O Realismo/ Naturalismo/Parnasianismo no Brasil:** Cientificismo. Machado de Assis. Aluísio Azevedo. Inglês de Souza. Adolfo Caminha. Raul Pompeia. Raimundo Correia. Alberto de Oliveira. Vicente de Carvalho.

**O simbolismo Brasileiro:** Cruz e Souza, Alphonsus de Guimaraens.

**Pré-Modernismo:** Euclides da Cunha, Monteiro Lobato. Graça Aranha. Augusto dos Anjos. Lima Barreto.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo, **História concisa da literatura brasileira** – 44 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. Ed. Ver.- São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e Interação:** uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4ª Ed. Ver. São Paulo: Atual, 2013.

MASSAUD, Moisés. **A literatura brasileira através de textos**. 29ª Ed. São Paulo: Cultrix, 2012.



**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BECHARA, Evanildo. **Lições de português:** pela análise sintática. 18ª. Ed. Ver. E ampl., com exercícios resolvidos. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática:** texto, reflexão e uso. 3ª ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva:** Texto, Interação e Semântica – Volume único. 3ª Ed. Reform. São Paulo: Atual, 2009.

FERREIRA, Marina. Redação: palavra e arte. 3ª Ed. **Conforme a Nova Ortografia.** São Paulo: Atual, 2010.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna.** Rio de Janeiro: FGF, 2006.

GRANATIC, **Técnicas Básicas de Redação.** 4. Ed. São Paulo: Scipione, 2003.

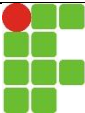
MASSAUD, Moisés. **Literatura brasileira:** em diálogo com outras literaturas e outras linguagens. 4ª ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

SENA, Odenildo. **A Engenharia do Texto:** Um caminho rumo à prática da boa redação. 4ª ed. Manaus: Valer, 2011.

TERRA, Ernani. **Curso prático de gramática.** São Paulo: Scipione, 2002.

**ELABORADO POR:**

Professores Erick Almeida e Salomão Barros

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
3º Ano	64	16	-	2h	80h	
<b>EMENTA</b>						
Interpretação Textual. Produção Textual. Fonologia. Morfologia. Sintaxe. Estudo da Literatura. Redação.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						

Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Pode se integrar a todas as disciplinas através de atividades de interpretação e produção de textos.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a variedade padrão da língua portuguesa brasileira e a literatura brasileira por meio de textos, bem como desenvolver a capacidade de compreensão, análise, interpretação e fixação da mensagem escrita neles;</li> <li>• Compreender e interpretar diferentes textos existentes no cotidiano;</li> <li>• Produzir textos coerentes e coesos, adequados à necessidade do momento e pertinentes às modalidades falada e escrita da língua;</li> <li>• Refletir, analisar sobre os fatos e fenômenos da linguagem, percebendo que a linguagem pode referir-se a si mesma;</li> <li>• Desenvolver habilidades referentes à leitura, tais como reconhecer, identificar, agrupar, associar, relacionar, generalizar, abstrair, comparar, deduzir, inferir, hierarquizar informações.</li> <li>• Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos.</li> <li>• Rever questões gramaticais que mais provocam dúvidas na redação.</li> <li>• Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>1 INTERPRETAÇÃO TEXTUAL</b> <p style="padding-left: 40px;">1.1 Gêneros Textuais: Entrevista, Seminário, Artigo de Opinião e Dissertação de Vestibular.</p>

- 1.2 Estrutura do Texto (partes e relações entre as partes).
- 1.3 Plano do Conteúdo: Ideias central e secundárias, ideias implícitas e explícitas.
- 1.4 Plano Linguístico: Coesão e Coerência.
- 1.5 Tipos de Discurso: Direto, Indireto e Indireto Livre.

## **2 PRODUÇÃO TEXTUAL**

- 2.1 Coerência e Coesão Textual;
- 2.2 Estrutura da Redação de Vestibular.

## **3 MORFOLOGIA**

- 3.1 Verbos: Pronominais, Vozes Verbais (ativa, passiva, reflexiva e reflexiva recíproca);
- 3.2 Estrutura das Palavras (elementos mórficos).
- 3.3 Formação de Palavras Derivação, Composição, Hibridismo, Abreviação e Onomatopeia;
- 3.4 Morfologia: Estrutura das palavras: radical, raiz, vogal temática, tema, afixos, desinências, vogais e consoantes de ligação, cognatos, palavras primitivas e derivadas, palavras simples e compostas.
- 3.5 Processos de formação de palavras: derivação, composição, redução, hibridismo, onomatopeias).

## **4 SINTAXE**

- 4.1 Regências Nominal e Verbal;
- 4.2 Emprego do Pronome Relativo (Funções Sintáticas);
- 4.3 Uso da Crase;
- 4.4 Concordâncias Nominal e Verbal;
- 4.5 Funções Sintáticas do “Que” e do “Se”.
- 4.6 Emprego de por que, por quê, porque e porquê;
- 4.7 Dúvidas mais frequentes: Mas ou mais?; Mal ou mau?; Há ou a?; Meio ou meia?; A cerca de, acerca de ou há cerca de?; Afim ou a fim?; Ao invés de ou em vez de?; A par ou ao par?; À-toa ou à toa?

## **5 SEMÂNTICA**

- 5.1 Figuras de Linguagem: Figuras de Som.
- 5.2 Vícios de Linguagem;

5.3 Polissemia: Hiponímia e Hiperonímia.

## 6 LITERATURA:

6.1 Modernismo: Vanguardas Europeias, Modernismo Português.

6.2 A Vanguarda brasileira: Semana da Arte Moderna.

6.3 Primeira Geração Modernista: Oswald de Andrade, Mario de Andrade, Manuel Bandeira, Raul Bopp.

6.4 Geração de 30: Carlos Drummond, Cecília Meireles, Jorge de Lima, Vinicius de Moraes. Antônio de Alcântara Machado.

6.5 Geração de 45: Dramaturgia Moderna. João Cabral de Melo Neto, Clarice Lispector. Guimarães Rosa.

6.6 Literatura na Pós-Modernidade: Maio de 68. Lygia Fagundes Telles, Rubem Fonseca. Ferreira Gullar. Márcio Souza. Milton Hatoum.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo, **História concisa da literatura brasileira** – 44 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. Ed. Ver.- São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e Interação**: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4ª Ed. Ver. São Paulo: Atual, 2013.

MASSAUD, Moisés. **A literatura brasileira através de textos**. 29ª Ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. **Lições de português**: pela análise sintática. 18ª. Ed. Ver. E ampl., com exercícios resolvidos. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática**: texto, reflexão e uso. 3ª ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva**: Texto, Interação e Semântica – Volume único. 3ª Ed. Reform. São Paulo: Atual, 2009.

FERREIRA, Marina. Redação: palavra e arte. 3ª Ed. **Conforme a Nova Ortografia**. São Paulo: Atual, 2010.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. Rio de Janeiro: FGF, 2006.

GRANATIC, **Técnicas Básicas de Redação**. 4. Ed. São Paulo: Scipione, 2003.

MASSAUD, Moisés. **Literatura brasileira:** em diálogo com outras literaturas e outras linguagens. 4ª ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

SENA, Odenildo. **A Engenharia do Texto:** Um caminho rumo à prática da boa redação. 4ª ed. Manaus: Valer, 2011.

TERRA, Ernani. **Curso prático de gramática.** São Paulo: Scipione, 2002.

#### ELABORADO POR:

Professores Erick Almeida e Salomão Barros

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Artes</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	64	16	-	2	80
EMENTA					
A disciplina de Artes contribui para a “Formação Humana” enquanto área de pesquisa, favorecendo saberes na construção de conhecimentos, neste sentido, é teórica prática focada em estimular habilidades artísticas, através da produção criativa orientada, para compreender e valorizar a produção artística nacional, local e individual, analisando/refletindo/contextualizando o percurso histórico artístico da humanidade, como forma de expressão criativa aplicada na sociedade contemporânea.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Licenciatura em Artes					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, História, Filosofia, Sociologia, Educação Física.					
PROGRAMA					

<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Conhecer a produção artística, com bases teóricas abordando e aprimorando a produção visual, desde o percurso histórico até a sociedade atual desenvolvendo um discurso visual criativo.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a Arte numa linha de conhecimento inserido num contexto social/histórico/cultural.</li> <li>• Possibilitar uma comunicação voltada para análises estéticas.</li> <li>• Conhecer processos de produção visual, através das linguagens artísticas.</li> <li>• Refletir o processo de criação artístico individual do estudante, através de trabalhos plásticos e pesquisas relacionadas aos saberes estéticos e artísticos.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>Unidade I:</b></p> <p>1.1 Importância da Arte: análise e conceituação estética.</p> <p>1.2 Funções da Arte: Individual, Social, Ambiental.</p> <p>1.3 História da Arte: Pré- história até Idade Média.</p> <p>1.4 História da Música: da origem até a atualidade.</p> <p>1.5 Cultura Indígena Brasileira.</p> <p><b>Unidade II</b></p> <p>2.1 Arte e Estética.</p> <p>2.2 Arte e Sociedade.</p> <p>2.3 Gêneros e estilos musicais: erudito, popular e regional.</p> <p>2.4 Folclore Brasileiro.</p> <p>2.5 Cultura Brasileira: conceito de “culturas”.</p> <p><b>Unidade III</b></p> <p>3.1 Elementos da linguagem visual.</p> <p>3.2 Arte moderna e contemporânea.</p> <p>3.3 Artes Cênicas.</p> <p>3.4 Dança: elementos e propriedades.</p> <p><b>Unidade IV</b></p> <p>4.1 Arte afro-brasileira.</p> <p>4.2 Teatro: elementos e propriedades.</p> <p>4.3 Som: elementos e propriedades.</p> <p>4.4 A dança no Brasil: corpo e movimento.</p>

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARBOSA, Ana Mae e Cunha, Fernanda Pereira da (Orgs.). **Abordagem Triangular no ensino das Artes Visuais e Culturas Visuais**. São Paulo: Cortez, 2010.

OSINKI, Dulce Regina Baggio. **Arte, História e ensino: uma trajetória**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. 17ª edição. São Paulo: ABDR, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. 4ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

BERTELLO, Maria Augusta. **Palavra em ação: minimal de pesquisa em arte**, 3 ed. São Paulo: Editora CLARANTO, 2005.

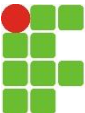
GARCEZ, Lucília; OLIVEIRA, Jo. **Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais**. São Paulo: Ediouro, 2001.

ROCHA, Maurílio Andrade. **Arte de Perto**, volume único, 1. Ed. São Paulo: LEYA, 2016.

UTARI, Solange dos Santos. **Arte por toda parte: volume único**, 2ª ed. São Paulo: FTD, 2016.

**ELABORADO POR:**

Professor Silvio Jânio Matos de Souza.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Língua Estrangeira Moderna I – Inglês</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
1º Ano	60	20	-	2h	80h	
<b>EMENTA</b>						
Funções sócio-comunicativas. Vocabulário básico. Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca da influência da língua-alvo na construção da identidade do aluno e de sua comunidade. Uso dos tópicos gramaticais que o docente achar adequado para a aplicabilidade dentro do contexto da aula.						

<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>
Licenciatura em Letras – Língua Inglesa ou Letras português/inglês
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
A disciplina de inglês pode ser integrada com as disciplinas de português nos aspectos gramaticais, de leitura e técnicas de interpretação de textos, e literatura podendo também se relacionar com temas transversais em Biologia, Matemática, História, Geografia, Informática, Educação Física, Artes.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Conhecer a Língua Inglesa, utilizando-a como base para a reflexão sobre sua língua materna e os aspectos culturais que elas compreendem, contribuindo para o resgate de identidade do aluno. Definir a si mesmo na língua-alvo. Interagir por meio de textos em língua estrangeira sobre temáticas relevantes, em práticas sociais das quais os alunos desejam e/ou precisam participar, e se apropriar de recursos linguístico-discursivos e culturais da língua em estudo para possibilitar essa participação.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir vocabulário concernente a sua área de estudo.</li> <li>• Reconhecer abreviações e expressões idiomáticas relacionadas.</li> <li>• Compreender estruturas básicas das orações de língua inglesa.</li> <li>• Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês;</li> <li>• Construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas e compreender textos variados em inglês.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>1 GÊNEROS TEXTUAIS</b></p> <p>1.1 Reconhecimento e aplicabilidade dos vários gêneros textuais;</p> <p><b>2 ESTRATÉGIAS DE LEITURA</b></p> <p>2.1 Palavras cognatas e falsos cognatos</p> <p>2.2 Aplicabilidade da estratégia através de textos específicos da área: vocabulário técnico.</p> <p>2.3 Origem, e formação da língua, estrangeirismo</p> <p>2.4 Uso do dicionário e contextualização</p> <p>2.5 Referência pronominal</p>



- 2.6 Grupos nominais
- 2.7 Marcadores discursivos
- 2.8 Palavras chaves

### 3 MORFOLOGIA

- 3.1 Artigos : definidos e indefinidos
- 3.2 Substantivos: tipos e plural
- 3.3 Adjetivos: cores, de personalidade, de características, locuções e grau dos adjetivos.
- 3.4 Preposições de tempo, de lugar, de movimento
- 3.5 Adverbios: definição e tipos
- 3.6 Pronomes: definição, tipos e uso
- 3.7 Numerais: cardinais, ordinais
- 3.8 Verbos: infinitivo, simple present, present continuous, simple past, past continuous, simple future, future with going to be, future continuous, modal verbs

### 4 SINTAXE

- 4.1 FRASE: ESTRUTURA DE UMA FRASE
- 4.2 TERMOS ESSENCIAIS
- 4.3 TIPOS DE FRASES
- 4.4 VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS
- 4.5 PHRASAL VERBS AND EXPRESSIONS

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGA, Junia; VELLOSO, Madda; RACILAN, Marcos; CARNEIRO, Marisa; GOMES, Ronaldo; MENEZES, Vera. **Alive High**. 2ª edição. São Paulo: Editora SM..2016.

FRANCO, Claudio; TAVARES, Katia. **Way to go**. 2ª edição. São Paulo: Editora Ática. 2016.

MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. **Learn and share in English**: Língua estrangeira moderna: Inglês. 1. ed. São Paulo. Ática, 2016.


MURPHY, Raymon. **Essential English Grammar in Use**. Cambridge University Press. 4th edition. Cambridge. 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Adriana C. de; CORDEIRO, Jackelinne; SIMÕES, Myrta L. **Exploring reading skills**. João Pessoa: Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, 2002.

BROWN, Douglas H. **Teaching by principles**. São Paulo: second edition. 2009,

<p>GUANDALINI, Eiter Otávio. <b>Técnicas de Leitura em Inglês:</b> English for specific surposes. 1V. São Paulo: Textonovo, 2005.</p> <p>OXEDEN, Clive. <b>American English File:</b> first edition, 1997.</p> <p>PEREIRA , Carolina; HODGSON, Elaine; LADEIA, Rita; KIRMELIENE, Viviane. <b>Circles.</b> Editora FDT. 1ª edição.2016.</p> <p>TÍLIO, Rogério. <b>Voices Plus.</b>1ª Edição. São Paulo: Richmond. 2016.</p>
<b>ELABORADO POR:</b>
Professora Paloma Maciel Alencar

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p> 					
<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Administração				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios		
<b>Disciplina:</b>	<b>Língua Estrangeira Moderna I – Inglês</b>				
<b>Série:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>
2º Ano	60	20	-	2h	80h
<b>EMENTA</b>					
<p>Funções sócio-comunicativas. Vocabulário básico. Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca da influência da língua-alvo na construção da identidade do aluno e de sua comunidade. Uso dos tópicos gramaticais que o docente achar adequado para a aplicabilidade dentro do contexto da aula.</p>					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Licenciado em Letras Inglês ou Letras português/inglês					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
<p>A disciplina de inglês pode ser integrada com as disciplinas de português nos aspectos gramaticais, de leitura e técnicas de interpretação de textos, e literatura podendo também se relacionar com temas transversais em biologia, matemática, história, geografia, informática, educação física, artes...</p>					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					

Conhecer a Língua Inglesa, utilizando-a como base para a reflexão sobre sua língua materna e os aspectos culturais que elas compreendem, contribuindo para o resgate de identidade do aluno. Definir a si mesmo na língua-alvo. Interagir por meio de textos em língua estrangeira sobre temáticas relevantes, em práticas sociais das quais os alunos desejam e/ou precisam participar, e se apropriar de recursos linguístico-discursivos e culturais da língua em estudo para possibilitar essa participação.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Adquirir vocabulário concernente a sua área de estudo.
- Reconhecer abreviações e expressões idiomáticas relacionadas.
- Compreender estruturas básicas das orações de língua inglesa.
- Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês;
- Construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas e compreender textos variados em inglês.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **1 GÊNEROS TEXTUAIS**

1.1 Reconhecimento e aplicabilidade dos vários gêneros textuais;

##### **2 ESTRATÉGIAS DE LEITURA**

2.1 Palavras cognatas e falsos cognatos

2.2 Aplicabilidade da estratégia através de textos específicos da área: vocabulário técnico.

2.3 Origem, e formação da língua, estrangeirismo

2.4 Uso do dicionário e contextualização

2.5 Referência pronominal

2.6 Grupos nominais

2.7 Marcadores discursivos

2.8 Palavras chaves

##### **3 MORFOLOGY**

3.1 Substantivos: sinonimos e antônimos

3.2 Adjetivos: comparative and superlative of adjectives

3.3 Preposições de tempo, de lugar, de movimento

3.4 Adverbios: function words

3.5 Pronomes: definição, tipos e uso

3.6 Verbos:

- A) Conditional sentences
- B) Voz ativa x Voz passiva
- C) Discurso direto e indireto
- D) I wish + comparatives
- E) Revisão sobre future, future continuous, future perfect, future perfect continuous.

#### 4 SINTAXE

- 4.1 Formação das palavras: afixos
- 4.2 Sufixos –ness, -less
- 4.4 Variações linguísticas
- 4.5 Phrasal verbs and expressions, idioms

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

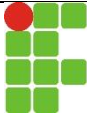
- BRAGA, Junia; VELLOSO, Madda; RACILAN, Marcos; CARNEIRO, Marisa; GOMES, Ronaldo; MENEZES, Vera. **Alive High**. . 2ª edição. São Paulo: Editora SM.2016.
- FRANCO, Claudio; TAVARES, Katia. **Way to go**. 2ª edição. São Paulo: Editora Ática.. 2016.
- MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. **Learn and share in English: Língua estrangeira moderna: Inglês**. 1. ed. São Paulo. Ática, 2016.
- MURPHY, Raymon. **Essential English Grammar in Use**. Cambridge University Press. 4<sup>th</sup> edition. Cambridge. 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ANDRADE, Adriana C. de; CORDEIRO, Jackelinne; SIMÕES, Myrta L. **Exploring Reading skills**. João Pessoa: Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, 2002.
- GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de Leitura em Inglês: English for specific purposes**. São Paulo: Textonovo, 1V. 2005.
- OLIVEIRA, N. A. de. (2000) **Para ler em inglês – desenvolvimento da habilidade de leitura**. Belo Horizonte: N.O.S. Tec. Educ. Ltda.
- OXENDEN, Clive; LATAHM-KOENIG, Christina. **New English File: Elementary Student's Book**. 3a ed. Cambridge: Oxford: Oxford University Press, 2013.

#### ELABORADO POR:

Professora Paloma Maciel Alencar

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Educação Física</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
1° Ano	40	40	-	2	80	
<b>EMENTA</b>						
Educação Física como linguagem corporal. Linguagens corporais no Esporte e Lazer. Noções de Fisiologia Básica e do Exercício. Linguagens corporais para a saúde coletiva. Tipos de alimentos e sua relação com doenças como: obesidade, hipertensão e diabetes. Socorros de urgências: massagem cardíaca; transporte de acidentados. Linguagens corporais na sociedade.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Licenciatura em Educação Física						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Biologia: Noções básicas sobre o metabolismo alimentar e sua relação com a prática de exercícios; Individualidade biológica; Compreensão dos princípios da atividade física e do exercício físico sistematizado; Sobrecarga, Volume e Intensidade; Sistema de fornecimento de energia; Filosofia: Educação Física e o conceito de cultura; Respeito às diversidades culturais; Arte e Estética: criação, beleza, gesto e belo; Sociologia: Lazer em espaços públicos; Lazer como meio de comunicação e interação entre a escola, a família e a comunidade; Direitos do cidadão para obtenção de lazer, esportes e atividades físicas como política pública social; Artes: Unidade 5 em sua plenitude; Geografia: Urbanização;						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e analisando os aspectos sociais, éticos, afetivos, psicológicos e políticos que estão envolvidos na mesma, aprofundando os conhecimentos como síntese de múltiplas determinações.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						

- Estimular vivências e experiências do movimentar-se, desenvolvendo conhecimento e respeito ao seu próprio corpo e ao corpo do outro, percebendo que o nosso corpo é portador de linguagens utilizáveis nos processos de interação social.
- Possibilitar vivências e conhecimentos ligados às atividades físicas e exercícios físicos que permitam a interação social da Educação Física com a sociedade (família, comunidade, bairro, etc.).
- Enfocar a diversidade cultural regional para a formação de identidades através da atividade física e exercícios físicos, considerando-se os aspectos de relação homem-natureza, percebendo como a Educação Física pode atuar para compreender e respeitar a diversidade cultural e manutenção e conservação do meio ambiente.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO LINGUAGEM CORPORAL

1.1 Reflexão sobre a especificidade da Educação Física como Linguagem Corporal.

#### 2. LINGUAGENS CORPORAIS NO ESPORTE E LAZER

2.1. Lazer, recreação e esportes;

2.2. Compreensão das diferenças de lazer, recreação e esportes;

2.3. Lazer e interação Social;

2.4. Recreação e Lazer em espaços públicos;

2.5. Lazer como meio de comunicação e interação entre a escola, a família e a comunidade.

2.6. Direitos do cidadão para obtenção de lazer, esportes e atividades físicas como política pública social;

2.7. Análise do consumismo e suas implicações para opções de lazer.

2.8. A urbanização e suas implicações para opções de lazer;

2.9. Ampliação dos conhecimentos e vivência dos Esportes da Natureza (Caminhadas Ecológicas, Trilhas, Ciclismo, Canoagem e outros);

2.10. Conceituando o Esporte

2.11. Esportes Coletivos e Individuais (Xadrez, Voleibol, Handebol, Tênis de Mesa e Atletismo (pista).

#### 3. NOÇÕES DE FIOLOGIA HUMANA BÁSICA E DO EXERCÍCIO

3.1. Anatomia funcional do sistema esquelético e muscular;

- 3.2. Cinesiologia;
- 3.3. Pirâmide da Atividade Física;
- 3.4. Noções básicas sobre o metabolismo alimentar e sua relação com a prática de exercícios;
- 3.5. Individualidade biológica;
- 3.6. Compreensão dos princípios da atividade física e do exercício físico sistematizado;
- 3.7. Sobrecarga, Volume e Intensidade;
- 3.8. Sistema de fornecimento de energia
- 4. TIPOS DE ALIMENTOS E SUA RELAÇÃO COM DOENÇAS COMO: OBESIDADE, HIPERTENSÃO, DOENÇAS CARDÍACAS E DIABETES;**
- 5. SOCORROS DE URGÊNCIAS: MASSAGEM CARDÍACA; TRANSPORTE DE ACIDENTADOS.**
- 6. LINGUAGENS CORPORAIS NA SOCIEDADE**
  - 6.1. Educação Física e o conceito de cultura
  - 6.2. Respeito às diversidades culturais.
  - 6.3. Música, cultura popular e erudita.
  - 6.4. Educação Física, Arte e Estética: criação, beleza, gesto e belo.
  - 6.5. Distúrbios Dismórficos Corporais;
  - 6.6. Expressão corporal, consciência corporal, atividades de expressão corporal e manifestações rítmicas e Dança.
  - 6.7. As diferentes manifestações e representações estéticas apresentadas com ritmo e expressão nos grupos sociais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo, Cortez, 1992.
- NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 4. ed. Londrina: Midiograf, 2006.
- RESENDE, H.G. **Subsídios para uma pedagogia da Educação Física escolar numa perspectiva da cultura corporal**. In: Votre, S.J. & Costa, V.L. (orgs). *Cultura, Atividade Corporal & Esportes*. Rio de Janeiro: Gama Filho, 1995.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

KATCH, Frank I. e McARDLE, William D. **Nutrição, Controle de Peso e Exercício**. Medsi, Rio de Janeiro, 1983.

CAVIGLIOLI, B. **Eporte e adolescentes**. Paris, Librairie Philosophique J. Vrin, 1976.

DAÓLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papyrus, 1995.

DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Araras - SP: Topázio, 1999.

RESENDE, H.G. Subsídios para uma pedagogia da Educação Física escolar numa perspectiva da cultura corporal. In: Votre, S.J. & Costa, V.L. (orgs). **Cultura, Atividade Corporal & Esportes**. Rio de Janeiro: Gama Filho, 1995.

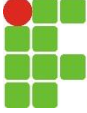
NAHAS, M.V. e Corbin, C.B. (1992). **Educação para aptidão física e a saúde: justificativa e sugestões para implementação nos programas de Educação Física**. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, 6(3), 14-24.

McARDLE, William D., KATCH, Frank I. e KATCH, Victor L. **Fisiologia do Exercício**. Interamericana. Rio de Janeiro, 1985.

QUEIROGA, Marcos. **Testes e Medidas para Avaliação da Aptidão Física**. Ed. Guanabara, RJ, 2005.

**ELABORADO POR:**

Professor Marcelo Silva dos Santos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Educação Física</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
2° Ano	40	40	-	2	80	
<b>EMENTA</b>						
Linguagens Corporais e Grandes Eventos. Linguagens corporais, mídia e esporte. Linguagens Corporais no Esporte. Linguagens Corporais para a Saúde Coletiva.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Licenciatura em Educação Física						



ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Filosofia: Ética e esporte; Biologia: Toda a Unidade 4; Marketing: Sua manifestação no sistema esportivo; Sociologia: Realidade Social brasileira no contexto internacional;
PROGRAMA
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e analisando os aspectos sociais, éticos, afetivos, psicológicos e políticos que estão envolvidos na mesma, aprofundando os conhecimentos como síntese de múltiplas determinações.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular vivências e experiências do movimentar-se, desenvolvendo conhecimento e respeito ao seu próprio corpo e ao corpo do outro, percebendo que o nosso corpo é portador de linguagens utilizáveis nos processos de interação social.</li> <li>• Possibilitar vivências e conhecimentos ligados às atividades físicas e exercícios físicos que permitam a interação social da Educação Física com a sociedade (família, comunidade, bairro, etc.).</li> <li>• Enfocar a diversidade cultural regional para a formação de identidades através da atividade física e exercícios físicos, considerando-se os aspectos de relação homem-natureza, percebendo como a Educação Física pode atuar para compreender e respeitar a diversidade cultural e manutenção e conservação do meio ambiente</li> </ul>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p><b>1 LINGUAGENS CORPORAIS E GRANDES EVENTOS</b></p> <p>1.1 A ética dentro e fora das competições esportivas;</p> <p>1.2 Realização de grandes eventos e suas relações com impacto ambiental, cultural e social;</p> <p>1.3 Jogos Olímpicos na história</p> <p><b>2. LINGUAGENS CORPORAIS, MÍDIA E ESPORTE</b></p> <p>2.1 Esportes e Mídia</p> <p>2.2 A evolução esportiva atrelada à veiculação para grande massa;</p> <p>2.3 Influência da mídia nos maiores eventos esportivos e culturais;</p>

2.4 Relação entre mídia, consumo e Marketing esportivo na realidade brasileira e mundial

2.5 Esportes Coletivos e Individuais (Basquetebol, Vôlei de Areia, Futebol, Badminton, atletismo campo).

### 3. LINGUAGENS CORPORAIS PARA SAÚDE COLETIVA

3.1 Anatomia do sistema cardiopulmonar e sua resposta à prática de exercícios;

3.2 Conhecimento das formas de controle da atividade através dos cálculos de FC<sub>máx</sub>, Zona Alvo e percepção de esforço.

3.3 Anatomia do sistema cardiopulmonar e sua resposta à prática de exercícios;

3.4 Respostas hormonais diante da atividade física (adrenalina, noradrenalina, dopamina, endorfinas, serotoninas).

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo, Cortez, 1992.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 4. ed. Londrina: Midiograf, 2006.

RESENDE, H.G. **Subsídios para uma pedagogia da Educação Física escolar numa perspectiva da cultura corporal**. In: Votre, S.J. & Costa, V.L. (orgs). *Cultura, Atividade Corporal & Esportes*. Rio de Janeiro: Gama Filho, 1995.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVIGLIOLI, B. **Esporte e adolescentes**. Paris, Librairie Philosophique J. Vrin, 1976.

DAÓLIO, J. *Da cultura do corpo*. Campinas: Papyrus, 1995.


DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Araras - SP: Topázio, 1999.

KATCH, Frank I. e McARDLE, William D. **Nutrição, Controle de Peso e Exercício**. Medsi, Rio de Janeiro, 1983.

McARDLE, William D., KATCH, Frank I. e KATCH, Victor L. **Fisiologia do Exercício**. Interamericana. Rio de Janeiro, 1985.

NAHAS, M.V. e Corbin, C.B. (1992). **Educação para aptidão física e a saúde: justificativa e sugestões para implementação nos programas de Educação Física**. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 6(3), 14-24.

<p>QUEIROGA, Marcos. <b>Testes e Medidas para Avaliação da Aptidão Física</b>. Ed.Guanabara, RJ, 2005.</p> <p>RESENDE,H.G. <b>Subsídios para uma pedagogia da Educação Física escolar numa perspectiva da cultura corporal</b>. In: Votre,S.J. &amp; Costa, V.L. (orgs). Cultura, Atividade Corporal &amp; Esportes. Rio de Janeiro: Gama Filho, 1995.</p>
<b>ELABORADO POR:</b>
<p>Marcelo Silva dos Santos</p>

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Administração					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios			
<b>Disciplina:</b>	<b>Matemática</b>					
<b>Série:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>	
1° Ano	96	24	-	3	120	
<b>EMENTA</b>						
Teoria dos Conjuntos; Conjuntos Numéricos; Funções; Função de afim; Função Quadrática; Função Modular; Função Exponencial; Função Logarítmica; Sequências Numéricas Progressões Aritméticas; Progressões Geométricas; Semelhança de Triângulos; Trigonometria no Triângulo Retângulo.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Licenciado em Matemática						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Correlacionar o estudo das funções matemáticas com outras áreas de ensino: Física, Química, Biologia; Usar a Informática como instrumento para uma melhoria da qualidade do ensino; Identificar e aplicar novas tecnologias de ensino e pesquisa em Matemática; Estimular, através da leitura e interpretação de textos, o raciocínio matemático, pela habilidade de resolver problemas contextualizados.						
<b>PROGRAMA</b>						

<b>OBJETIVO GERAL:</b>	
<p>Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia a dia (quantidades, números, figuras geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas e gráficos, etc.), com intuito de perceber de forma lógica e relacionar ideias, para descobrir regularidades e padrões, além de perceber conceitos e procedimentos matemáticos que são úteis para compreender o mundo e necessários para desenvolver atividades técnicas profissionais.</p>	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abordar os conceitos e a linguagem dos conjuntos e as relações de pertinência e inclusão;</li> <li>• Identificar e compreender os diferentes tipos de conjuntos matemáticos;</li> <li>• Identificar e resolver problemas aritméticos e algébricos;</li> <li>• Perceber o que é uma sequência numérica, identificar regularidade em sequência; Expressar e calcular o termo geral de uma PA ou PG, além da soma de seus termos;</li> <li>• Conhecer e reconhecer as relações trigonométricas no triângulo retângulo;</li> <li>• Transformar graus em radianos;</li> <li>• Saber utilizar as conversões de unidades na circunferência trigonométrica;</li> <li>• Conhecer as relações fundamentais da trigonometria e identidades trigonométricas;</li> <li>• Fazer um estudo das funções: afim e quadrática, bem como suas definições, características e propriedades;</li> <li>• Interpretar e construir gráficos;</li> <li>• Verificar o comportamento de gráficos e funções dependendo da variação de seus parâmetros.</li> </ul>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<b>1</b>	<b>CONHECIMENTOS BÁSICOS DE ARITMÉTICA E ÁLGEBRA</b>
<b>2</b>	<b>CONJUNTOS</b>
2.1	Noções e representações de conjuntos
2.2	Operações com conjuntos
2.3	Conjuntos Numéricos
2.4	Intervalos reais

**3 FUNÇÃO**

- 3.1 Conceito de função:
- 3.2 Domínio e imagem de uma função
- 3.3 Coordenadas Cartesianas
- 3.4 Gráfico de uma função
- 3.5 Função de 1º grau
- 3.6 Problemas de 1º grau
- 3.7 Gráfico de uma função do 1º grau
- 3.8 Estudo do sinal de uma função do 1º grau
- 3.9 Inequação produto e inequação quociente
- 3.10 Funções quadráticas
- 3.11 Gráfico de uma função quadrática
- 3.12 Gráfico de uma função do 2º grau
- 3.13 Inequação do 2º grau
- 3.14 Função modular
- 3.15 Equações e inequações modulares
- 3.16 Função exponencial
- 3.17 Equações e inequações exponenciais
- 3.18 Função logarítmica
- 3.19 Logaritmos
- 3.20 Propriedades operatórias
- 3.21 Mudança de base
- 3.22 Equações e inequações logarítmicas

**4 SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS**

- 4.1 Sequências ou sucessão
- 4.2 Progressão aritmética
- 4.3 Progressão geométrica

**5 TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO**

- 5.1 Razões trigonométricas em um triângulo retângulo
- 5.2 Relações entre o seno, o cosseno e a tangente dos ângulos agudos de um triângulo retângulo
- 5.3 Cálculo das razões trigonométricas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHAVANTE, Eduardo. **Quadrante matemática**. Ens. Médio, Volume 1. 1 ed. São Paulo: Edições SM, 2016.,

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. Ens. Médio, Volume 1. 3 ed. São Paulo: Ática, 2016.

IEZZI, Gelson. **Matemática**: ciência e aplicações. Ens. Médio, Volume 1. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2016.

SOUZA, Joamir Roberto de. **Contato matemático**. Ens. Médio, Volume 1. 1 ed. - São Paulo: FTD, 2016.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROSO, Juliani Matsubara. **Conexões com a Matemática**. Editora Moderna, 2010, São Paulo.

DINIZ, Maria Ignez, SMOLE Kátia Stocco. **Matemática Ensino Médio**. Editora Saraiva, São Paulo, 2010.


IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo. DEGENSZAJN, David. PERIGO, Roberto. **Matemática**. 5ª ed. São Paulo: Atual Editora, 2013.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. **Matemática**: Ensino Médio. Volume 1, 5ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2005.

STEWART, Ian. **Dezessete equações que mudaram o mundo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

#### ELABORADO POR:

Professores Fábio Rivas Correia Cervino / Anderson Fonseca Junior

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Matemática</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
2º Ano	96	24	-	3	120	
<b>EMENTA</b>						
Trigonometria no Triângulo Quaisquer; Conceitos Trigonométricos; Funções Trigonométricas; Relações Métricas no Triângulo Retângulo; Matrizes e Determinantes. Sistemas Lineares; Geometria Plana; Geometria Espacial de Posição. Análise Combinatória; Probabilidade.						

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Licenciado em Matemática
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Correlacionar o estudo das funções matemáticas com outras áreas de ensino: Física, Química, Biologia; Usar a Informática como instrumento para uma melhoria da qualidade do ensino; Identificar e aplicar novas tecnologias de ensino e pesquisa em Matemática; Estimular, através da leitura e interpretação de textos, o raciocínio matemático, pela habilidade de resolver problemas contextualizados.
PROGRAMA
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia a dia (quantidades, números, figuras geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas e gráficos, etc.), com intuito de perceber de forma lógica e relacionar ideias, para descobrir regularidades e padrões, além de perceber conceitos e procedimentos matemáticos que são úteis para compreender o mundo e necessários para desenvolver atividades técnicas profissionais.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e usar a linguagem matricial de apresentação de dados;</li> <li>• Reconhecer o fazer operações com matrizes;</li> <li>• Identificar, reconhecer, classificar e resolver equações lineares;</li> <li>• Reconhecer e calcular determinantes através das propriedades;</li> <li>• Utilizar o princípio multiplicativo de contagem na resolução de problemas;</li> <li>• Reconhecer e diferenciar os principais agrupamentos simples;</li> <li>• Obtenção de fórmulas e cálculos de contagem: permutações, arranjos e combinações; Resolver problemas que envolvam os agrupamentos simples e com repetição;</li> <li>• Conceituar espaço amostral e evento de um experimento aleatório;</li> <li>• Conceituar e calcular probabilidades;</li> <li>• Utilizar técnicas de contagem como um recurso na resolução de problemas de probabilidades;</li> <li>• Conhecer, identificar as características e propriedades das principais figuras geométricas planas e espaciais.</li> </ul>

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1 CICLO TRIGONOMÉTRICO**
  - 1.1 A circunferência
  - 1.2 O ciclo trigonométrico
  - 1.3 Arcos côngruos
- 2 FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS**
  - 2.1 Função seno
  - 2.2 Função cosseno
  - 2.3 Função tangente
  - 2.4 Outras funções trigonométricas
  - 2.5 Redução ao 1º quadrante
  - 2.6 Operações entre Funções Trigonométricas
- 3 GEOMETRIA ESPACIAL E DE POSIÇÃO**
  - 3.1 Posições relativas: ponto, reta, e plano
  - 3.2 Posições Relativas no Espaço
  - 3.3 Paralelismo e Perpendicularismo no Espaço
  - 3.4 Distâncias
  - 3.5 Geometria Espacial
  - 3.6 Sólidos Geométricos: Prisma e Pirâmides
  - 3.7 Corpos Redondos
- 4 MATRIZES**
  - 4.1 Conceito de matrizes
  - 4.2 Igualdade de matrizes
  - 4.3 Tipos de matriz
  - 4.4 Operação com matrizes
- 5 DETERMINANTE DE UMA MATRIZ QUADRADA**
  - 5.1 Métodos para o cálculo de Determinantes
  - 5.2 Propriedades dos Determinantes
- 6 SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES**
  - 6.1 Equação linear
  - 6.2 Sistemas lineares
  - 6.3 Matriz associada a um sistema linear
  - 6.4 Regra de Cramer
  - 6.5 Classificação de um Sistema de Equações Lineares
- 7 ANÁLISE COMBINATÓRIA**



- 7.1 Fatorial de um número
- 7.2 Contagem
- 7.3 Princípio fundamental da contagem
- 7.4 Arranjos simples
- 7.5 Permutação simples
- 7.6 Combinação simples
- 7.7 Números Binomiais
- 7.8 Triângulo de Pascal
- 7.9 Binômio de Newton

## 8 PROBABILIDADE

- 8.1 Espaço amostral e eventos
- 8.2 Probabilidade de um evento ocorrer
- 8.3 Probabilidade da união de dois eventos
- 8.4 Eventos complementares e independentes
- 8.5 Probabilidade condicional

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAVANTE, Eduardo. **Quadrante matemática**. Ens. Médio, Volume 1. 1 ed. São Paulo: Edições SM, 2016.,

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações**. Ens. Médio, Volume 1. 3 ed. São Paulo: Ática, 2016.

IEZZI, Gelson. **Matemática: ciência e aplicações**. Ens. Médio, Volume 1. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2016.

SOUZA, Joamir Roberto de. **Contato matemático**. Ens. Médio, Volume 1. 1 ed. - São Paulo: FTD, 2016.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROSO, Juliani Matsubara. **Conexões com a Matemática**. Editora Moderna, 2010, São Paulo.

DINIZ, Maria Ignez, SMOLE Kátia Stocco. **Matemática Ensino Médio**. Editora Saraiva, São Paulo, 2010.


IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo. DEGENSZAJN, David. PERIGO, Roberto. **Matemática**. 5ª ed. São Paulo: Atual Editora, 2013.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. **Matemática: Ensino Médio**. Volume 1, 5ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2005.

STEWART, Ian. **Dezessete equações que mudaram o mundo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

#### ELABORADO POR:

Professores Fábio Rivas Correia Cervino / Anderson Fonseca Junior

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Matemática</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
3° Ano	64	16	-	2	80	
<b>EMENTA</b>						
Matemática Financeira, Noções de Estatísticas; Geometria analítica; Números Complexos; Polinômios e Equações Algébricas.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Licenciado ou Bacharel em Matemática						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
<p>Correlacionar o estudo das funções matemáticas com outras áreas de ensino: Física, Química, Biologia;</p> <p>Usar a Informática como instrumento para uma melhoria da qualidade do ensino;</p> <p>Identificar e aplicar novas tecnologias de ensino e pesquisa em Matemática;</p> <p>Estimular, através da leitura e interpretação de textos, o raciocínio matemático, pela habilidade de resolver problemas contextualizados.</p>						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
<p>Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia a dia (quantidades, números, figuras geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas e gráficos, etc.), com intuito de perceber de forma lógica e relacionar ideias, para descobrir regularidades e padrões, além de perceber conceitos e procedimentos matemáticos que são úteis para compreender o mundo e necessários para desenvolver atividades técnicas profissionais.</p>						

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Resolver e interpretar e geometricamente problemas que envolvem relações entre pontos, retas e planos;
- Identificar cônicas, bem como diferenciá-las e classificá-las, reconhecendo os componentes de cada uma delas, para então resolver situações-problema que envolva o estudo das Cônicas e suas propriedades.
- Identificar um número complexo, distinguindo sua parte real e imaginária para então operar com os mesmos;
- Possibilitar situações que possam relacionar a álgebra à geometria, usando equações algébricas para representar e caracterizar propriedades geométricas, além de efetuar as operações de adição, subtração, divisão e multiplicação de polinômios;
- Resolver algumas equações de grau superior a dois por meio de fatoração e saber que apenas algumas equações podem assim ser resolvidas;
- Conhecer os principais conceitos e elementos da Matemática Financeira, Calcular Juros e Descontos simples e compostos.
- Conhecer os principais conceitos e elementos da Estatísticas, bem como representação e análise de dados.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****1 GEOMETRIA ANALÍTICA - PONTO E RETA**

- 1.1 Referencial Cartesiano
- 1.2 Ponto Médio
- 1.3 Baricentro de um triângulo
- 1.4 Distância entre dois pontos
- 1.5 Área de um triângulo
- 1.6 Condição de Alinhamento de três pontos
- 1.7 Equação Geral de uma reta
- 1.8 Posição relativa entre suas retas
- 1.9 Equação reduzida
- 1.10 Perpendicularismo
- 1.11 Equação segmentária
- 1.12 Ângulo entre duas retas
- 1.13 Distância de um ponto a uma reta

**2 GEOMETRIA ANALÍTICA – CIRCUNFERÊNCIA E CÔNICAS**

- 2.1 Circunferência
- 2.2 Equação da Circunferência
- 2.3 Posição relativa entre um ponto e uma circunferência
- 2.4 Posição relativa entre reta e circunferência
- 2.5 Posição relativa entre duas circunferências
- 2.6 Cônicas
- 2.7 Elipse
- 2.8 Hipérbole
- 2.9 Parábola

**3 NÚMEROS COMPLEXOS**

- 3.1 Corpo dos números complexos
- 3.2 Forma algébrica
- 3.3 Forma trigonométrica;
- 3.4 Potenciação;
- 3.5 Radiciação

**4 POLINÔMIOS E EQUAÇÕES ALGÉBRICAS**

- 4.1 Polinômios
- 4.2 Igualdade
- 4.3 Operações
- 4.4 Grau
- 4.5 Divisão
- 4.6 Divisão por binômios do 1º grau
- 4.7 Equação polinomial
- 4.8 Teorema Fundamental da Álgebra e o teorema da decomposição
- 4.9 Multiplicidade de uma raiz
- 4.10 Relação de Girard
- 4.11 Raízes Imaginárias
- 4.12 Pesquisa de raízes racionais

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHAVANTE, Eduardo. **Quadrante matemática**. Ens. Médio, Volume 3. 1 ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. Ens. Médio, Volume 3, 3 ed. São Paulo: Ática, 2016.

IEZZI, Gelson. **Matemática**: ciência e aplicações. Ens. Médio, Volume 3. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2016.

SOUZA, Joamir Roberto de. **Contato matemático**. Ens. Médio, Volume 3, 1 ed. - São Paulo: FTD, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

JACKSON, R. **Matemática: ciência, linguagem e tecnologia**. Vol. 1, 2 e 3. Ensino MÉDIO. SÃO PAULO: SCIPIONE, 2010.

RUY, G. J.; Bonjorno, J. R. **Matemática completa**. Vol. 1, 2 e 3. Ed. Renov. São Paulo: FTD, 2005.

SMOLE, K. C. S. **Matemática: ensino médio**. Vol. 1, 2 e 3. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

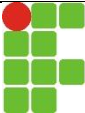
IEZZI, Gelson & Murakami, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 11 Ed. Atual. São Paulo

HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 5 Ed. Atual. São Paulo.

GIOVANNI, José Ruy. **Matemática completa**: São Paulo: FTD, 2002. Vol. único

**ELABORADO POR:**

Professores Fábio Rivas Correia Cervino / Anderson Fonseca Junior

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Biologia</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
1º	64	16	-	2	80	
<b>EMENTA</b>						
Divisões da Biologia; Origem dos Seres Vivos; Biologia Molecular da Célula (Citoquímica); Citologia, Histologia.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						

Licenciatura em Biologia.
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
<p>Química: composição química das células (biomoléculas).  Física: metabolismo energético da célula e fotossíntese.  Língua Portuguesa: interpretação de textos relacionados às ciências biológicas.  Artes: criação de modelos de estruturas biológicas - moléculas, organelas, células e tecidos.  Filosofia: método científico.  Educação física: Metabolismo energético da célula: respiração celular e fermentação láctica.</p>
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Compreender as ciências biológicas como um processo de produção de conhecimento e como uma atividade humana.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a relação entre conhecimento científico e produção de tecnologia;</li> <li>• Descrever processos e características do ambiente e dos seres vivos;</li> <li>• Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico;</li> <li>• Compreender que a ciência está em permanente construção e que as afirmações científicas são provisórias..</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. INTRODUÇÃO À BIOLOGIA</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. O que é Biologia?</li> <li>1.2. Características dos seres vivos</li> <li>1.3. Divisões da Biologia</li> </ol> </li> <li><b>2. INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. História da ciência</li> <li>2.2. Importância da ciência</li> <li>2.3. Etapas do método científico</li> </ol> </li> <li><b>3. BIOLOGIA MOLECULAR DA CÉLULA</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1. Água e sais minerais</li> <li>3.2. Carboidratos</li> <li>3.3. Lipídios</li> <li>3.4. Proteínas</li> <li>3.5. Vitaminas</li> <li>3.6. Ácidos nucleicos</li> </ol> </li> <li><b>4. BIOTECNOLOGIA</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1. Importância da Biotecnologia</li> <li>4.2. Técnicas utilizadas na Engenharia molecular</li> <li>4.3. Transgênicos</li> <li>4.4. Clonagem</li> <li>4.5. Projeto Genoma Humano</li> </ol> </li> </ol>

**5. CITOLOGIA**

- 5.1. Introdução à citologia
- 5.2. Membrana plasmática
- 5.3. Organelas citoplasmáticas
- 5.4. Metabolismo energético da célula
- 5.5. Núcleo celular
- 5.6. Divisão celular: mitose e meiose

**6. HISTOLOGIA**

- 6.1. Tecido Epitelial
- 6.2. Tecido Conjuntivo
- 6.3. Tecido Muscular
- 6.4. Tecido Nervoso

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto: Do universo às células.** Vol. 1. 1a edição. Editora Moderna. São Paulo: 2013.

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto: A diversidade dos seres vivos.** Vol. 3. 1a edição. Editora Moderna. São Paulo: 2013.

SOARES, José Luís. **Biologia:** volume único. Editora Scipione. São Paulo: 1999.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FONSECA, Luiz Almir Menezes. **Metodologia científica ao alcance de todos.** Editora Valer. Manaus: 2010.

LINHARES, S; GEWANDSZNAJDER. **Biologia hoje.** Volume 1. São Paulo. Editora Ática, 2011.

NOGUEIRA, Marinez Gil. **Biotecnologia, conhecimentos tradicionais e sustentabilidade: as perspectivas da inovação no Amazonas.** Editora EDUA. Manaus: 2007.


OLIVEIRA, Fátima. **Engenharia genética.** Editora Moderna. São Paulo: 1995.

PAULINO, W.R. **Biologia (Citologia, Histologia).** Volume 1. São Paulo: Editora Ática, 2005.

PAULINO, Wilson Roberto. **Biologia Atual: citologia histologia.** Vol.1. Editora Ática. São.

**ELABORADO POR:**

Professor Fernando Ruy

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Biologia</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
2º	64	16	-	2	80	
<b>EMENTA</b>						
Seres vivos, Fisiologia e Embriologia						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Licenciatura em Biologia.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Educação Física: fisiologia do exercício. Artes: criação de modelos de estruturas biológicas: sistemas do corpo humano. Sociologia: gravidez na adolescência e sexualidade. Língua Portuguesa: interpretação de textos relacionados às ciências biológicas.						
<b>PROGRAMA</b>						
OBJETIVO GERAL:						
Compreender que a classificação biológica organiza a diversidade dos seres vivos e facilita seu estudo, além de mostrar as possíveis relações de parentesco evolutivo entre diferentes grupos de organismos.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a hierarquia nas relações de inclusão das categorias taxonômicas.</li> <li>• Conhecer as regras de nomenclatura biológica e compreender sua importância.</li> <li>• Caracterizar cada um dos cinco reinos de seres vivos: <i>Monera</i>, <i>Protista</i>, <i>Fungi</i>, <i>Animalia</i> e <i>Plantae</i>.</li> <li>• Valorizar o conhecimento científico sobre a estrutura e fisiologia das plantas e dos animais.</li> </ul>						

INTEGRADO



- Demonstrar o mecanismo básico de reprodução e crescimento dos seres vivos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. REINOS E CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS

- 1.1. Sistemática: Taxonomia e Filogenia;
- 1.2. Vírus;
- 1.3. Monera: bactérias;
- 1.4. Protista;
- 1.5. Fungos;
- 1.6. Plantas: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas;
- 1.7. Animais: Invertebrados.
  - 1.7.1. Características Gerais dos Animais;
  - 1.7.2. Porífero e Cnidários;
  - 1.7.3. Platemintos e nematelmintos;
  - 1.7.4. Moluscos e anelídeos;
  - 1.7.5. Artrópodes;
  - 1.7.6. Equinodermos e Protocordados;
- 1.8. Animais vertebrados.
  - 1.8.1. Características gerais dos vertebrados;
  - 1.8.2. Classificação e parentesco evolutivo dos vertebrados;
  - 1.8.3. Agnatos;
  - 1.8.4. Classe Chondrichthyes;
  - 1.8.5. Classe Actinopterygii (peixes ósseos com nadadeiras radiais);
  - 1.8.6. Classe Amphibia (anfíbios);
  - 1.8.7. Classe Reptilia (répteis);
  - 1.8.8. Classe Aves (aves);
  - 1.8.9. Classe Mammalia (mamíferos);

### 2. FISILOGIA

- 2.1. Fisiologia Animal
  - 2.1.1. Sistemas digestório, respiratório, circulatório, excretor e nervoso.
- 2.2. Fisiologia Vegetal
  - 2.2.1. Fisiologia das angiospermas.

### 3. EMBRIOLOGIA

- 3.1. Aparelho reprodutor masculino e feminino;
- 3.2. Reprodução;
- 3.3. Desenvolvimento embrionário;

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto: Do universo às células**. Vol. 1. 1ª edição. Editora Moderna. São Paulo: 2013.

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto: A diversidade dos seres vivos**. Vol. 3. 1a edição. Editora Moderna. São Paulo: 2013.  
SOARES, José Luís. **Biologia**: volume único. Editora Scipione. São Paulo: 1999.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONSECA, Luiz Almir Menezes. **Metodologia científica ao alcance de todos**. Editora Valer. Manaus: 2010.

LINHARES, S; GEWANDSZNAJDER. **Biologia hoje**. Volume 1. São Paulo. Editora Ática, 2011.

NOGUEIRA, Marinez Gil. **Biotecnologia, conhecimentos tradicionais e sustentabilidade: as perspectivas da inovação no Amazonas**. Editora EDUA. Manaus: 2007.


OLIVEIRA, Fátima. **Engenharia genética**. Editora Moderna. São Paulo: 1995.

PAULINO, W.R. **Biologia (Citologia, Histologia)**. Volume 1. São Paulo: Editora Ática, 2005.

PAULINO, Wilson Roberto. **Biologia Atual: citologia histologia**. Vol.1. Editora Ática. São.

#### ELABORADO POR:

Professor Fernando Ruy

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Biologia</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
3º	32	08	-	1	40	
<b>EMENTA</b>						
Genética, Evolução e Ecologia						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Licenciatura em Biologia.						

<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
<p>Geografia: ecologia (biomas).            História: evolução humana.            Matemática: Genética: Probabilidade.            Produção Vegetal I: ciclos biogeoquímicos.            Ambiente, Saúde e Segurança: ecologia (poluição).            Língua Portuguesa: Interpretação de textos relacionados às ciências biológicas.</p>
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
<p>Formar um cidadão crítico, consciente do seu papel de agente co-responsável pela construção, preservação e manutenção da vida, buscando a melhoria da qualidade de vida no planeta, possibilitando o prosseguimento dos estudos e o exercício de uma cidadania consciente e responsável.</p>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer como os genes se expressam no desenvolvimento de cada ser vivo, na sua fisiologia e também na interdependência com o meio ambiente, levando o aluno a desenvolver maior respeito pela vida e todas as suas expressões;</li> <li>• Conhecer as principais teorias evolucionista bem como a importância dos estudos de Darwin e Lamarck para a compreensão dos processos de transformação dos seres vivos ao longo do tempo;</li> <li>• Compreender os conceitos em Ecologia e sua importância para a preservação do meio ambiente, entendendo o ecossistema como uma rede indissociável de interações entre os seres vivos e meio ambiente, situando o homem como um constituinte dessa interação em constante processo de evolução.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>GENÉTICA I</b></p> <p>Conceitos fundamentais em Genética;            Monoibridismo ou Primeira Lei de Mendel;            Genealogia e Heredograma;            Ausência de dominância (co-dominância) e dominância incompleta (herança intermediária);            Alelos letais;            Diibridismo ou Segunda Lei de Mendel;            Polialelia;</p>

Herança genética do sangue: Sistemas ABO, MN, Rh e DHRN.

## GENÉTICA II

Interação gênica: epistasia, poligenia, pleiotropia;

Sexo e herança genética;

Cromossomos sexuais;

Determinação genética do sexo: sistemas XY, XO, ZW, ZO, haplóide/diplóide;

Herança ligada ao sexo: corpúsculo de Barr;

Herança restrita ao sexo;

Herança influenciada pelo sexo;

Alterações cromossômicas: numéricas e estruturais;

Principais doenças genéticas humanas.

## EVOLUÇÃO BIOLÓGICA

Conceito de evolução biológica;

Teorias evolutivas: Larmackismo, Darwinismo, Neodarwinismo (Mutacionismo),

Teoria Moderna ou Sintética da Evolução.

## ECOLOGIA

Fundamentos da Ecologia: conceitos básicos;

Componentes de um Ecossistema;

Cadeias e teias alimentares;

Fluxo de matéria e energia nos ecossistemas: pirâmides ecológicas e ciclos biogeoquímicos (água, carbono, nitrogênio e oxigênio);

Relações ecológicas entre os seres vivos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto: Do universo às células.** Vol. 1. 1a edição. Editora Moderna. São Paulo: 2013.

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. **Biologia em contexto: A diversidade dos seres vivos.** Vol. 3. 1a edição. Editora Moderna. São Paulo: 2013.

SOARES, José Luís. **Biologia: volume único.** Editora Scipione. São Paulo: 1999.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONSECA, Luiz Almir Menezes. **Metodologia científica ao alcance de todos.** Editora Valer. Manaus: 2010.

LINHARES, S; GEWANDSZNAJDER. **Biologia hoje.** Volume 1. São Paulo. Editora Ática, 2011.

NOGUEIRA, Marinez Gil. **Biotecnologia, conhecimentos tradicionais e sustentabilidade: as perspectivas da inovação no Amazonas.** Editora EDUA.

Manaus: 2007.

OLIVEIRA, Fátima. **Engenharia genética**. Editora Moderna. São Paulo: 1995.

PAULINO, W.R. **Biologia (Citologia, Histologia)**. Volume 1. São Paulo: Editora Ática, 2005.

PAULINO, Wilson Roberto. **Biologia Atual: citologia histologia**. Vol.1. Editora Ática. São.

#### ELABORADO POR:

Professor Fernando Ruy

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Física</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1° Ano	64	16	-	2	80
EMENTA					
Conceitos básicos da mecânica celeste; Cinemática escalar I; Cinemática escalar II; Cinemática vetorial; Dinâmica I; Dinâmica II; Hidrostática.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Licenciatura Plena em Física.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Matemática: Funções e gráficos; Educação Física: Lançamentos, natação; Língua Portuguesa: Interpretação de texto; Geografia: Cartografia.					
PROGRAMA					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					

Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes relacionados com a Mecânica.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Mostrar através de exemplos e/ou aplicações a importância do conhecimento geral para o exercício da cidadania para que o educando possa se posicionar perante questões polêmicas, éticas e profissionais que exijam conhecimentos de mecânica;
- Interligar as várias áreas de conhecimento que façam uso da mecânica;
- Estimular o debate e a reflexão sobre fenômenos naturais cotidianos e industriais;
- Possibilitar ao aluno perceber como as ideias são produzidas e como a ciência evolui;
- Intertizar os conceitos fundamentais da dinâmica;
- Instigar o aluno para ler temas históricos ou sobre aplicações práticas da física evidenciando a interdisciplinaridade;
- Conhecer e utilizar os sistemas de unidades mks;
- Reconhecer as diversas forças atuantes em corpo e seus efeitos, em situações estáticas e dinâmicas, utilizar a simbologia gráfica para interpretar e solucionar problemas de movimento;
- Organizar os dados frente a uma situação-problema;
- Construir e testar hipóteses científicas acerca dos fenômenos físicos relativos ao movimento;
- Aplicar a Teoria em situações práticas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. CONCEITOS BÁSICOS DA MECÂNICA CELESTE.

##### 1.1 A Matemática necessária:

1.1.1 Regra de arredondamento.

1.1.2 Algarismos significativos.

1.1.3 Notação científica.

1.1.4 Ordem de grandeza e estimativas.

1.1.5 Conceitos de Espaço, Massa, Tempo, Força e Energia.

##### 1.2 O início – Big Bang:

1.2.1 Unidades: Grandezas fundamentais, derivadas, nomenclatura científica e análise dimensional.

1.2.2 Medida de uma grandeza (incerteza absoluta e percentual) e erros.

## **2. CINEMÁTICA ESCALAR I:**

- 2.1 Conceitos iniciais;
- 2.2 Velocidade escalar média;
- 2.3 Movimento Uniforme;
- 2.4 Movimento Uniformemente Variado.

## **3. CINEMÁTICA ESCALAR II:**

- 3.1 Queda livre;
- 3.2 Gráficos do Movimento Uniforme (M.U.);
- 3.3 Gráficos do Movimento Uniforme Variado (M.U.V).

## **4. CINEMÁTICA VETORIAL:**

- 4.1 Vetores;
- 4.2 Lançamento horizontal;
- 4.3 Lançamento oblíquo;
- 4.4 Movimento circular

## **5. DINÂMICA I:**

- 5.1 Leis de Newton;
- 5.2 Força de atrito;
- 5.3 Trabalho de uma força;
- 5.4 Potência média e instantânea;
- 5.5 Rendimento;
- 5.6 Energia (formas)
- 5.7 Conservação da energia mecânica.

## **6. DINÂMICA II:**

- 6.1 Impulso;
- 6.2 Quantidade de movimento;
- 6.3 Teorema do impulso
- 6.4 Princípio da conservação da quantidade de movimento.

## **7. HIDROSTÁTICA:**

- 7.1 Pressão de uma força;
- 7.2 Densidade;
- 7.3 Massa específica;
- 7.4 Teorema de Stevin;
- 7.5 Teorema de Pascal;

## 7.6 Teorema de Arquimedes.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BONJORNO, Regina Azenha. **Física Fundamental- Novo:** volume único, 2º grau. São Paulo: FTD, 1999.

FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física Básica:** Volume Único, 3a ed. São Paulo. Atual, 2009.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física:** gravitação, ondas e termodinâmica. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

SAMPAIO, José Luiz & Calçada, Caio Sérgio. **Universo da Física 1:** Mecânica, Física Moderna. 2a ed. São Paulo. Atual, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALVARENGA, Beatriz. MAXIMO, Antonio, **Curso de Física Vol. III.** São Paulo: Scipione, 2006.

BARROS, C.; PAULINO, W. R. **Ciências: física e química.** São Paulo: Ática, 2002.

GASPAR, Alberto. **Física:** volume único. São Paulo: Ática, 2012

MENEZES, L. et al. **Quanta física.** v1. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013;

RAMALHO Jr, Francisco. - **Os Fundamentos Da Física.** Vol. 1, São Paulo: Moderna, 2001.

KANTOR, Carlos A. e et al. **Coleção Quanta Física – Primeiro Ano:** Ensino Médio. 1ª ed. Editora PD, 2010.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga, **Física (ensino médio),** Editora scipione, 1 edição, SP, 2010.

RESNICK, Robert, HALLIDAY, David, **Física,** Editora LTC, vol. 1, 2, 3 e 4, 6 edição, Rio de Janeiro, RJ, 2004.

**ELABORADO POR:**

Professor Raimundo Fredson Marciel Hermida

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO AMAZONAS



Curso: Técnico de Nível Médio em Administração

Forma: Integrada      Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios



Disciplina:	<b>Física</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2° Ano	64	16	-	2	80
<b>EMENTA</b>					
Introdução à Física Térmica; Termodinâmica Clássica e a Investigação dos Fenômenos Térmicos I; A Investigação dos Fenômenos Térmicos II; Ondulatória: A compreensão das ondas que nos cercam; Óptica: Uma análise geral sobre o comportamento da luz.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional Licenciado em Física.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Matemática: Funções, gráficos, geometria e Trigonometria; Língua Portuguesa: Interpretação de texto; Biologia: O olho humano; Química: estudos dos gases.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes relacionados com a Termologia, Óptica e Ondulatória.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentar e aprofundar conhecimentos em termometria, calorimetria e óptica;</li> <li>• Analisar os aspectos físicos matemáticos propiciando a interpretação físico-macroscópica e microscópica quando possível, a fim de compreender o alcance e a relevância de termos e equações envolvidas nos processos estudados;</li> <li>• Comprovar através de exemplos e/ou aplicações a importância do conhecimento geral para o exercício da cidadania para que o educando possa se posicionar perante questões polêmicas, éticas e profissionais que exijam conhecimentos de termologia e óptica;</li> <li>• Interligar as várias áreas de conhecimento que façam uso da termometria, calorimetria e óptica;</li> </ul>					

- Estimular o debate e a reflexão sobre fenômenos naturais cotidianos e industriais; - possibilitar ao aluno a percepção de como as ideias são produzidas e como a ciência evolui;
- Sintetizar os conceitos fundamentais da termodinâmica e óptica;
- Instigar o aluno para ler temas históricos ou sobre aplicações práticas da física evidenciando a interdisciplinaridade.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1 Introdução à Física Térmica:

1.1 Conceitos Básicos da Termologia, Bases Teóricas da

### 2 Termodinâmica Clássica e a Investigação dos Fenômenos Térmicos I:

2.1 Temperatura. Energia térmica. Calor.

2.2 Pressão. Volume.

2.3 O Modelo Cinético Molecular.

2.4 As Leis da Termodinâmica:

2.4.1 Lei zero da Termodinâmica.

2.4.2 1.ª Lei da Termodinâmica.

2.4.3 2.ª Lei da Termodinâmica.

2.5 Dilatação térmica de sólidos e de líquidos.

### 3 A Investigação dos Fenômenos Térmicos II:

3.1 Calorimetria. Transmissão do calor.

3.2 Estudo dos gases.

3.3 Máquina térmica e refrigeradores.

### 4 Ondulatória: A compreensão das ondas que nos cercam:

4.1 Tipos e classificação de ondas.

4.2 Principais fenômenos: Reflexão, refração, absorção e difração e interferência.

4.3 Ondas sonoras.

4.4 O efeito Doppler.

4.5 Os fundamentos da fonação e audição.

4.6 O fenômeno ondulatório na natureza.

### 5 Óptica: Uma análise geral sobre o comportamento da luz:

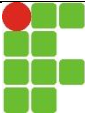
5.1 Fundamentos teóricos da Óptica Física;

5.2 Princípios de Óptica Geométrica.

5.3 Fenômenos ópticos.

5.4 Espelhos planos e esféricos e

5.5 Tipos de lentes.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
<p>BONJORNO, J. R. <b>Física: terminologia, óptica, ondulatória</b>, 2º ano. 2 ed. São Paulo: FTD, 2013.</p> <p>BREITHAUPT, J. <b>Física</b>. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.</p> <p>FERRARO, Nicolau Gilberto. <b>Física Básica: Volume Único</b>, 3a ed. São Paulo. Atual, 2009.</p> <p>HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; E. WALKER, J. <b>Fundamentos da Física</b>. V. 2. 9. ed.- Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2012.</p> <p>MÁXIMO, Antônio, ALVARENGA, Beatriz. Física: <b>Contexto &amp; Aplicação</b>. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2014.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>					
<p>MENEZES, L. et al. <b>Quanta física</b>. v2. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013;</p> <p>PARISOTO, M. F.; HILGER, T. R. <b>Ilusões de óptica: contraste</b>. Revista Física na Escola, v. 12, n. 2, 2011.</p> <p>RAMALHO, Francisco et al. <b>Os Fundamentos da Física 1: Mecânica – Ed. Moderna</b>, 9a Edição, 2009.</p> <p>SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. <b>Universo da Física 2: hidrostática, terminologia, óptica</b>. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005, p.146-520. (Coleção Universo da Física).</p> <p>WILSON, C.; GUIMARÃES, O. <b>As faces da física: volume único</b>. 2. ed. São Paulo : Moderna, 2002, p. 286-512.</p>					
<b>ELABORADO POR:</b>					
Professor Raimundo Fredson Marciel Hermida					

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>	
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração						
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios				
Disciplina:	<b>Física</b>						
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:		

3° Ano	32	08	-	1	40
<b>EMENTA</b>					
Eletromagnetismo: Conceitos Básicos e as Bases Teóricas do Eletromagnetismo; Eletrodinâmica: as maravilhas do movimento dos elétrons I; Magnetismo.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissional com Licenciatura Plena em Física.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Matemática: Funções, gráficos, geometria e Trigonometria; Língua Portuguesa: Interpretação de texto; Química: Estrutura atômica.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes relacionados com Campos Eletromagnéticos.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver uma base teórica mais avançada, com relação aos fenômenos elétricos;</li> <li>• Identificar elementos de circuitos e seus comportamentos quando energizados;</li> <li>• Fundamentar as competências e habilidades necessárias à análise de circuitos e grandezas físicas nele envolvidas;</li> <li>• Mostrar através de exemplos e/ou aplicações a importância do conhecimento geral para o exercício da cidadania para que o educando possa se posicionar perante questões polêmicas, éticas e profissionais que exijam conhecimentos em eletricidade;</li> <li>• Interligar as várias áreas do conhecimento que façam uso da eletricidade e magnetismo por meio da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;</li> <li>• Estimular o debate e a reflexão sobre fenômenos naturais comuns no cotidiano, e na indústria;</li> <li>• Possibilitar ao aluno perceber como as ideias são produzidas e como a ciência evolui; - sintetizar os conceitos fundamentais da eletricidade;</li> </ul>					

- Instigar o aluno para ler temas históricos ou sobre aplicações práticas da eletricidade evidenciando a multidisciplinaridade.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1 Eletromagnetismo:

#### 1.1 Conceitos Básicos e as Bases Teóricas do Eletromagnetismo:

- 1.1.1 Noção de carga elétrica; Noção de campo elétrico. Magnético e spin. Carga elementar.
- 1.1.2 Princípios da Eletrostática: Atração e repulsão, conservação da carga elétrica, quantização da carga elétrica.
- 1.1.3 Processos de eletrização: Contato, atrito e indução, série tribo elétrica. A Lei Coulomb e o Campo elétrico.
- 1.1.4 Cargas pontuais extensas; linhas de força e a interação entre cargas.

### 2 Eletrodinâmica:

#### 2.1 As maravilhas do movimento dos elétrons I:

- 2.1.1 Corrente Elétrica: Resistência elétrica, Potencial elétrico, Diferença de potencial, Energia elétrica, Trabalho no deslocamento de cargas elétricas, Potência elétrica, Rendimento. Circuitos Elétricos: circuitos em série, circuitos em paralelo, circuitos mistos. Capacitância: capacitores; circuitos em série, Circuitos em paralelo, Circuitos mistos. Geradores Elétricos:
- 2.1.2 Circuitos em série, Circuitos em paralelo, Circuitos mistos. Receptores Elétricos: Circuitos em série, Circuitos em paralelo, Circuitos mistos.

### 3 Magnetismo:

- 3.1 Dois polos Inseparáveis.
- 3.2 A força magnética e o campo magnético.
- 3.3 Lei de Lenz.
- 3.4 A Indução de Faraday e o campo eletromagnético.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BONJORNO, Regina Azenha. **Física Fundamental- Novo**: volume único, 2º grau. São Paulo: FTD, 1999.

FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física Básica**: Volume Único, 3a ed. São Paulo. Atual, 2009.

SAMPAIO, José Luiz & Calçada, Caio Sérgio. **Universo da Física 2**: Eletricidade e Magnetismo.. 2a ed. São Paulo. Atual, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GASPAR,Alberto. **Compreendendo a Física**: Ensino médio/Alberto Gaspar.Ed. São paulo:Ática,2010

HELOU, Gualter e Newton. **Tópicos de Física**, Vol. 02, 16ª Ed. Editora Saraiva.

MÁXIMO, Antônio e Alvarenga, Beatriz. **Física** (Ensino Médio), Vol.02, 1ª Ed. Editora Scipione.

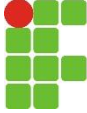
MENEZES, L. et al. **Quanta física**. v3. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

RAMALHO Jr, Francisco. - **OS FUNDAMENTOS DA FÍSICA**. Vol. 3, São Paulo: Moderna, 2001.

SILVA, Claudio Xavier. **Física Aula por Aula**. Volume 1.Ed.São Paulo: FTD,2010

**ELABORADO POR:**

Professor Raimundo Fredson Marciel Hermida

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Administração					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios			
<b>Disciplina:</b>	<b>Química</b>					
<b>Série:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>	
1º	64	16	-	2	80	
<b>EMENTA</b>						
Estudo da matéria. Operações básicas e segurança no Laboratório. Estrutura atômica. Classificação periódica dos elementos. Ligações químicas. Funções químicas. Reações químicas. Grandezas Químicas e Cálculos Químicos.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Profissional com Licenciatura Plena em Química, com experiência em pesquisa.						

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
<p>Física: Grandezas físicas, Sistema Internacional de Unidades (S.I), Unidades de medidas, notação científica e ordem de grandeza, pressão, densidade e massa específica.</p> <p>Filosofia: Nascimento da lógica: Heráclito, Parmênides, Platão e Aristóteles.</p>
PROGRAMA
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da Química Geral de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o mundo físico onde vivemos, observando a matéria em suas diferentes formas e as transformações que nela ocorrem;</li> <li>• Apresentar a teoria atômica e do átomo como constituinte fundamental da matéria;</li> <li>• Caracterizar as substâncias e sua classificação nas diferentes funções químicas;</li> <li>• Conhecer as leis, teorias, postulados, etc. que regem e procuram explicar os sistemas químicos;</li> <li>• Apresentar a classificação periódica dos elementos químicos e suas periodicidades;</li> <li>• Classificar as funções inorgânicas (ácidos, bases, sais e óxidos);</li> <li>• Definir as reações químicas dos compostos inorgânicos.</li> </ul>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p><b>1. ESTUDO DA MATÉRIA</b></p> <p>1.1 Estados físicos da matéria</p> <p>1.2 Propriedades da matéria</p> <p>1.3 Substâncias puras e misturas</p> <p>1.4 Classificação dos sistemas</p> <p>1.5 Obtendo substâncias pura a partir de mistura</p> <p><b>2. OPERAÇÕES BÁSICAS E SEGURANÇA NO LABORATÓRIO</b></p> <p>2.1 Noções de segurança no laboratório</p> <p>2.2 Vidrarias e seu emprego</p> <p>2.3 Técnicas básicas de separação de substâncias</p> <p><b>3. ESTRUTURA ATÔMICA</b></p> <p>3.1 Modelo atômico de Rubtherford, Bohr, Dalton</p>

- 3.2 Conceitos fundamentais: Número Atômico e Número de Massa
- 3.3 Isótopos, isóbaros e isótonos
- 3.4 Diagrama de Linus Pauling
- 3.5 Distribuição eletrônica
- 3.6 Número quântico:  $n^{\circ}$  quântico principal;  $n^{\circ}$  secundário;  $n^{\circ}$  quântico magnético e  $n^{\circ}$  quântico spin

#### 4. CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

- 4.1 Histórico
- 4.2 Classificação periódica moderna
- 4.3 Famílias e períodos
- 4.4 Configurações eletrônicas dos elementos ao longo da classificação periódica moderna
- 4.5 Propriedades periódicas e aperiódicas

#### 5. LIGAÇÕES QUÍMICAS

- 5.1 Por que os átomos se ligam?
- 5.2 Regras de octeto
- 5.3 Ligações iônicas
- 5.4 Ligações covalentes
- 5.5 Ligação metálica
- 5.6 Fórmula eletrônica, estrutural plana e molecular
- 5.7 Geometria molecular
- 5.8 Forças intermoleculares

#### 6. FUNÇÕES QUÍMICAS

- 6.1 Funções inorgânicas
- 6.2 Definição de ácidos e bases segundo: Arrhenius, Bronsted – Lowry e Lewis
- 6.3 Estudo dos sais e óxidos.

#### 7. REAÇÕES QUÍMICAS

- 7.1 Conceitos fundamentais: Oxi – redução (nox)
- 7.2 Classificação das reações químicas
- 7.3 Balanceamento de equações químicas: método direto e oxi – redução

#### 8. GRANDEZAS QUÍMICAS E CÁLCULOS QUÍMICOS

- 8.1 Unidade de massa atômica (U.M.A)
- 8.2 Massa Molecular
- 8.3 Mol e Constante de Avogadro
- 8.4 Massa Molar
- 8.5 Fórmulas Mínimas, empírica, molecular e percentual

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FELTRE, Ricardo. **Química**: 6.ed . Editora Moderna, São Paulo-SP: 2004, v.1.
- FONSECA, Martha Reis Marques. **Química**: Meio Ambiente, cidadania, tecnologia. 1.ed. – São Paulo: FTD, 2010, v.1.
- PERUZZO, Francisco Miragaia, Eduardo Leite do Canto. **Química na abordagem do cotidiano** 4. Ed.- São Paulo: Moderna, 2006, v.1.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FONSECA, Martha Reis Marques. **Química**: 1. ed. Ática, São Paulo: 2013, v.1.




USBERCO, João. **Química**: 5. ed. Saraiva, São Paulo : 2002. v. único.

BROWN, Teodore L., LEMAY, Eugene, BURSTEN, Bruce E. **QUÍMICA**: A ciência central: 9 ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo: 2005. v. único.

ATKINS, Peter, JONES, Loretta. **PRINCÍPIOS DE QUÍMICA**: Questionando a vida moderna e o meio ambiente: 5 ed. Bookman, Porto Alegre: 2012, v. único.

**ELABORADO POR:**

Professor William Lima dos Anjos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Química</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
2º	64	16	-	2	80	
<b>EMENTA</b>						
Estequiometria. Soluções. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrio químicos, equilíbrio heterogêneos e equilíbrio iônicos. Eletroquímica. Energia Nuclear.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Profissional com Licenciatura Plena em Química, com experiência em pesquisa.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Cinética Química: Educação Física - Metabolismo alimentar e exercícios, respostas hormonais. Estequiometria: Matemática - Razão e proporção, regra três simples e composta, potências, frações algébricas e porcentagem. Cinética química: Matemática – Gráficos de uma função. Equilíbrios Iônicos: Matemática – Função exponencial, Equações e inequações exponenciais, Função logarítmica e Mudança de base. Cinética Química: Física - Velocidade escalar média, Movimento uniforme e Movimento Uniforme Variado. Termoquímica: Física - Dilatação térmica, Calorimetria, Transmissão do calor e Leis da Termodinâmica. Termoquímica: História – Revolução industrial. Energia Nuclear: História – 2º Guerra mundial e guerra fria.						
<b>PROGRAMA</b>						

**OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da Química Geral de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Compreender o mundo físico onde vivemos, observando a matéria em suas diferentes formas e as transformações que nela ocorrem;
- Apresentar a teoria atômica e do átomo como constituinte fundamental da matéria;
- Caracterizar as substâncias e sua classificação nas diferentes funções químicas;
- Conhecer as leis, teorias, postulados, etc. que regem e procuram explicar os sistemas químicos;
- Apresentar a classificação periódica dos elementos químicos e suas periodicidades;
- Classificar as funções inorgânicas (ácidos, bases, sais e óxidos);
- Definir as reações químicas dos compostos inorgânicos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****1. ESTEQUIOMETRIA**

- 1.1. Conceitos
- 1.2. Leis Ponderais: Proust e Lavoisier
- 1.3. Cálculo Estequiométrico
- 1.4. Soluções
- 1.5. Dispersões
- 1.6. Soluções
- 1.7. Concentração das soluções.

**2. TERMOQUÍMICA**

- 2.1. A energia e as transformações da matéria
- 2.2. Por que as reações químicas liberam ou absorvem calor?
- 2.3. Fatores que influem nas entalpias (ou calores) das reações
- 2.4. Casos particulares das entalpias (ou calores) das reações
- 2.5. Lei de Hess
- 2.6. Energia de Ligação

**3. CINÉTICA QUÍMICA**

- 3.1. Velocidade das reações químicas
- 3.2. Como as reações ocorrem?

- 3.3. O efeito das várias formas de energia sobre a velocidade das reações químicas
- 3.4. O efeito da concentração dos reagentes na velocidade das reações químicas.
- 3.5. Lei da Velocidade das Reações

#### 4. EQUILÍBRIO QUÍMICOS, EQUILÍBRIO HETEROGÊNEOS E EQUILÍBRIO IÔNICOS

- 4.1. Estudo geral dos equilíbrios químicos
- 4.2. Deslocamento do equilíbrio
- 4.3. Equilíbrios iônicos em geral
- 4.4. Equilíbrio iônico na água/pH e pOH
- 4.5. Hidrólise de sais
- 4.6. Aplicação da lei da ação das massas aos equilíbrios heterogêneos
- 4.7. Deslocamento do equilíbrio heterogêneo
- 4.8. Produto de solubilidade (KPS)

#### 5. ELETROQUÍMICA

- 5.1. Número de Oxidação (Nox): Regras práticas para determinação do Nox
- 5.2. Reações redox: Conceito, Potencial de Oxidação e Redução
- 5.3. Pilhas: Diferença de potencial (d.d.p) de uma pilha
- 5.4. Eletrólise: Ígnea e aquosa
- 5.5. Aspectos quantitativos da eletrólise

#### 6. ENERGIA NUCLEAR

- 6.1. Radiação e radioatividade
- 6.2. Emissões nucleares
- 6.3. Leis das desintegrações radioativas
- 6.4. Cinética da desintegração radioativa
- 6.5. Radioatividade: efeitos e aplicações
- 6.6. Transformações nucleares
- 6.7. Usinas nucleares

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FELTRE, R. **Química Orgânica**, Editora Moderna: São Paulo, 2004.
- LISBOA, Julio Cesar Foschini. **Ser Protagonista Química**. São Paulo: Edições SM, vol. 1, 2010
- PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. Vol 1.
- TITO & CANTO. **Química**. Vol. 1: química geral. 10ª ed. São Paulo: Moderna, 2007.
- USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**: Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ATKINS, Peter, JONES, Loretta. **PRINCÍPIOS DE QUÍMICA**: Questionando a vida moderna e o meio ambiente: 5 ed. Bookman, Porto Alegre: 2012, v. Único.

BROWN, Teodore L., LEMAY, Eugene, BURSTEN, Bruce E. **QUÍMICA: A ciência central**: 9 ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo: 2005. v. Único.


FONSECA, Martha Reis Marques. **Química**: 1. ed. Ática, São Paulo: 2013, v.2.

REIS, Marta. **Química – Ensino Médio**. São Paulo: Ática, volume 1, 1ª Edição, 2013

USBERCO, João. **Química**: 5. ed. Saraiva, São Paulo : 2002. v. único.

#### ELABORADO POR:

Professora William Lima dos Anjos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Química</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
3º	32	08	-	1	40	
EMENTA						
Introdução a Química orgânica; Cadeias carbônicas; Funções orgânicas e as suas nomenclatura; Estrutura e propriedades dos compostos orgânicos; Isomeria na química orgânica; Reações orgânicas; Compostos orgânicos naturais; Compostos orgânicos sintéticos.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional com Licenciatura Plena em Química, com experiência em pesquisa.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Compostos orgânicos Naturais: Biologia – Lipídios e proteínas. Petróleo: Geografia – Fontes de energia. Propriedades dos compostos orgânicos: Ed. Física – Esporte, saúde e doping. Compostos orgânicos sintéticos: História – 2º Guerra mundial.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da Físico-química possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto da química de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais.						

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Conhecer as leis, teorias, postulados, etc. que regem e procuram explicar os sistemas químicos;
- Identificar os tipos de equilíbrio químico;
- Classificar os tipos de eletrólise.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****1– Introdução a Química orgânica**

- 1.1 A presença da Química Orgânica em nossa vida;
- 1.2 O nascimento da Química Orgânica;
- 1.3 A evolução da Química Orgânica;
- 1.4 A Química Orgânica nos dias atuais;
- 1.5 Ligações intermoleculares e temperaturas de fusão e ebulição.

**2 – Cadeias carbônicas**

- 2.1 Características do átomo de carbono;
- 2.2 O carbono é tetravalente;
- 2.3 O carbono forma ligações múltiplas;
- 2.4 O carbono liga-se a várias classes de elementos químicos;
- 2.5 O carbono forma cadeias.

**3 – Funções orgânicas e as suas nomenclatura**

- 3.1 Alcanos, Alcenos, Alcadienos, Alcinos e Ciclanos;
- 3.2 Álcoois, Fenóis, Aldeídos, cetonas, Ácidos carboxílicos;
- 3.3 Aminas, Amidas, Nitrilas, Isonitrilas, Nitrocompostos.

**4 – Estrutura e propriedades dos compostos orgânicos**

- 4.1 As ligações nos compostos orgânicos;
- 4.2 Propriedades físicas dos compostos orgânicos;
- 4.3 Propriedades químicas dos compostos orgânicos;

**5 – Isomeria na química orgânica**

- 5.1 1ª parte: Isomeria plana;
- 5.2 2ª parte: Isomeria espacial.

**6 – Reações orgânicas**

- 6.1 Reações de substituição;
- 6.2 Reações de adição;
- 6.3 Reações de eliminação;
- 6.4 Reações de oxidação e de redução;
- 6.5 Reações de polimerização.

### 7 – Compostos orgânicos naturais

- 7.1 Petróleo;
- 7.2 Gás natural;
- 7.3 Hulha;
- 7.4 Glicídios;
- 7.5 Lipídios;
- 7.6 Aminoácidos;
- 7.7 Proteínas.

### 8 – Compostos orgânicos sintéticos

- 8.1 Polímeros de adição;
- 8.2 Copolímeros;
- 8.3 Polímeros de condensação;
- 8.4 Estrutura dos polímeros;
- 8.5 Os polímeros sintéticos e o cotidiano.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química** –Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente, Bookman Companhia Editora: São Paulo, 2002.
- FELTRE, R. **Química Orgânica**, Editora Moderna: São Paulo, 2004.
- TITO & CANTO. **Química na abordagem do cotidiano**. Química Orgânica. 3ª ed. Ed.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FONSECA, Martha Reis Marques. **Química**: 1. ed. Ática, São Paulo: 2013, v.3.
- USBERCO, João. **Química**: 5. ed. Saraiva, São Paulo : 2002. v. único.
- BROWN, Theodore L., LEMAY, Eugene, BURSTEN, Bruce E. **QUÍMICA**: A ciência central: 9 ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo: 2005. v. único.
- ATKINS, Peter, JONES, Loretta. **PRINCÍPIOS DE QUÍMICA**: Questionando a vida moderna e o meio ambiente: 5 ed. Bookman, Porto Alegre: 2012, v. único.

#### ELABORADO POR:

Professor William Lima dos Anjos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Administração				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios		
<b>Disciplina:</b>	<b>História</b>				
<b>Série:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>
1º	64	16	-	2	80
EMENTA					
Introdução aos estudos históricos. Tempos, Sujeitos, Fatos e Fontes históricas; Antiguidade Clássica e África Antiga. Organização sócio, política, econômica e cultural das Civilizações Greco Romana e Africanas; África e Europa do Século V ao XV. A sociedade européia (do séc. V ao XV); os reinos africanos no século V ao XV; Idade Moderna. O declínio do feudalismo e os estados nacionais; o humanismo; a reforma e a contra reforma; as grandes navegações; a estruturação da escravidão africana e a diáspora dos povos africanos; O absolutismo monárquico. A chegada dos europeus às terras americanas; América Portuguesa. Organização sócio, política, econômica e cultural no Brasil Colonial; escravidão e resistência negra e indígena; cultura e religiosidade africana e indígena.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Licenciatura plena em História.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Ciências humanas e sociais e suas tecnologias					
PROGRAMA					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Compreender as maneiras pelas quais os conhecimentos históricos se interligam e são reinterpretados no processo de explicação das raízes do mundo contemporâneo.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.</li> </ul>					

- Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimento próprios do discurso historiográfico.
- Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas.
- Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.
- Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.
- Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos "lugares da memória" socialmente instituídos.
- Situar as diversas produções da cultura - as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais - nos contextos históricos de sua constituição e significação.
- Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade.
- Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.
- Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **I – Introdução aos estudos históricos**

- I.1 – Definição de História
- I.2 – Sujeito, fato e tempo histórico

#### **II - Organização sócio, política, econômica e cultural das Civilizações Greco Romana e da África Antiga**

- II.1 – África: Egito, Kush e Axum
- II.2 – O mundo grego: da pólis à cosmópolis
- II.3 – O mundo romano: a cidade e o império

#### **III – África e Europa do século V ao XV**

- III.1 – o medievo europeu ocidental
- III.2 – os reinos africanos

#### **IV – A época moderna no Ocidente**

- IV.1 – Os Estados nacionais do ocidente europeu
- IV.2 – Renascimento, humanismo, reforma e contra-reforma



IV.3 – O absolutismo monárquico e as navegações ultramarinas

### V – África: escravidão e diáspora

V.1 – Sociedade e cultura no continente africano entre os séculos XV e XVIII

V.2 – Escravidão e diáspora os negros africanos a partir do XV

### VI - A chegada dos europeus às terras americanas

VI.1 – As invasões espanhola e portuguesa

### VII – A América Portuguesa

VII.1 – Aspectos econômicos e políticos do período colonial

VII.2 – Sociedade e cultura colonial: a presença indígena e negra

VII.3 – A estruturação do escravismo colonial

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FALCON, Francisco J. C. e RODRIGUES, Antônio E. M. **Tempos Modernos: ensaios de história cultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000

LOPEZ, Adriana & MOTA, Carlos Guilherme. **História do Brasil, uma interpretação**. 2ª. Ed. São Paulo: SENAC, 2008

M'BOKOLO, ELIKIA. **África Negra: História e Civilizações**. Tomos I e II. Salvador: Casa da África, 2014.

SCHARCZ, Lília (Dir). **História do Brasil Nação**. 5 Vol. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012

SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano**. 3ª. Ed. São Paulo: Ática, 2017

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado absolutista**. 3ª edição. São Paulo: Brasiliense, 2004

BRAUDEL, Fernand. **Civilização material, economia e capitalismo**. Séculos XV-XVIII. 3 vols., São Paulo, Martins Fontes, 2005

DELUMEAU, Jean. **História do Medo no Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulos: Edusp, 1995

FINLEY, Moses I. **História Antiga, Testemunho e modelos**. São Paulo: Martins Fontes, 1991

GOSCINNY, R. & UDERZO, A. **Asterix e a surpresa de César**. São Paulo: Editora Record, 1986. (HQ)

MILLER, Frank. **Os 300 de Esparta**. 5 vol. São Paulo: Abril, 1998. (HQ)


SAID, Edward. **Orientalismo, o Oriente como invenção do Ocidente**. 2ª. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001

SRBEK, W & WILL. **As areias do tempo**. São Paulo: Nemo, 2012. (HQ)

VIDAL-NAQUET, Pierre. **Os gregos, os historiadores, a democracia.** O grande desvio. São Paulo: Cia das Letras, 2002

**ELABORADO POR:**

Professor Tarcisio Serpa Normando

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Administração					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios			
<b>Disciplina:</b>	<b>História</b>					
<b>Série:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>	
2º	64	16	-	2	80	
<b>EMENTA</b>						
<p>Idade Contemporânea. A revolução francesa; revolução industrial; o liberalismo, o socialismo; as unificações europeias; Imperialismo europeu e norte-americano no séc. XIX; a Partilha da África; a I Guerra Mundial; a Revolução Russa; a crise de 1929; Fascismos; A II Guerra Mundial; Descolonização da África; a Guerra Fria; A nova ordem mundial; desafios do mundo globalizado. Brasil Contemporâneo. Movimento de independência; Primeiro Império; Período Regencial e as rebeliões brasileiras no século XIX; Segundo Império; Implantação da República brasileira; a crise de 1929; da república oligárquica à revolução de 30; O interregno democrático dos governos de Getúlio Vargas a João Goulart; O golpe civil-militar de 1964. Redemocratização e a nova ordem mundial; desafios do mundo e do Brasil no século XXI.</p>						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Profissional com Licenciatura Plena em História.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Ciências humanas e sociais e suas tecnologias						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Compreender as maneiras pelas quais os conhecimentos históricos se interligam e são reinterpretados no processo de explicação das raízes do mundo contemporâneo.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						

- Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.
- Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimento próprios do discurso historiográfico
- Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas.
- Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.
- Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.
- Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos "lugares da memória" socialmente instituídos
- Situar as diversas produções da cultura - as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais - nos contextos históricos de sua constituição e significação.
- Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade.
- Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.
- Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **I – A era das revoluções**

- I.1 – A revolução francesa
- I.2 – A revolução industrial

#### **II – O longo século XIX**

- II.1 – liberalismo e socialismo
- II.2 – imperialismo americano e europeu
- II.3 – a primeira guerra mundial

#### **III – A era dos extremos**

- III.1 – a ascensão dos fascismos
- III.2 – a segunda guerra mundial
- III.3 – a guerra fria e a construção da nova ordem mundial
- III.4 – o mundo no século XXI: globalização e novas formas de empoderamento

#### **IV – O Brasil Monárquico**

- IV.1 – Dos movimentos nativistas e separatista ao Primeiro Reinado
- IV.2 – Período regencial: as rebeliões do século XIX
- IV.3 – Segundo Reinado e a consolidação da economia cafeeira

#### **V – A implantação da República no Brasil**

V.1 – O golpe militar e os bestializados de 1889

V.2 – A primeira república

V.3 – Da crise de 1929 ao golpe de 1930

**VI – Da Ditadura Vargasista (1930 – 1945) ao interregno democrático (1945 – 1964)**

VI.1 – Fascismo à brasileira

VI.2 – A construção de um modelo de Estado brasileiro

VI.3 – O breve interregno democrático

**VII – O golpe civil-militar**

VII.1 – Os anos de chumbo: aniquilamento dos direitos civis e dilapidação do Estado

VII.2 – O impacto da ditadura na sociedade brasileira

**VIII – A redemocratização do Brasil**

VIII.1 – A Nova República e o Governo Collor: um início pífio

VIII.2 – A esquerda no poder e os riscos à consolidação da democracia

VIII.3 – Movimentos sociais e novas formas de empoderamento no Brasil do século XXI

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucilia (org.) **O Brasil Republicano**. 3 Vol. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003

LOPEZ, Adriana & MOTA, Carlos Guilherme. **História do Brasil, uma interpretação**. 2ª. Ed. São Paulo: SENAC, 2008

LOWE, Norman. **História do mundo contemporâneo**. 4ª. Ed. Porto Alegre: Penso, 2011

M'BOKOLO, ELIKIA. **África Negra: História e Civilizações**. Tomos I e II. Salvador: Casa da África, 2014

REIS FILHO, Daniel; FERREIRA, Jorge & ZENHA, Celeste (orgs.) **O Século XX**. 3 v. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CASTRO, Celso. **A proclamação da República**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000

DAVIS, Mike. **Holocaustos coloniais**. Rio de Janeiro: Record, 2002

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulos: Edusp, 1995

HOBSBAWM, Eric. **A ERA DAS REVOLUÇÕES**. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1982.

HOBSBAWM, Eric. **A ERA DO CAPITAL**. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1982.

HOBSBAWM, Eric. **A ERA DOS EXTREMOS**. São Paulo. Companhia das Letras. 1995.

HOBSBAWM, Eric. **A ERA DOS IMPÉRIOS**. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1988


MARTINS, Carlos Eduardo. **Globalização, dependência e neoliberalismo na América Latina**. São Paulo: Boitempo, 2011

PIKETTY, Thomas. **O Capital no século XXI**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014

**ELABORADO POR:**

Professor Tarcisio Serpa Normando

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Desenvolvimento de Sistemas				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Informação e Comunicação		
Disciplina:	<b>História</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	32	08	-	1	40

**EMENTA**

História da Amazônia. Populações Amazônicas anteriores ao contato com os europeus; Chegada dos Europeus e o contato com os povos indígenas; Atividades econômicas e recrutamento da mão de obra indígena no Grão-Pará; cultura e resistência indígena; colonização portuguesa nos séculos XVII e XVIII; As reformas pombalinas; A Capitania de São José do Rio Negro; Guerras e rebeliões indígenas no século XVIII; O Grão-Pará e a Independência do Brasil: Capitania do Rio Negro e Comarca do Alto Amazonas; A Província do Amazonas; A civilização da borracha: economia e sociedade; A primeira república no Amazonas; o Varguismo no Amazonas; O Amazonas na segunda metade do século XX

**PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE**

Profissional com Licenciatura Plena em História

**ÁREAS DE INTEGRAÇÃO**

Ciências humanas e sociais e suas tecnologias

**PROGRAMA**

**OBJETIVO GERAL:**

Compreender as maneiras pelas quais os conhecimentos históricos se interligam e são reinterpretados no processo de explicação das raízes do mundo contemporâneo.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.
- Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimento próprios do discurso historiográfico
- Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas.
- Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.
- Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.
- Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos "lugares da memória" socialmente instituídos
- Situar as diversas produções da cultura - as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais - nos contextos históricos de sua constituição e significação.
- Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade.
- Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.
- Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **I - A chegada dos europeus à Amazônia e o contato com os povos indígenas**

I.1 – Os povos indígenas da Amazônia antes da chegada dos europeus

I.2 – Os primeiros contatos dos europeus com as populações indígenas

amazônicas

#### **II – O processo de ocupação portuguesa do espaço amazônico**

II.1 - Expedições e fortificações

II.2 – Estado do Maranhão e Grão-Pará e Grão-Pará e Maranhão

#### **III – Atividades econômicas e recrutamento da mão de obra indígena**

III.1 – O recrutamento da mão-de-obra indígena: descimentos, guerras justas e resgates

III.2 – O papel dos missionários na organização da atividade econômica e no recrutamento indígena

#### **IV – A reforma pombalina**

IV.1 – O papel da Amazônia na política pombalina do século XVIII

IV.2 – O Diretório

#### **V – O Amazonas e as questões atinentes à Independência do Brasil**

V.1 – A anexação do Grão-Pará ao Império Brasileiro

V.2 – A Capitania do Rio Negro e a Comarca do Alto Amazonas

#### **VI – O Amazonas Republicano**

VI.1 – As articulações políticas para criação da Província do Amazonas

VI.2 – A Belle Époque Amazonense: impactos econômicos, políticos e culturais

#### **VII – O Amazonas no século XX**

VII.1 – A Primeira República no Amazonas

VII.2 – Os anos da ditadura Vargas e o governo de Álvaro Maia

VII.3 – Economia e sociedade antes e depois das intervenções governamentais: SPVEA e ZFM.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MOREIRA NETO, Carlos de Araújo. **Índios da Amazônia, de maioria a minoria**. Rio de Janeiro: Vozes, 1988

PORRO, Antônio. **Dicionário etno-histórico da Amazônia colonial**. São Paulo: IEB, 2007

PORRO, Antônio. **O povo das águas**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995

SAMPAIO, Patrícia Melo Sampaio. **Espelhos Partidos**. Manaus: Edua, 2012

SANTOS, Francisco Jorge dos. **Além da Conquista**. Manaus: Edua, 1999

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CAVALCANTE, Ygor Olinto Rocha. **Uma viva e permanente ameaça**. Jundiaí: paco Editorial, 2015

CEDEAM. **Autos da devassa contra os índios Mura do Rio Madeira e nações do rio Tocantins (1738-1739)**. Manaus: Universidade do Amazonas, 1986.

CUNHA, Manoela Carneiro da. (org.) **História dos índios no Brasil**. 2ª. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001

HERRERO, Marina & FERNADES, Ulysses (orgs). **Baré, povo do rio**. São Paulo: Ed. SESC, 2015

MENDONÇA, Marcos Carneiro de. **A Amazônia na era pombalina: correspondência do Governador e Capitão-General do Estado do Grão-Pará e Maranhão**, Francisco Xavier de Mendonça Furtado. 3vol.. 2ª. Ed. Brasília: Senado Federal, 2005

OLIVEIRA, Ma. Olindina de. **A Inquisição na Amazônia Portuguesa**. Curitiba: Prismas, 2014

PINHEIRO, Maria Luiza Ugarte & PINHEIRO, Luís Balkar Sá Peixoto. **Imprensa operária no Amazonas** (transcrições e fac-símiles). Manaus: Edua, 2004

TAVARES NETO, João Rozendo. **Velhos atos num novo palco – o cenário da política no Amazonas na transição do Império para a República (1888-1896)**. Curitiba: Prismas, 2016

UGARTE, Auxiliomar Silva. **Sertões de Bárbaros**. Manaus: Valer, 2009

WRIGHT, Robin. <b>História indígena e do indigenismo no Alto Rio Negro</b> . São Paulo: ISA 2005
<b>ELABORADO POR:</b>
Professor Tarcisio Serpa Normando

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Administração					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios			
<b>Disciplina:</b>	<b>Geografia</b>					
<b>Série:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>	
1º	64	16	-	2	80	
<b>EMENTA</b>						
A Evolução da ciência geográfica e os principais conceitos da Geografia; O espaço geográfico: Localização, Tempo e Representação; O Espaço Natural: A Dinâmica da Natureza; O Espaço Natural: Paisagens Naturais do Mundo; Mundo Contemporâneo: Economia, Geopolítica e Sociedade; O Espaço Humanizado: População e Urbanização.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Profissional com Licenciatura Plena em Geografia.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Filosofia, Sociologia, História, Matemática e Língua Portuguesa						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Contribuir para o entendimento do mundo atual, da apropriação dos lugares realizada pelos homens, compreendendo a organização do espaço que eles dão sentido aos arranjos econômicos e aos valores sociais e culturais construídos historicamente.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender como se deu processo de desenvolvimento da ciência geográfica;</li> <li>• Compreender que as análises e os estudos geográficos do espaço se realizam em uma perspectiva dialética de tempo e espaço e que o antigo e o novo</li> </ul>						



interagem no processo de mudança, percebendo que esta herança espacial ajuda a entender a organização do espaço.

- Conhecer, compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia;
- Desenvolver e aprofundar as noções de território, lugar, nacionalidade, patrimônio e cultura como constituintes das identidades.
- Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território;
- Utilizar corretamente procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições;
- Compreender o espaço natural, os elementos que o compõe, a ação do homem no mesmo, bem como as consequências desta ação;
- Fortalecer o significado da Cartografia como uma forma de linguagem que dá identidade à Geografia, mostrando que ela se apresenta como uma forma de leitura e de registro da espacialidade dos fatos, do seu cotidiano e do mundo;
- Utilizar com desenvoltura atlas, mapas, cartas, croquis, tabelas, gráficos e outras formas de representação e análise do espaço geográfico.
- Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu “lugar-mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade;
- Avaliar o potencial sustentabilidade em vários aspectos (sociais, ambientais, econômicos).
- Compreender o mundo atual como resultado das práticas políticas, sociais e econômicas dos vários povos ao longo da história;
- Explicar as relações socioeconômicas e políticas atuais entre as nações e seus desdobramentos;
- Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e mundial.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**I - A EVOLUÇÃO DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA E OS PRINCIPAIS CONCEITOS DA GEOGRAFIA**

- I.1 Evolução da Geografia;
- I.2 Princípios da geografia;
- I.3 Teorias geográficas;
- I.4 Paisagem Natural e humanizada;
- I.5 Categorias Geográficas;

**II - O ESPAÇO GEOGRÁFICO: LOCALIZAÇÃO, TEMPO E REPRESENTAÇÃO**

- II.1 A localização no espaço geográfico;
- II.2 Coordenadas Geográficas: importância e aplicações;
- II.3 Movimento de Rotação da Terra e os fusos horários;
- II.4 Movimento de Translação e as estações do ano;
- II.5 A Cartografia e suas linguagens;
- II.6 As convenções cartográficas e cartografia temática;
- II.7 Escala cartográfica;
- II.8 Projeções cartográficas;
- II.9 A cartografia e tecnologia;

**III - O ESPAÇO NATURAL: A DINÂMICA DA NATUREZA**

- III.1 Terra: planeta em transformação;
- III.2 Origem, formação e camadas da Terra;
- III.3 As rochas e a composição da litosfera;
- III.4 Deriva continental e Tectônicas de Placas;
- III.5 Estrutura geológica e as formas de relevo;
- III.6 O relevo terrestre;
- III.7 Agentes formadores e modeladores do relevo terrestre: a dinâmica

interna e externa da Terra;

**IV - O ESPAÇO NATURAL: PAISAGENS NATURAIS DO MUNDO**

- IV.1 A atmosfera terrestre;
- IV.2 O tempo meteorológico e os elementos do clima;
- IV.3 Fatores climáticos;
- IV.4 Clima e tempo;
- IV.5 Os grandes conjuntos climáticos da Terra;
- IV.6 Os fenômenos climáticos e a interferência humana no clima;
- IV.7 Formações vegetais do mundo;
- IV.8 Hidrosfera e a dinâmica das águas continentais;

**V - MUNDO CONTEMPORÂNEO: ECONOMIA, GEOPOLÍTICA E SOCIEDADE;**

- V.1 O capitalismo e a transformação do espaço geográfico;
- V.2 Primeira, Segunda e Terceira Revolução Industrial;
- V.3 Globalização;
- V.4 Socialismo: a antítese;
- V.5 Organização e regionalização do mundo desigual;
- V.6 A ordem internacional;
- V.7 As fontes de energia e sua importância atual;
- V.8 Indústria e a transformação do espaço geográfico;
- V.9 Fatores de localização industrial;

#### VI - O ESPAÇO HUMANIZADO: POPULAÇÃO E URBANIZAÇÃO

- VI.1 A população da Terra: fatores de crescimento e as teorias demográficas;
- VI.2 Crescimento demográfico e meio ambiente;
- VI.3 Diversidades culturais da população mundial;
- VI.4 A pobreza no mundo e as migrações internacionais;
- VI.5 O processo de urbanização no mundo.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MARTINEZ, Rogério; VIDAL, Wanessa Pires Garcia. **#Contato Geografia**. Volume 1, 2 e 3, 1ª edição, Editora Quinteto. São Paulo: 2016.
- MARTINI, Alice de; GAUDIO, Rogata Soares Del. **Coleção Geografia Ação e Transformação**. Volume 3, 1ª edição, Editora Escala Educacional, São Paulo, 2016.
- MOREIRA, João Carlos; SENE, de Eustáquio. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. Volume 2, 3ª edição, Editora Scipione, São Paulo: 2017.


#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SILVA, Edilson Adão Cândido da; JÚNIOR, Laercio Furquim. **Geografia em rede**. Volume 1, 2ª edição, São Paulo: FDP, 2016.
- ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da globalização: o mundo natural e o espaço humanizado**. Volume 1, 1ª edição, Editora Ática, São Paulo: 2011.
- LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. Volume 1, 1ª edição, Editora Saraiva, São Paulo: 2010.

MOREIRA, João Carlos; SENE, de Eustáquio. **Geografia Geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. Volume 1, 2ª edição, Editora Scipione, São Paulo: 2013.

#### ELABORADO POR:

Professor Elmar Cordeiro da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Geografia</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	64	16	-	2	80
EMENTA					
A produção do espaço geográfico e o Brasil no contexto do mundo globalizado; Brasil: o espaço natural e a questão ambiental; A organização do espaço da produção e da circulação no Brasil; A dinâmica populacional e o meio ambiente no Brasil; Urbanização brasileira.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Geografia					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
História, Filosofia, Sociologia, Língua Portuguesa					
PROGRAMA					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Viabilizar o (re) conhecimento de uma visão de conjunto do processo de desenvolvimento social, político e econômico do Brasil, no contexto do mundo globalizado para que o educando possa formar uma consciência crítica sobre o processo de formação do espaço geográfico brasileiro e sua conjuntura atual.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar conceitos e categorias da ciência geográfica que possibilitem ao aluno compreender o espaço geográfico brasileiro, assim como as relações entre a sociedade e a natureza que o caracterizam;</li> <li>Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e atitudes como: observação, descrição, comparação, registro e documentação. Leitura de</li> </ul>					

texto e imagens, representação, análise, síntese, reflexão etc sobre a geografia do Brasil;

- Interagir com todas as áreas (Temas Transversais/PCN), a fim de relacionar ao conteúdo temas como a ética, a pluralidade cultural, o meio ambiente, o trabalho e o consumo.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. A PRODUÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO E O BRASIL NO CONTEXTO DO MUNDO GLOBALIZADO

- 1.1. Aspectos gerais do território brasileiro;
- 1.2. Formação e ocupação do território brasileiro;
- 1.3. A consolidação do Estado brasileiro
- 1.4. Divisão administrativa e divisão regional do Brasil;
- 1.5. As regiões geoeconômicas ou complexos regionais.

#### 2. BRASIL: O ESPAÇO NATURAL E A QUESTÃO AMBIENTAL.

- 2.1. Brasil: estrutura geológica e as formas de relevo;
- 2.2. Características gerais do relevo brasileiro.
- 2.3. Classificações do relevo brasileiro
- 2.4. O clima no Brasil;
- 2.5. Elementos e fatores do clima do Brasil;
- 2.6. A classificação climática brasileira;
- 2.7. A poluição atmosférica e suas consequências;
- 2.8. A hidrografia do Brasil;
- 2.9. As regiões hidrográficas brasileiras;
- 2.10. Gestão dos recursos hídricos no Brasil;
- 2.11. Formações vegetais, domínios morfoclimáticos e biomas brasileiros;
- 2.12. Áreas especiais ou áreas de proteção ambiental.
- 2.13. Política ambiental no Brasil e degradação dos biomas.

#### 3. A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO DA PRODUÇÃO E DA CIRCULAÇÃO NO BRASIL

- 3.1. O Brasil e nova ordem mundial: blocos econômicos e o Mercosul;
- 3.2. A organização do espaço econômico brasileiro;
- 3.3. O processo de industrialização no Brasil;
- 3.4. Atividade industrial e meio ambiente;
- 3.5. O espaço agropecuário brasileiro
- 3.6. A estrutura fundiária e os conflitos de terra no Brasil;
- 3.7. Recursos minerais no Brasil;
- 3.8. Atividades terciárias no Brasil;
- 3.9. Brasil: fontes de energia;
- 3.10. Tipos de transportes no Brasil;
- 3.11. A questão ambiental no Brasil;

#### 4. A DINÂMICA POPULACIONAL E O MEIO AMBIENTE NO BRASIL.

- 4.1. População brasileira – conceitos, crescimento demográfico;
- 4.2. Características e distribuição da população brasileira e meio ambiente;
- 4.3. Indicadores sociais brasileiros
- 4.4. Brasil – migrações externas e internas;
- 4.5. As novas imigrações.

## 5. URBANIZAÇÃO BRASILEIRA

- 5.1. O processo de urbanização no Brasil.
- 5.2. Metropolização, hierarquia e rede urbana no Brasil.
- 5.3. As cidades e áreas metropolitanas, metropolização, megalopóle e tecnopólos;
- 5.4. Problemas das cidades brasileiras.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da globalização**. O espaço brasileiro: natureza e trabalho. Volume 3, 2ª edição, Editora Ática, São Paulo, 2014.

MARTINI, Alice de; GAUDIO, Rogata Soares Del. **Coleção Geografia Ação e Transformação**. Volume 2, 1ª edição, Editora Escala Educacional, São Paulo, 2016.

MOREIRA, João Carlos; SENE, de Eustáquio. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. Volume 3, 3ª edição, Editora Scipione, São Paulo, 2017.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da globalização**. O espaço brasileiro: natureza e trabalho. Volume 3, 1ª edição, Editora Ática, São Paulo, 2012.

GOETTEMS, Arno Alísio; JOIA, Antônio Luís. **Geografia 1: Leituras e Interação**. Volume 1, 2ª edição, Editora Leya, São Paulo, 2016.

MARTINEZ, Rogério; VIDAL, Wanessa Pires Garcia. **#Contato Geografia**. Volume 2, 1ª edição, Editora Quinteto. São Paulo: 2016.

TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil**. Volume 1, 3ª edição, Editora Moderna, São Paulo, 2016.

### ELABORADO POR:

Professor Elmar Cordeiro da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Geografia</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	32	08	-	1	40
EMENTA					
O espaço geográfico: localização, tempo e representação; A dinâmica da natureza; O espaço natural: paisagens do mundo e do Brasil; O capitalismo e socialismo e a transformação do espaço geográfico; Urbanização mundial e no Brasil.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Geografia					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Filosofia, Sociologia, História					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Viabilizar o (re)conhecimento de uma visão de conjunto do processo de desenvolvimento social, político e econômico no mundo e do Brasil, no contexto do mundo globalizado para que o educando possa formar uma consciência crítica sobre o processo de formação do espaço geográfico e sua conjuntura atual.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar conceitos e categorias da ciência geográfica que possibilitem ao aluno compreender o espaço geográfico, assim como as relações entre a sociedade e a natureza que o caracterizam;</li> <li>• Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e atitudes como: observação, descrição, comparação, registro e documentação. Leitura de texto e imagens, representação, análise, síntese, reflexão etc na geografia do Brasil;</li> </ul>					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					

**1. O ESPAÇO GEOGRÁFICO: LOCALIZAÇÃO, TEMPO E REPRESENTAÇÃO**

- 1.1. Orientação e localização no espaço geográfico;
- 1.2. Coordenadas Geográficas:
  - 1.2.1. Importância e aplicações;
- 1.3. Os fusos horários;
- 1.4. Projeções cartográficas.

**2. A DINÂMICA DA NATUREZA**

- 2.1. As rochas e a composição da litosfera;
- 2.2. Deriva continental e Tectônicas de Placas;
- 2.3. Estrutura geológica e as formas de relevo;
- 2.4. O relevo terrestre;
- 2.5. Agentes formadores e modeladores do relevo terrestre:
  - 2.5.1. A dinâmica interna e externa da Terra;
- 2.6. Relevo brasileiro.

**3. O ESPAÇO NATURAL: PAISAGENS NATURAIS DO MUNDO E DO BRASIL**

- 3.1. A atmosfera terrestre;
- 3.2. O tempo meteorológico e os elementos do clima;
- 3.3. Fatores climáticos;
- 3.4. Os grandes conjuntos climáticos da Terra;
- 3.5. Formações vegetais do mundo;
- 3.6. Hidrosfera e a dinâmica das águas continentais;
- 3.7. Questões ambientais no Brasil;

**4. O CAPITALISMO E SOCIALISMO E A TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO**

- 4.1. Primeira, Segunda e Terceira Revolução Industrial;
- 4.2. Globalização;
- 4.3. O Brasil e nova ordem mundial: Blocos econômicos e o MERCOSUL;
- 4.4. Indústria e a transformação do espaço geográfico;

**5. URBANIZAÇÃO MUNDIAL E NO BRASIL**

- 5.1. As cidades e o fenômeno da urbanização;
- 5.2. O IBGE e as regionalizações oficiais;
- 5.3. Regionalizações do espaço mundial;



- 5.4. As regiões geoeconômicas;
- 5.5. O processo de urbanização no Brasil.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MARTINEZ, Rogério; VIDAL, Wanessa Pires Garcia. **#Contato Geografia**. Volume 1, 2 e 3, 1ª edição, Editora Quinteto. São Paulo: 2016.

MOREIRA, João Carlos; SENE, de Eustáquio. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. Volume 2, 3ª edição, Editora Scipione, São Paulo: 2017.

MOREIRA, João Carlos; SENE, de Eustáquio. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. Volume 3, 3ª edição, Editora Scipione, São Paulo, 2017.

TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil**. Volume 1, 3ª edição, Editora Moderna, São Paulo, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da globalização**. O espaço brasileiro: natureza e trabalho. Volume 3, 2ª edição, Editora Ática, São Paulo, 2014.

MOREIRA, João Carlos; SENE, de Eustáquio. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. Volume 1, 2ª edição, Editora Scipione, São Paulo: 2013.

SILVA, Edilson Adão Cândido da; JÚNIOR, Laercio Furquim. **Geografia em rede**. Volume 1, 2ª edição, São Paulo: FDP, 2016.


MARTINI, Alice de; GAUDIO, Rogata Soares Del. **Coleção Geografia Ação e Transformação**. Volume 2, 1ª edição, Editora Escala Educacional, São Paulo, 2016.

MARTINEZ, Rogério; VIDAL, Wanessa Pires Garcia. **#Contato Geografia**. Volume 2, 1ª edição, Editora Quinteto. São Paulo: 2016.

GOETTEMS, Arno Alísio; JOIA, Antônio Luís. **Geografia 1: Leituras e Interação**. Volume 1, 2ª edição, Editora Leya, São Paulo, 2016.

**ELABORADO POR:**

Professor Elmar Cordeiro da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Filosofia</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	32	08	-	1	40
<b>EMENTA</b>					
Nascimento ou surgimento da filosofia na Grécia; a filosofia e as formas de pensamento que a antecederam; A filosofia naturalista; Platão; Aristóteles; Arte e Estética; Temas relacionados: o Bem, a Justiça e o Conhecimento.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Licenciado em Filosofia					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Sociologia. Educação Física. Língua Portuguesa. História.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Reconhecer as bases do conhecimento filosófico e científico nas primeiras investigações sobre a natureza e sobre o homem, realizadas na Grécia, e identificar a relação entre a ciência moderna e as investigações dos filósofos antigos. Identificar a relação entre a cultura – religião, política, ética - ocidental da atualidade e o pensamento grego antigo.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer na cultura grega os elementos que favoreceram e os que determinaram o surgimento do modo de vida ocidental.</li> <li>• Identificar nas religiões, na política, nas compreensões de justiça, no direito os traços do pensamento grego;</li> <li>• Reconhecer a mudança no objeto da investigação filosófica representada por Sócrates, como o princípio das várias definições do homem até a contemporaneidade.</li> </ul>					

- Reconhecer na ciência moderna e o método científico como um resultado do esforço filosófico dos filósofos gregos antigos;
- Reconhecer o papel da filosofia da ciência, bem como, reconhecer a ciência como objeto de reflexão filosófica;
- Conhecer abordagens acerca da ciência moderna: sua natureza e definições;
- Reconhecer a autonomia da Arte em relação à razão;
- Reconhecer os movimentos que deturpam o entendimento puro da arte;

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. A Filosofia

- 1.1 Nascimento ou surgimento da filosofia na Grécia;
- 1.2 Mitologia grega;
- 1.3 Mito e filosofia;
- 1.4 Polis e razão

### 2. Pré-socráticos – Os primeiros filósofos gregos

- 2.1 A busca da arché;
- 2.2 Os naturalistas;
- 2.3 Pensadores de Mileto;
- 2.4 Pitágoras;
- 2.5 Heráclito;
- 2.6 Parmênides;
- 2.7 Atomistas e pluralistas;

### 3. Democracia Ateniense: Debate em praça pública

- 3.1 Sofistas: a retórica
- 3.2 Sócrates: a dialética

### 4. Platão: Alicerces da filosofia ocidental

- 4.1 Dualismo platônico
- 4.2 Epistemologia;
- 4.3 Ética e política.

### 5. Aristóteles

- 5.1 Metafísica;

- 5.2 Ética;  
5.3 Política.

## 6. Arte e Estética

- 6.1 Conceito e história do termo estética;  
6.2 A beleza e o belo;  
6.3 A significação da arte;  
6.4 Indústria cultural;  
6.5 Arte e interesse versus arte e desinteresse.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

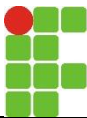
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando:** introdução à filosofia, volume único, ensino médio. 6ed. São Paulo: Moderna, 2016.
- CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à filosofia:** volume único, ensino médio. 3ed. São Paulo: Ática, 2016.
- COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de filosofia:** filosofia – ensino médio, volume único. 4ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- VASCONCELOS, José Antonio. **Reflexões:** filosofia e cotidiano: filosofia – ensino médio, volume único. São Paulo: Edições SM, 2016.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- KYMLICKA, Will. **Filosofia política contemporânea:** uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética.** 3ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.
- MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia:** dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- POUZADOUX, Claude. **Contos e lendas da mitologia grega.** São Paulo: Companhia das letras, 2001.

### ELABORADO POR:

Professor Francisco das Chagas Silva Reis

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Filosofia</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
2º	32	08	-	1	40	
<b>EMENTA</b>						
Linguagem, Comunicação e Ideologia; Conhecimento: gnosiologia e investigação sobre o conhecer; Filosofia da Técnica e Tecnologia; Lógica; Tema relacionado: Ideologia.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Licenciado em Filosofia						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Sociologia. Educação Física. Língua Portuguesa. História.						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Estudar as principais áreas humanas a partir de textos clássicos dos filósofos representantes e de seus comentadores. Reconhecer a filosofia como uma reflexão que permeia as várias áreas. Reconhecer as peculiaridade das várias áreas e suas relações com a filosofia.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a linguagem humana como instrumento da construção do próprio ser humano;</li> <li>• Conhecer as várias abordagens acerca da origem e fundamento da linguagem humana;</li> <li>• Conhecer as principais abordagens acerca do conhecimento humano, dentre elas: o empirismo, o racionalismo e o apriorismo;</li> <li>• Reconhecer a técnica como essência do homem;</li> <li>• Reconhecer a tecnologia como resultado do desenvolvimento humano, bem como, as contradições ideológicas do desenvolvimento tecnológico;</li> </ul>						

- Reconhecer a Lógica como um instrumento da ciência;
- Reconhecer o caráter instrumental e formal da Lógica e sua limitação às fronteiras da razão.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. A Linguagem

- 1.1 Linguagem na história;
- 1.2 Seres linguísticos;
- 1.3 Linguagem como filtro;
- 1.4 Linguagem como ação.

### 2. Filosofia da linguagem – Algumas concepções

- 2.1 Origem das línguas;
- 2.2 Relação palavras e coisas;
- 2.3 Jogos de linguagem;
- 2.4 Atos da fala;
- 2.5 Linguagem e pensamento;
- 2.6 O poder da linguagem.

### 3. O Conhecimento

- 3.1 Gnosiologia e investigação sobre o conhecer;
- 3.2 Representacionismo; relação sujeito – objeto;
- 3.3 Racionalismo;
- 3.4 Empirismo;
- 3.5 Apriorismo kantiano;
- 3.6 Verdade;
- 3.7 Dogmatismo;
- 3.8 Ceticismo;
- 3.9 Criticismo.

### 4. A Ciência

- 4.1 Ciência, tecnologia e valores
  - 4.1.1 Que caminho teve tomar?
  - 4.1.2 Senso comum e ciência;
  - 4.1.3 O Método científico;
  - 4.1.4 A comunidade científica;

- 4.1.5 Ciência e Valores;
- 4.1.6 Benefícios da Ciência, para quem?
- 4.1.7 A responsabilidade social do cientista.

#### 4.2 Ciência na História;

- 4.2.1 As três principais concepções de ciência
- 4.2.2 A Ciência antiga, a clássica ou a moderna;
- 4.2.3 As mudanças científicas;
- 4.2.4 Desmentindo a evolução e o progresso;
- 4.2.5 Revoluções científicas;
- 4.2.6 Mudanças tecnológicas;
- 4.2.7 Classificação das ciências;

### 5. A Lógica

- 5.1 Os usos cotidianos de “lógica”;
- 5.2 Heráclito e Parmênides;
- 5.3 O aparecimento da lógica;
- 5.4 A lógica e os conhecimentos;
- 5.5 Principais características da lógica aristotélica;
- 5.6 A proposição;
- 5.7 O silogismo;
- 5.8 O silogismo científico;
- 5.9 A lógica depois de Aristóteles;
- 5.10 A lógica matemática;
- 5.11 Linguagem e metalinguagem;
- 5.12 Definição da lógica simbólica.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando:** introdução à filosofia, volume único, ensino médio. 6ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à filosofia:** volume único, ensino médio. 3ed. São Paulo: Ática, 2016.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de filosofia:** filosofia – ensino médio, volume único. 4ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

VASCONCELOS, José Antonio. **Reflexões:** filosofia e cotidiano: filosofia – ensino médio, volume único. São Paulo: Edições SM, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

KYMLICKA, Will. **Filosofia política contemporânea: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética**. 3ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 6ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

POUZADOUX, Claude. **Contos e lendas da mitologia grega**. São Paulo: Companhia das letras, 2001.

**ELABORADO POR:**

Professores Francisco das Chagas Silva Reis e Francinete Soares Martins

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Administração					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios			
<b>Disciplina:</b>	<b>Sociologia</b>					
<b>Série:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>	
1º	32	08	-	1	40	
<b>EMENTA</b>						
<p>As mudanças e transformações históricas que levam a civilização ocidental a formação dos estados nacionais modernos. Os novos fenômenos e problemas que levam ao desenvolvimento das ciências sociais. As principais questões conceituais e metodológicas das disciplinas de Sociologia, Antropologia e Política, os primeiros autores, problemas de pesquisa e principais teorias. Autores contemporâneos, diferentes formas de abordagem aos problemas sociais, objetos de pesquisa e principais teorias. A formação e consolidação do campo das ciências sociais: trabalho, poder, consumo, mudança social, status, movimentos sociais, etnocentrismo, relativismo cultural, neutralidade e as diferentes desigualdades.</p>						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Licenciado em Sociologia, Licenciado em Ciências Sociais ou Graduado em Antropologia						



ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
História. Filosofia. Geografia. Língua Portuguesa. Artes. Educação Física.
PROGRAMA
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Compreender as principais transformações históricas e os principais conceitos necessários à análise crítica da realidade social. Perceber as diferenças entre “nós e os outros”, exercitando a tolerância e valorizando os diferentes modos de vida enquanto formas válidas e ricas de existência, etnocentrismo. Compreender a evolução histórica e social como produto da ação humana e o desenvolvimento das ciências sociais através de seus principais autores contemporâneos.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender a formação da sociedade contemporânea e o contexto histórico do desenvolvimento das ciências sociais e sua importância;</li> <li>• Identificar as três grandes áreas das ciências sociais: sociologia, antropologia e política;</li> <li>• Perceber as transformações históricas como produto da ação humana;</li> <li>• Compreender os choques históricos entre civilizações como relações nós x outros e suas consequências;</li> <li>• Perceber e compreender as diferentes formas de abordagem e interpretação dos problemas sociais, a complexidade do mundo social, interrelações e os múltiplos fatores que interferem nas sociedades humanas;</li> <li>• Desenvolver uma postura mais reflexiva e crítica diante do mundo moderno.</li> </ul>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. As revoluções industriais e culturais que levaram a modernidade (revoluções, estados nacionais, contrato social) e o surgimento das ciências sociais. O olhar sociológico;</li> <li>2. Especificidades e conexões existentes entre as três grandes áreas das ciências sociais: sociologia, antropologia e política;</li> <li>3. Autores clássicos da sociologia, principais objetos de pesquisa e teorias desenvolvidas: Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx;</li> <li>4. Processo de socialização e as instituições sociais, relação indivíduo e sociedade, direitos humanos;</li> <li>5. Diversidade cultural, diferença, alteridade e etnocentrismo;</li> <li>6. Mundo do trabalho na visão dos clássicos da sociologia: formas de alienação, mais-valia, divisão do trabalho (local e internacional), reestruturações produtivas, revolução informacional, novas modalidades e o futuro do trabalho. Divisão da sociedade: estratificação e classes sociais;</li> </ol>

7. Padrões de consumo e de acesso aos bens culturais e materiais;
8. Poder e disciplina, comportamento normal e desviante.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. (Coord.). **Tempos modernos**, tempos de Sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4ª ed, Porto Alegre: Artmed, 2005.

QUINTANEIRO, Tania; DE OLIVEIRA BARBOSA, Maria Lígia; DE OLIVEIRA, Márcia Gardênia. **Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber**. Editora UFMG, 2001.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. Global Editora e Distribuidora Ltda, 2015.

ROCHA, Everardo. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1999. (Coleção Primeiros Passos)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAUJO, Glauco L.; DOURADO, Ivan P.; SOUZA, Vinicius R. **Sociologia para não sociólogos: os clássicos da sociologia: Durkheim, Weber e Marx**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2016.

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes/UnB, 1987.

BAUMAN, Zygmunt. **Para que serve a sociologia?**. Editora: Zahar, 2015.

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Editora: Zahar, 2010.

CASTRO, Celso. **Textos básicos de sociologia**. Editora: Zahar, 2014.

CHAUI, Marilena. **O que é ideologia?** São Paulo: Brasiliense, 2001.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: Ed. da UFBA, 2008.

GUARESCHI, Pedrinho. **Sociologia Crítica**. Porto Alegre: EdPUCRS, 2002

GIDDENS, Anthony. **Manual de sociología**. Madrid: Alianza Editorial, 2000.

GIDDENS, Anthony. Em **defesa da Sociologia**. Ensaios, interpretações e trélicas. Trad. Roneide Venancio Majer, Klauss Brandini Gerhadt. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. 8ª Edição. Editoras Atlas, 2019.

LAPLANTINE, Françoise. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.


LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

OLIVEIRA, Pércio Santos. **Introdução à Sociologia**. 24 ed – São Paulo: Ática, 2003.

SIMMEL, Georg. **Questões fundamentais de sociologia**, Editora Zahar, 2006.

**ELABORADO POR:**

Professor Vinicius John

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Sociologia</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
2º	32	08	-	1	40	
<b>EMENTA</b>						
Histórico brasileiro das ciências sociais e seus principais autores, problemas de estudo e as diferentes interpretações sobre o Brasil. Contexto social brasileiro: urbanização, trabalho, religião, tribos urbanas, desigualdade, democracia, violência, consumo e pensamento social.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Licenciado em Sociologia, Licenciado em Ciências Sociais ou Graduado em Antropologia						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
História. Filosofia. Geografia. Língua Portuguesa. Artes. Educação Física.						

PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender o desenvolvimento das ciências sociais no Brasil, contexto histórico, primeiros autores, seus principais problemas de estudo e teorias. Conhecer os mitos fundadores e as diferentes interpretações acerca do país, as obras clássicas que pensaram o Brasil. Conhecer autores brasileiros contemporâneos, seus principais problemas de estudo e teorias. Contexto social brasileiro e a problemática dos meios de comunicação de massa no país.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver uma postura mais reflexiva e crítica diante do mundo moderno: questões internacionais e suas relações e impactos nos países periféricos e no Brasil;</li> <li>• Conhecer os primeiros autores brasileiros das ciências sociais, seus temas e principais teorias;</li> <li>• Compreender as várias interpretações sobre o Brasil e as obras clássicas que auxiliaram a consolidar a identidade nacional e a ideia de nação;</li> <li>• Compreender os principais autores brasileiros contemporâneos, seus temas e principais teorias;</li> <li>• Entender o contexto social, econômico e político brasileiro a partir de dados e panorama das pesquisas sociais;</li> <li>• Entender a indústria cultural e a problemática dos meios de comunicação de massa no país.</li> </ul>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Democratização, liberdade, pós-modernidade, neoliberalismo e financeirização;</li> <li>2. Primeiros autores das ciências sociais brasileiros, seus temas e principais teorias;</li> <li>3. Várias interpretações sobre o Brasil e as obras clássicas que auxiliaram a consolidar a identidade nacional e a ideia de nação;</li> <li>4. Autores contemporâneos, seus temas e principais teorias;</li> <li>5. Contexto social, econômico e político brasileiro;</li> <li>6. Identificar os padrões de consumo no mundo e no Brasil, e a influência da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa na construção destes padrões;</li> <li>7. Histórico dos meios de comunicação no Brasil;</li> <li>8. A questão indígena, populações tradicionais e minorias.</li> </ol>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. (Coord.). <b>Tempos modernos</b>, tempos de Sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.</p> <p>FERNANDES, Florestan. <b>A revolução burguesa no Brasil</b>: ensaio de interpretação sociológica. Globo Livros, 2006.</p> <p>FREYRE, Gilberto. <b>Casa-grande e senzala</b>. Univ of California Press, 1986.</p>

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4ª ed, Porto Alegre: Artmed, 2005.,

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. Global Editora e Distribuidora Ltda, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARAUJO, Glauco L.; DOURADO, Ivan P.; SOUZA, Vinicius R. **Sociologia para não sociólogos: os clássicos da sociologia: Durkheim, Weber e Marx**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2016.

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes/UnB, 1987.

BAUMAN, Zygmunt. **Para que serve a sociologia?**. Editora: Zahar, 2015.

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Editora: Zahar, 2010.

CASTRO, Celso. **Textos básicos de sociologia**. Editora: Zahar, 2014.

CHAUÍ, Marilena. **O que é ideologia?** São Paulo: Brasiliense, 2001.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: Ed. da UFBA, 2008.

GUARESCHI, Pedrinho. **Sociologia Crítica**. Porto Alegre: EdPUCRS, 2002

GIDDENS, Anthony. **Manual de sociología**. Madrid: Alianza Editorial, 2000.

GIDDENS, Anthony. Em **defesa da Sociologia**. Ensaios, interpretações e trélicas. Trad. Roneide Venancio Majer, Klauss Brandini Gerhadt. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. 8ª Edição. Editoras Atlas, 2019.

LAPLANTINE, Françoise. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.


LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

OLIVEIRA, Pércio Santos. **Introdução à Sociologia**. 24 ed – São Paulo: Ática, 2003.

SIMMEL, Georg. **Questões fundamentais de sociologia**, Editora Zahar, 2006.

**ELABORADO POR:**

Professor Vinicius John

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Tópicos Especiais de Informática</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
1º	30	10	-	1	40	
<b>EMENTA</b>						
<p>Introdução à Ciência dos Computadores; Memórias RAM e ROM; Hardware; Periféricos (entrada e saída); Software (básico e aplicativos); Vírus e anti-vírus; Sistema operacional Windows; Word; Excel; Internet; Editor de planilha eletrônica; Utilização de power point para apresentações. Aplicabilidade das ferramentas de informática as necessidades da administração.</p>						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
<p>O profissional pode ser Graduado em um dos seguintes cursos: Tecnologia da Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Análise de Sistemas, Redes de Computadores, Informática, Sistemas de Informação, Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Engenharia de Software e Engenharia de Sistemas.</p>						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
<p>Matemática Financeira, Inglês Instrumental, Contabilidade Básica, Arquivologia e Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos.</p>						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
<p>Capacitar o aluno a realizar tarefas de edição de textos, manipular planilhas e utilizar as ferramentas de Internet, utilizando microcomputador e os principais <i>softwares</i> existentes no mercado.</p>						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar profissionais aptos ao mercado de trabalho;</li> </ul>						

- Desenvolver atividades de utilização de sistemas operacionais, editores de texto, planilhas eletrônicas, Internet;
- Utilizar recursos na operação de aplicativos para automação de escritório e Internet.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. História E Evolução Dos Computadores**
  - 1.1. Geração dos Computadores.
- 2. Definição e Origem do Termo Informática**
  - 2.1. Evolução e conceitos fundamentais.
- 3. Tipo De Computadores**
  - 3.1. Desktop;
  - 3.2. Notebook / Laptop;
  - 3.3. Servidores / Mainframes;
  - 3.4. PC / Mac;
  - 3.5. Novas tendências tecnológicas
- 4. Esquema Básico do Elemento Software**
  - 4.1. Conceito de Sistema Operacionais;
  - 4.2. Esquema básico do elemento humano.
- 5. Sistema Operacional Windows 7**
  - 5.1. Área de trabalho;
  - 5.2. Inserir pastas e ícones;
  - 5.3. Ícone do Computador / Pastas do Sistema (Perfil do Usuário);
  - 5.4. Conhecendo Bloco de Notas, WordPad e Paint;
  - 5.5. Teclas de atalho;
  - 5.6. Painel de controle;
  - 5.7. Windows Explorer;
  - 5.8. Windows Média Player.
- 6. Microsoft Office Word 2010**
  - 6.1. Visão geral do Word;
  - 6.2. Faixa ribbon;
  - 6.3. Abrir e fechar o Word;
  - 6.4. Guias de opções;
  - 6.5. Criar um Documento Novo (Digitação);
  - 6.6. Salvar um texto;
  - 6.7. Visualizar um documento;
  - 6.8. Selecionando no Word;
  - 6.9. Formatar texto;
  - 6.10. Layout de página (Normas da ABNT / Cabeçalho e Rodapé);
  - 6.11. Alinhamento, espaçamento e parágrafos;
  - 6.12. Tabelas;
  - 6.13. Figuras e letreiros digitais.
- 7. Microsoft Excel 2010**
  - 7.1. Introdução;
  - 7.2. Guias de planilha;
  - 7.3. Movimentação na planilha;
  - 7.4. Salvando e abrindo arquivos;
  - 7.5. Operadores e funções;
  - 7.6. Formatação de células;
  - 7.7. Formatação condicional;
  - 7.8. Auto preenchimento das células;
  - 7.9. Inserção de linhas e colunas;
  - 7.10. Máximo, Mínimo, Média

- 7.11. Função SE, E e OU;
- 7.12. Gráficos;
- 7.13. Impressão, cabeçalho e rodapé.
- 8. Microsoft Office Powerpoint 2010**
- 8.1. Visão geral do Powerpoint. Guias de opções, Criar um Documento Novo (Slides);
- 8.2. Salvar um slide, Visualizar um slide, Formatar de slide, Manipulação de slide;
- 8.3. Inserção de conteúdo no slide, Animações, Transições de slides;
- 8.4. Apresentação, Impressão de slides
- 9. Internet**
- 9.1. Conceito de Internet, WWW, URL, Link;
- 9.2. Email, Redes Sociais;
- Navegadores, Uso de Internet, Buscadores Web

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MANZANO, André Luiz; MANZAZNO, Maria Izabel. **ESTUDO DIRIGIDO DE WORD 2000**. São Paulo: Érica, 1999.

MANZANO, André Luiz; MANZAZNO, José Augusto. **ESTUDO DIRIGIDO DE EXCEL 2000**. São Paulo: Érica, 1999.

MANZANO, André Luiz; MANZAZNO, João Carlos. **ESTUDO DIRIGIDO DE POWERPOINT 2000**. São Paulo: Érica, 1999.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CAMARGO, Lisalba. **Entendendo de Informática**. 3. ed. São Paulo: Camargo. 2002.

JESUS, Pedro Filip C, **Manual Prático Microsoft Excel 2007** – Edição 2008, versão digital

QUADRA Rosemary E RAMOS Leandro, **Word 2007** – Processador de Texto, versão digital.

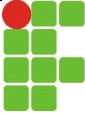
SCHAFF, A. **A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial**. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

VELLOSO, Fernando de Castro, **Informática Básica Conceitos**, 7ª Ed. Revisada e atualizada - Rio de Janeiro, Campus, 2003.

**ELABORADO POR:**

Elaborado pela Comissão de Harmonização, conforme PORTARIA Nº 17-PROEN/IFAM, de 30 de janeiro de 2017.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
1º	20	20	-	1	40	
<b>EMENTA</b>						
Importância da elaboração de relatórios e projetos; Elementos e etapas na elaboração de relatórios e projetos; Cálculo do tempo e custos na elaboração de projetos; Normas da ABNT; Redação científica.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Profissional com Mestrado ou Doutorado.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Língua Portuguesa. Informática.						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Desenvolver conhecimentos acerca dos procedimentos metodológicos para elaboração de relatórios e projetos, buscando fundamentação nos guias da Associação Brasileira de Normas Técnicas.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver técnicas de sublinhagem, seleção e leitura de textos relevantes;</li> <li>• Proporcionar aos discentes habilidades na elaboração de trabalhos acadêmicos;</li> <li>• Desenvolver atitudes e hábitos comportamentais para os diferentes contextos de comunicação e interação social necessários ao desempenho profissional;</li> <li>• Entender as estruturas e os procedimentos para a elaboração de um projeto;</li> <li>• Desenvolver conhecimentos acerca das estruturas e procedimentos para a elaboração de um relatório;</li> <li>• Selecionar e estruturar referências bibliográficas, bem como suas disposições no “corpo” de um trabalho escrito;</li> <li>• Analisar pontos específicos da ABNT;</li> <li>• Construir habilidades para desenvolver o PCCT – Projeto de Conclusão de Curso Técnico;</li> </ul>						

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. O ato de estudar.

- 1.1. Estudo;
- 1.2. Os três pilares da Educação: Ensino, Pesquisa e Extensão.

### 2. Conhecimento

- 2.1. Conceitos e definições
- 2.2. Tipos de conhecimentos

### 3. Metodologia do Trabalho Científico

- 3.1. Conceitos e definições
- 3.2. Tipos de pesquisa
- 3.3. Modalidades de pesquisa
- 3.4. Métodos científicos

### 4. Princípios e Fases da Metodologia do Trabalho Científico.

### 5. As Normas ABNT.

### 6. Trabalhos acadêmicos

- 6.1. Trabalhos de síntese;
- 6.2. Seminários;
- 6.3. Resenha;
- 6.4. Artigo científico;
- 6.5. Comunicação científica;
- 6.6. Pôster.

### 7. Elaboração de um trabalho científico.

- 7.1. As fases da elaboração de um projeto;
- 7.2. As fases da elaboração de um relatórios.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Grandela H. **Produção textual na Universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRESSLER, L. A. **Introdução à Pesquisa—projetos e relatórios**. 3ª edição. São Paulo: Loyola. 2007.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª edição. São Paulo: Atlas. 2010.


MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TEIXEIRA, E. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. 7 ed. Petrópolis: Vozes 2010.

**ELABORADO POR:**

Elaborado pela Comissão de Harmonização, conforme PORTARIA Nº 17-PROEN/IFAM, de 30 de janeiro de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS 					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Mídias Sociais</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	30	10	-	1	40
<b>EMENTA</b>					
Apresentar fundamentos e conceitos do marketing aplicados às Mídias Sociais. Abordar estratégias e ferramentas de mídias e redes sociais utilizadas em negócios.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Profissionais de qualquer área do conhecimento que possua formação ou experiência em mídias sociais.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Familiarizar os discentes com conceitos de marketing digital e mídias sociais, visando capacitá-los para proposição de soluções criativas e inovadoras.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Oferecer ao aluno o conhecimento necessário para refletir sobre a gestão de relacionamentos no ambiente digital, bem como sobre conceitos como reputação e as variadas ferramentas das redes sociais online que convêm ao seu negócio.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fornecer uma visão macro do ambiente web;</li> <li>• Apresentar ferramentas e metodologias que auxiliarão no planejamento e desenvolvimento de projetos digitais diferenciados;</li> <li>• Usar as Mídias para prospectar clientes;</li> <li>• Analisar campanhas criadas nas mídias sociais.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					

**UNIDADE I**

Consumidor  
Mudanças na publicidade  
A nova lei da tendência  
Consumidor 4.0  
Valorização do fator humano  
O mundo é mobile  
Meu negócio  
Criando propósito de marca  
Estruturando a narrativa da empresa  
Análise SWOT

**UNIDADE II: INBOUND MARKETING**

Atrair  
Público-Alvo  
Definindo a persona  
Segmentação  
Mapa de abordagem de conteúdo  
A.I.D.A

**Engajar**

Gestão de conteúdo  
Curadoria e produção  
Tipos de posts e formatos  
Banco de imagens free  
Elaboração de calendário editorial  
Gatilhos mentais  
Uso de imagens que vendem  
Estratégias de campanha

**Converter**

Técnica 80/20  
Oferta direta  
Oferta indireta  
De fã para clientes  
Leads engajados

**UNIDADE III**

Estratégia e Implementação  
Estruturação, planejamento e objetivo  
Definição de recursos  
Temas  
Execução

**UNIDADE IV: REDES SOCIAIS**

Perfil x fanpage x grupo;

Configurações essenciais da fanpage;  
 Painel administrativo;  
 Métricas;  
 Marketing pessoal;  
 Descrição e utilização da bio;  
 Uso inteligente das hashtags;  
 Segmentação de seguidores;  
 Recursos.

#### UNIDADE V: ANÚNCIOS PATROCINADOS

Anúncios e seus objetivos;  
 Gerenciador de anúncios nas principais Redes Sociais;  
 Segmentação básica de campanhas;  
 CPC/ CPM / CPA;  
 Audience Insights;  
 Power Editor.

#### UNIDADE VI

Planejamento de calendário editorial  
 Planejamento de campanha para ações nas redes sociais

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARGER, Christopher. **O Estrategista em Mídias Sociais**. DVS Editora, 2013.
- BELL, Gavin. **Criando Aplicações Para Redes Sociais**. Novatec Editora Ltda, 2010.
- BROGAN, Chris. **ABC das Mídias Sociais**. Editora: Rocco, 2012
- BUENO, W. da Costa. **Estratégias de Comunicação nas Mídias Sociais - Série Comunicação Empresarial**. Editora Manole, 2015.
- MICELI, A. Lima, SALVADOR, Daniel. **Planejamento de Marketing Digital**. Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2017.
- MONTEIRO, Diego, AZARITE, Ricardo. **Monitoramento e Métricas de Mídias Sociais**. Do Estagiário ao CEO. DVS Editora, 2012.
- PORTO, Camila. **Facebook Marketing**. Novatec Editora Ltda, 2014.
- RAMOS, Tagil Oliveira. Twitter, **Chiclete E Camisinha**. Novatec Editora Ltda, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CHAN, Kim,W., RENÉE, Mauborgne. **A Estratégia do Oceano Azul - Como Criar Novos Mercados e Tornar A Concorrência Irrelevante .2ª Ed**. Editora Campus, 2016.
- SAFKO, Lon, BRAKE, David K. **A Bíblia da Mídia Social: Táticas, Ferramentas e Estratégias Para Construir e Transformar Negócios**. Editora Blucher, 2010.

SOUZA, Edson M., GIURLANI, Sílvia. **Mídias Social Para Pequenas E Medias Empresas** - Primeiros Passos. Editora: GERMINA, 2011.

TELLES, André. **A Revolução Das Mídias Sociais**. 2ª Ed. Editora: MBOOKS, 2011

ZIMMERMAN, Jan. **Marketing Digital Para Leigos**. Tradução da 3º Edição. Alta Books, 2014.

#### ELABORADO POR:

Professor Antônio Marcos Lima Xavier

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Projeto Integrador I</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º Ano	20	20	-	1h	40h
EMENTA					
Ementa de conteúdo aberto integrando as disciplinas de matemática, química, física e biologia com os componentes curriculares do núcleo tecnológico a fim de elaborar projetos. Consolidando, dessa forma, os princípios educativos para formação humana e integral do sujeito, vinculando o ensino, a pesquisa e a extensão.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Docentes dos núcleos básico e tecnológico.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Disciplinas dos eixos de Gestão e Negócios, Tecnologia, Informação e Comunicação e Ambiente e Saúde.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Proporcionar o desenvolvimento da visão sistêmica por meio da elaboração de projetos nas áreas de ciências naturais utilizando os conhecimentos adquiridos no primeiro e segundo ano.					

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Despertar o espírito investigativo, cooperativo e empreendedor;
- Proporcionar ao aluno oportunidade de desenvolvimento de um projeto interdisciplinar;
- Despertar o pensamento científico por meio de um ensino contextualizado;
- Relacionar os conhecimentos físicos, químicos e biológicos para a construção de projetos que contribuam para o desenvolvimento local.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****1. Modelos de elaboração de projetos integradores:**

- 1.1. Conceitos gerais;
- 1.2. Projetos na área de ciências naturais;

**2. Escolha do tema central****3. Formação dos grupos de trabalho****4. Apresentação das propostas de trabalho com ênfase em biologia, química e física integrada ao eixo tecnológico:**

- 4.1. Pesquisa bibliográfica, discussões multidisciplinares para o aprimoramento do projeto;

**5. Desenvolvimento da proposta de trabalho:**

- 5.1. Delineamento da metodologia, cronograma e orçamento;

**6. Execução do projeto:****7. Apresentação interna dos resultados preliminares****8. Realização da feira de ciências para a comunidade****9. Entrega dos relatórios finais de cada projeto****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BAGNO, M. **Pesquisa na escola: o que é como se faz.** 4 ed. São Paulo: Loyola, 2000.

CARVALHO, A. M. P. de (Org). **Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula.** São Paulo: Cengage Learning, 2013.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa.** 3 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

MORAES, R.; LIMA, V. M. do R. (Orgs). **Pesquisa em sala de aula: tendências para a educação em Novos Tempos.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. 316p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARCELOS, N. N. S.; JACOBUCCI, G. B.; JACOBUCCI, D. F. C. **Quando o cotidiano pede espaço na escola, o projeto da Feira de Ciências “Vida em**

**Sociedade” se concretiza.** Revista Ciências e Educação, v. 16, n.1, 2010. (p. 215-233).

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica. **Programa Nacional de Apoio às Feiras de Ciências da Educação Básica** – Fenaceb. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

GHEDIN, L. M.; OLIVEIRA, E. S. de; RIZZATTI, I. M. **A percepção de docentes sobre o papel da feira de ciências na alfabetização científica.** Didática e Prática de Ensino na relação com a sociedade. s/l: EdUECE, s/d. p. 626 -630. Disponível em: <<http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro3/74%20A%20PERCEP%C3%87%C3%83O%20DE%20DOCENTES%20SOBRE%20O%20PAPEL%20DA%20FEIRA%20DE%20CI%C3%84NCIAS%20NA%20ALFABETIZA%C3%87%C3%83O%20CIENT%C3%8DFICA.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2018.

HARTMANN, A. M.; ZIMMERMANN, E. **O trabalho interdisciplinar no ensino médio: a reaproximação das “duas culturas”.** Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, ano IV, v. 7, n. 2, 2007. Disponível em: <<https://seer.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/2237/1636>>. Acesso em: 12 abr. 2018.

OLIVEIRA, C.L.; MOURA, D.G. **Projeto Trilhos Marinhos** – uma abordagem de ambientes não formais de aprendizagem através da Metodologia de Projetos. Educ. Tecnol., Belo Horizonte, v.10, n.2, p.46-51, 2005.

SOBRINHO, J.F.; FALCAO, C. L. da C.; ALMEIDA, E. F. **Feira de ciências e mostras científicas:** uma iniciação à pesquisa científica. Revista Essentia, Sobral, v. 15, n. 2, 2014.

SOBRINHO, J. F. FALCÃO, C. L da C. **Feira de ciências:** diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Em Extensão, Uberlândia, v. 14, n. 2, p. 74-103, jul./dez. 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/viewFile/30363/pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA - SBPC. **O papel das feiras de ciências na educação não formal.** Anais da Reunião Anual da SBPC, 67 São Paulo, 2015. Disponível em: < [http://www.sbpnet.org.br/livro/67ra/PDFs/arq\\_3878\\_1823.pdf](http://www.sbpnet.org.br/livro/67ra/PDFs/arq_3878_1823.pdf) >. Acesso em: 11 abr. 2018.

VASCONCELOS, S. D. de; SILVA, M. F. da; LIMA, K. E. C. **Abordagens e Procedimentos Metodológicos sobre Feiras de Ciências Adotados por Professores de Escolas Públicas em um Município da Zona da Mata de Pernambuco.** Disponível em: <<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/resumos/R0355-2.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2018.

#### ELABORADO POR:

Corpo docente do IFAM *Campus Itacoatiara*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO AMAZONAS





Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Projeto Integrador II</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	20	20	-	1	40
<b>EMENTA</b>					
Aplicar, de forma contextualizada e participativa, os conteúdos abordados durante o período. Trabalhar com a construção interdisciplinar do conhecimento, buscando, continuamente, a autonomia do estudante.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Graduação em Administração, Contabilidade ou Economia					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Todas as disciplinas trabalhadas no 3º ano do curso de administração de forma integrada.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Desenvolver projeto interdisciplinar que envolva conhecimentos adquiridos nas disciplinas do 1º, 2º e 3º ano do curso técnico em administração, de forma integrada, além de proporcionar a aquisição de novos conhecimentos e evidenciar as relações integradoras dos saberes.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar, de forma contextualizada e participativa, os conteúdos abordados durante o período letivo.</li> <li>• Trabalhar com a construção interdisciplinar do conhecimento, buscando, continuamente, a autonomia do estudante.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
Serão abordados os conteúdos trabalhados nas disciplinas do 3º ano do curso de administração através do conhecimento integrado.					
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>					
Todas das disciplinas trabalhadas no 3º ano do curso de administração de forma integrada.					

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Todas das disciplinas trabalhadas no 3º ano do curso de administração de forma integrada.

**ELABORADO POR:**

Todos os docentes do campus Itacoatiara

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Teoria Geral da Administração</b>				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	60	20	-	2	80

**EMENTA**

História da administração e as escolas de administração; Conceitos básicos e contemporâneos de Administração; Os pilares da Administração: planejamento, organização, direção e controle; Teoria e princípios de planejamento estratégico, de planejamento tático e de plano diretor; Metodologia para elaboração do planejamento; Sistemas de organogramas, fluxogramas e demais representações gráficas dos processos de delegações e atribuições de funções; Processos de agendamento e sistemas de modelagem de cronogramas; Sistemas e procedimentos de controles internos administrativos e gerenciais.

**PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE**

Profissional com Graduação em Administração

**ÁREAS DE INTEGRAÇÃO**

Português, Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.

**PROGRAMA****OBJETIVO GERAL:**

Compreender as principais teorias administrativas para utilizar técnicas de ações gerenciais.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar as principais teorias administrativas e os assuntos correlatos que envolvem a TGA;
- Definir conceitos e a importância da ciência da administração;
- Conceituar níveis e habilidades do administrador;
- Conhecer as principais funções da administração;
- Analisar os recursos pessoais à disposição do administrador;
- Definir a importância dos sistemas de informações gerenciais;
- Contextualizar os temas ministrados com os casos práticos do cotidiano.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**1.UNIDADE I – Introdução à Teoria Geral da Administração:**

- 1.1. O que estuda a TGA?
- 1.2. Administração: conceitos e importância;
- 1.3. O papel da administração e do administrador;
- 1.4. A importância do administrador;
- 1.5. As habilidades e os recursos pessoais do administrador;
- 1.6. As organizações;
- 1.7. Níveis da administração;
- 1.8. Antecedentes históricos da administração;
- 1.9. Funções da administração.

**2.UNIDADE II – Abordagem Clássica da Administração:**

- 2.1. Administração científica;
- 2.2. Administração clássica;

**3.UNIDADE III – Abordagem Humanística da Administração:**

- 3.1. Teoria das relações humanas;
- 3.2. Decorrência da teoria das relações humanas;

**4.UNIDADE IV – Abordagem Neoclássica da Administração:**

- 4.1. As principais características da teoria neoclássica;
- 4.2. Princípios básicos da organização;
- 4.3. Conceitos de eficiência e eficácia;
- 4.4. Centralização e Descentralização;

**5.UNIDADE V – Abordagem Estruturalista da Administração:**

- 5.1. Origem da teoria da burocracia;
- 5.2. Características da Burocracia segundo Max Weber;

**6.UNIDADE VI – Abordagem Comportamental da Administração:**

- 6.1. Origem da teoria comportamental;
- 6.2. Hierarquia das necessidades de Maslow;
- 6.3. Teoria dos dois fatores de Herzberg;
- 6.4. Teoria X e Y.

**7.UNIDADE VII – Abordagem Sistêmica da Administração:**

- 7.1. Principais conceitos de sistemas: input, output, black box e feed back;
- 7.2. Conceitos de homeostasia e de informação;
- 7.3. Visão dos ambientes internos e externos dentro da visão sistêmica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Saraiva, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. **Princípios da Administração**: o essencial em teoria geral da administração. São Paulo: Campus, 2006. 408 p.

FERREIRA, Ademir Antonio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. **Gestão empresarial**: de Taylor aos nossos dias. São Paulo. Pioneira, 1997.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria Geral da Administração**. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de empresas**: uma abordagem contingencial. São Paulo, Makron Books, 1994.

KWASNICKA, Eunice L. **Introdução à Administração**. 4. Ed. São Paulo, Atlas, 1990;

KOONTZ & O'DONNEL. **Fundamentos da Administração**. São Paulo, Pioneira, 1981.

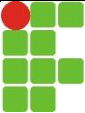
LONGENECKER, Justin G. **Introdução à Administração**: uma abordagem comportamental. São Paulo, Atlas, 1981.

MEGGINSON, L.C. et al. **Administração**: conceitos e aplicações. São Paulo, Harbra, 1986.

ROBBINS, Stephen P. **Administração**: Mudanças e perspectivas. S. Paulo, Saraiva, 2000.

**ELABORADO POR:**

Professor Vellyan José dos Santos Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
1°	60	20	-	2h	80h	

EMENTA
Noções de Direito do Trabalho. Princípios do Direito do Trabalho. Principais Direitos do Empregado. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Noções de Direito Tributário. Classificação dos Tributos. Fato Gerador. Competência e Capacidade Tributária. Noções de Direito Empresarial. Teoria da Empresa. Tipos de Empresa. Noções de Direito do Consumidor.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Bacharel em: Direito; Administração; Ciências Contábeis/Contabilidade; Economia.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Introdução à Economia; Marketing; Contabilidade Básica; Gestão Pública; Gestão de Pessoas; Empreendedorismo; e Ambiente, Saúde e Segurança.
PROGRAMA
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Proporcionar aos discentes uma visão prática-reflexiva das relações trabalhistas, dos tipos de tributação e da atividade empresarial dentro do contexto brasileiro.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visualizar a relação empregatícia, de modo a compreender corretamente os preceitos e aplicabilidade da legislação trabalhista;</li> <li>• Identificar os principais aspectos e finalidades da tributação no país; e</li> <li>• Conhecer o funcionamento e normas pertinentes à atividade empresarial economicamente organizada.</li> </ul>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<b>1. INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRABALHISTA</b> 1.1 Contextualização histórica do Direito do Trabalho; 1.2 Direito Público e Direito Privado; 1.3 Fontes do Direito do Trabalho; 1.4 Princípios do Direito do Trabalho; 1.5 Direito Internacional do Trabalho; 1.6 Contrato de trabalho e suas características; 1.7 Sujeitos do contrato de trabalho; 1.8 Poderes do empregador; 1.9 Tipos de trabalhadores; 1.10 Procedimentos básicos de admissão; 1.11 Jornada de trabalho; 1.12 Salário/Remuneração; 1.13 Repouso semanal remunerado; 1.14 Férias;

- 1.15 Hora-extra;
- 1.16 FGTS
- 1.17 PIS/PASEP
- 1.18 Adicional noturno, insalubridade e periculosidade;
- 1.19 Suspensão e interrupção do contrato de trabalho;
- 1.20 Dispensa do empregado;
- 1.21 Prazos para impetrar reclamações trabalhistas;

## **2. INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA**

- 2.1 Contextualização histórica do Direito Tributário;
- 2.2 Conceitos básicos;
- 2.3 Finalidades da tributação;
- 2.4 Princípios do Direito Tributário;
- 2.5 Classificação dos tributos;
- 2.6 Tipos de impostos;
- 2.7 Sujeitos;
- 2.8 Competência e capacidade tributária;
- 2.9 Transferência/Responsabilidade;
- 2.10 Elisão, evasão e conluio;
- 2.11 Fato gerador;
- 2.12 Crédito tributário;
- 2.13 Lançamento;
- 2.14 Domicílio tributário;
- 2.15 Suspensão e isenção de impostos;
- 2.16 Imunidade tributária; e
- 2.17 Fiscalização.

## **3. INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL**

- 3.1 Contextualização histórica do Direito Empresarial;
- 3.2 Empresa;
- 3.3 Empresário;
- 3.4 Estabelecimento Empresarial;
- 3.5 Ponto Comercial;
- 3.6 Fundo Empresarial;
- 3.7 Nome empresarial;
- 3.8 Agentes auxiliares;
- 3.9 Atos de comércio;
- 3.10 Tipos de empresa; e
- 3.11 Direito do Consumidor.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CASSAR, Vólia Bomfim. **Direito do Trabalho** - De Acordo com a Reforma Trabalhista e a MP 808/2017. 15. ed. São Paulo: Editora Método, 2018.

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. **Resumo de Direito Tributário**. 25. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. **Resumo de Direito Comercial (Empresarial)**. 45. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. **Resumo de Direito do Trabalho**. 26 ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2016.

JR. PENANTE, Francisco. **Direito Empresarial**. 3. ed. São Paulo: Resumos para Concursos, 2018.

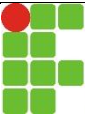
MARTINS, Sérgio Pinto. **Manual de Direito do Trabalho**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PAULSEN, Leandro; MINARDI, Josiani. **Resumo de Direito Tributário**. 1. ed. São Paulo: Livraria do Advogado, 2016.

**ELABORADO POR:**


Professora Adiny Heimy Muller Cordeiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Administração					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios			
<b>Disciplina:</b>	<b>Introdução à Economia</b>					
<b>Série:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>	
2º	60	20	-	2	80	
<b>EMENTA</b>						
Introdução ao Estudo da Economia; Evolução do Pensamento Econômico; Macro e Micro Economia; Oferta; Demanda; Elasticidade e Economia Brasileira						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Graduação em Economia, Administração, Contabilidade ou Pós-graduação na área						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas						

PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
A disciplina tem por objetivo propiciar aos discentes as noções básicas da teoria econômica, despertando-lhes o interesse por suas aplicações nas mais variadas esferas de atuação, bem como fornecer-lhes um instrumental capaz de facilitar a absorção e interpretação de aspectos políticos e sociais e dos movimentos relativos ao Mercado.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Habilitar profissionais para exercício de atividades econômicas com fulcro numa visão pluralista e crítica, fundamentada no estudo das grandes correntes do pensamento econômico.</li> <li>• Capacitar os discentes do curso técnico em Administração à desenvolver, analisar e acompanhar planos, projeções e programas na sua área em níveis micro e macroeconômico, e ainda participar de perícias e avaliações, arbitramento e auditoria no aspecto técnico-econômico-financeiros.</li> </ul>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p><b>1. Introdução ao estudo da economia.</b></p> <p>1.1. Problemas básicos de um sistema econômico;</p> <p>1.2. Necessidades do ser humano – Lei da Escassez;</p> <p>1.3. Definição de economia;</p> <p>1.4. Relação da economia com as demais ciências;</p> <p>1.5. Dez princípios da economia;</p> <p><b>2. Evolução do pensamento econômico.</b></p> <p>2.1. A economia na antiguidade;</p> <p>2.2. Mercantilismo;</p> <p>2.3. Liberalismo econômico;</p> <p>2.4. A escola fisiocrata;</p> <p>2.5. A escola clássica;</p> <p>2.6. Pensamento liberal e reações;</p> <p>2.7. A teoria marginalista;</p> <p>2.8. O Keynesianismo;</p> <p><b>3. Demanda.</b></p> <p>3.1. Principais variáveis determinantes da demanda;</p> <p>3.2. Deslocamento da curva e ao longo da curva de demanda;</p> <p><b>4. Oferta.</b></p> <p>4.1. Principais variáveis determinantes da oferta;</p> <p>4.2. Deslocamento da curva e ao longo da curva de oferta;</p> <p><b>5. Elasticidade.</b></p> <p>5.1. Elasticidade-preço; Elasticidade renda e receita total;</p> <p><b>6. Economia Brasileira.</b></p> <p>6.1. Desenvolvimento e dependência;</p>



<p>6.2. As contas nacionais e papel do setor público;                  6.3. PIB e distribuição da riqueza;                  6.4. O papel do mercado interno e da matriz de exportações;                  6.5. O Brasil no mercado globalizado;                  6.6. Crescimento e déficit ambiental.</p> <p><b>7. Estruturas de Mercado</b>                  7.1 Concorrência Perfeita, Monopólio, Concorrência Monopolística, Oligopólio</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
<p>KRUGMAN, PAUL / WELLS, ROBIN. <b>INTRODUÇÃO À ECONOMIA</b>. TRADUÇÃO DA 3ª EDIÇÃO. RIO DE JANEIRO: CAMPUS, 2015.</p> <p>MANKIW, N. GREGORY. <b>INTRODUÇÃO À ECONOMIA</b> - TRADUÇÃO DA 6ª EDIÇÃO NORTE-AMERICANA. SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2014.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. / GARCIA, Manuel Enriquez. <b>Fundamentos de economia</b> - 5. ed. - São Paulo : Saraiva, 2014.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	
<p>GUJARATI, Damodar N. <b>Econometria básica</b>. 3. Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.</p> <p>PAIVA, CARLOS ÁGUEDO NAGEL. <b>NOÇÕES DE ECONOMIA</b> / CARLOS ÁGUEDO NAGEL PAIVA, ANDRÉ MOREIRA CUNHA. — BRASÍLIA: FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO, 2008.</p> <p>SAMUELSON, Paul A. NORDHAUS, William D. <b>Economia</b>. Tradução: Elsa Fontainha, Jorge Pires Gomes; revisão técnica: Emílio Hiroshi Matsumura. – 19. Ed. – Porto Alegre: AMGH, 2012.</p> <p>VON MISES, LUDWIG. <b>A MENTALIDADE ANTICAPITALISTA</b> / LUDWIG VON MISES. - SÃO PAULO : VIDE EDITORIAL, 2015.</p> <p>ROSSETI, José Paschoal. <b>Introdução à economia</b>. 20.ed. – 7. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
<b>ELABORADO POR:</b>	
Professor Clênio Ferreira de Farias	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS				 <p>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</p>
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração			
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	
Disciplina:	<b>Marketing</b>			

Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	60	20	-	2	80
<b>EMENTA</b>					
Princípios Básicos do Marketing e Comercialização de Produtos. Tipos de Marketing. Determinantes do Varejo. Elaboração do Plano de Marketing. Metodologias do Plano de Marketing. Função do Marketing. O Mix ou composto de Marketing. A Nova Visão do Marketing. Marketing nos Tempos Modernos. Administração de Marketing.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>					
Graduação em Administração; Graduação em Marketing ou; Pós-Graduação na área					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Todas as áreas da administração					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Compreender a noção dos problemas que interfaceiam a Administração de Marketing, o modelo básico existente atualmente nos âmbitos dos mercados locais, regionais e nacionais, além de sua aplicação com modelos e ferramentas aos problemas atuais enfrentados pelos grandes mercadológicos, dando ênfase nos mais usuais tipos de Marketing existentes.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre o processo da Gestão do Marketing;</li> <li>• Conhecer os Princípios da Gestão Mercadológica;</li> <li>• Conhecer estudos de caso sobre a Administração de Marketing;</li> <li>• Aplicar os métodos de uma Pesquisa de Mercado eficiente;</li> <li>• Aplicar as técnicas que diferenciam os tipos e características de Marketing;</li> <li>• Aplicação de Estudo de Caso na avaliação dos planos de marketing das empresas de sucesso.</li> </ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
<b>1. UNIDADE I:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. A importância do marketing;</li> <li>1.2. O que é marketing;</li> <li>1.3. O que se aplica ao marketing.</li> </ol> <b>2. UNIDADE II:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. Marketing e o valor para o cliente;</li> <li>2.2. Planejamento estratégico corporativo;</li> </ol>					

- 2.3. Planejamento de produto;
- 3. UNIDADE III:**
- 3.1. Análise do ambiente de marketing;
- 3.2. Análise do macro ambiente;
- 3.3. Ambiente demográfico.
- 4. UNIDADE IV:**
- 4.1. Sistema de pesquisa de marketing;
- 4.2. Avaliação da produtividade do marketing;
- 4.3. Previsão e mensuração da demanda;
- 5. UNIDADE V:**
- 5.1. Construção de valor, satisfação e fidelidade do cliente;
- 5.2. Maximização do valor do cliente;
- 5.3. Banco de dados do cliente.
- 6. UNIDADE VI:**
- 6.1. Comportamento em relação às compras;
- 6.2. Principais fatores psicológicos;
- 6.3. Processo de decisão de compra.
- 7. UNIDADE VII:**
- 7.1. Estabelecimento de preço;
- 7.2. Como as empresas determinam os preços;
- 7.3. Psicologia do consumidor.
- 8. UNIDADE VIII:**
- 8.1. Gerenciamento de varejo, atacado e logística.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- COBRA, M. (2011). **Marketing básico: uma perspectiva brasileira**. 4. ed. São Paulo: Atlas.
- CRAVENS, D. W.; PERCY, N. F. (2007). **Marketing Estratégico**. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill.
- KOTLER, P.; KELLER, K. L. (2009). **Administração de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

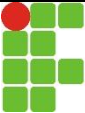
- BAKER, M. **Administração de Marketing**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- CAMPOMAR, Marcos Cortez; IKEDA, Ana Akemi. **O Planejamento de Marketing e a Confecção de Planos – Dos conceitos a um novo modelo**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- GRACIOSO, Francisco. **Marketing Estratégico: Planejamento Estratégico Orientado Para o Mercado**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- HOOLEY, Graham J. et al. **Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0** – do Tradicional ao Digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

LAS CASAS, A. L. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### ELABORADO POR:

Professora Ellen Silva de Oliveira Marques

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>	
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração						
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:			Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Contabilidade Básica e de Custos</b>						
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:		
2º	60	20	-	2	80		
<b>EMENTA</b>							
Introdução e Conceitos básicos; Patrimônio e suas equações básicas; Contas; Escrituração; Demonstrações Contábeis (Financeiras). Introdução à contabilidade de custos: Natureza, importância, conceito e objetivos. Classificação e nomenclaturas de custos. Conceitos de Métodos de Custeio. Formação de preço de venda. Ponto de equilíbrio.							
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>							
Graduação em Ciências Contábeis.							
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>							
Economia, Direito, Administração e correlatas.							
<b>PROGRAMA</b>							
<b>OBJETIVO GERAL:</b>							
Capacitar o aluno ao entendimento básico da contabilidade, informando-lhe as técnicas, regulamentos, demonstrativos contábeis que apresentam às informações levantadas no processo contábil das organizações.							
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender a importância da Contabilidade no contexto econômico;</li> </ul>							

- Compreender os métodos de reconhecimento de ativo, passivo e patrimônio líquido;
- Levantar dados financeiros para a tomada de decisão econômica;
- Compreender as nomenclaturas, classificações, componentes, acumulação dos custos e a formação dos preços de venda e sua aplicação.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **1. Introdução e conceitos básicos**

1.1 – Conceitos, objeto, objetivo, usuários e campo de aplicação da Contabilidade.

### **2. Patrimônio**

2.1 Bens, Direitos e Obrigações; Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

### **3. Equação fundamental do patrimônio.**

3.1 Situação patrimonial positiva (superavitária).

3.2 Situação patrimonial negativa (deficitária).

3.3 Situação patrimonial nula.

### **4. Contas**

4.2 Plano de contas.

4.3 Estrutura das contas.

### **5. Escrituração**

5.1 Métodos de escrituração; Livros de escrituração.

5.2 Razonete e Balancete de verificação.

### **6. Demonstrações contábeis (financeiras)**

6.1 Demonstrações Obrigatórias Segundo a Lei 6.404/76

6.2 Demonstrações Obrigatórias Segundo a Lei 10.406/2002 (Art. 1.020).

### **7 Introdução a contabilidade de custos.**

7.1 - Finalidades e terminologias da contabilidade de custos;

7.2 - Conceitos de Gasto, investimento, custo, despesa, desembolso e perda;

### **8 Classificação e nomenclatura dos custos.**

8.1 - Custos diretos e indiretos, fixos e variáveis.

### **9 Componentes do custo.**

9.1. Materiais e Mão-de-Obra; CIFs (Custos Indiretos de Fabricação).

### **10 Esquema básico de contabilidade de custos.**

10.1. Custo de produção do período;

10.2. Produtos acabados e semiacabados;

10.3. Equivalente de produção.

### **11 Métodos de custeio.**

11.1. Custeio variável;

11.2. Custeio por absorção.

### **12 Formação de preço de venda.**

12.1. Objetivos do preço de venda e sua importância;

12.2. Fatores influentes na formação do preço de venda.

12.3. Margem de contribuição

12.4. Ponto de equilíbrio;

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

FERREIRA, Ricardo José. **Contabilidade básica**. Teoria e questões comentadas. 16ª ed. – Rio de Janeiro: Ferreira, 2018.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos - Livro-texto - 10ª Ed.** São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica – Série Em Foco**. 30ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, Ricardo José. **Contabilidade de custos - 10ª ed.** – Rio de Janeiro: Ferreira, 2016.

IUDÍCIBUS, Sérgio de / MARTINS, Eliseu / KANITZ, Stephen Charles. **Contabilidade introdutória - livro texto**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e análise de custos: uma abordagem prática e objetiva**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica - livro texto**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, Eliseu / ROCHA, Wellington. **Contabilidade de custos - livro de exercícios**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Manual de contabilidade básica**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.


PADOVEZE, Clovis Luis. **Manual de contabilidade básica - contabilidade introdutória e intermediária**. São Paulo: Atlas, 2016.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil - 9ª ed.** São Paulo: Saraiva, 2014.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos - série em foco**. 10ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

#### ELABORADO POR:

Professora Daiane Oliveira Medeiros

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Administração Estratégica</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
2º	60	20	-	2	80	
<b>EMENTA</b>						
Generalidades sobre Administração Estratégica; O Planejamento Estratégico; Elaboração do Planejamento Estratégico; O Processo da Administração Estratégica; Controle Estratégico: Implementação e Controle de Resultados; Estudos de casos.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Graduado em Administração						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Todas as áreas no núcleo profissionalizante						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Desenvolver nos alunos a compreensão sobre os conceitos e abordagens da Administração Estratégica e sobre o processo de formulação e implementação das Estratégias, assim como o domínio sobre as principais metodologias e técnicas de análise estratégica.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e discutir os vários ambientes organizacionais e os fundamentos de estratégia organizacional, no sentido de entender as relações causais existentes, assim como, conhecer, visualizar, e entender o caráter sistêmico das organizações.</li> <li>• Desenvolver a compreensão sobre os conceitos e abordagens da Administração Estratégica e sobre o processo de formulação e implementação das estratégias organizacionais,</li> <li>• Compreender e desenvolver as principais metodologias e técnicas de análise estratégica, de desenvolvimento e implementação do planejamento estratégico.</li> </ul>						

INTEGRADO

- Sintetizar e aplicar as técnicas e os conhecimentos sobre estratégias empresariais, sobre o planejamento estratégico, para usá-los com propriedade na gestão empresarial, orientando a organização na busca de uma vantagem competitiva.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. GENERALIDADES:

- 1.1. Evolução histórica da Administração Estratégica;
- 1.2. Conceitos básicos e tipos de estratégias empresariais;
- 1.3. Objetivos da Administração Estratégica:
  - 1.3.1. Vantagem competitiva;
  - 1.3.2. Ambientes de negócio
- 1.4. Contextualização
  - 1.4.1. Relações entre a estrutura da empresa e as estratégias;
  - 1.4.2. Modelo de desenvolvimento x estratégias empresariais
  - 1.4.3. Certezas para lidar com incertezas.

### 2. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO:

- 2.1. Fundamentos do Processo
  - 2.1.1. Iniciação e Organização para o Planejamento Estratégico
    - 2.1.1.1. Conceitos;
    - 2.1.1.2. tipos e níveis;
    - 2.1.1.3. Metodologia para elaboração e implementação do PE;
- 2.2. Análise do ambiente externo:
  - 2.2.1. Variáveis ambientais;
  - 2.2.2. Ameaças e oportunidades no ambiente externo;
  - 2.2.3. fatores-chave de sucesso;
- 2.3. Análise do ambiente interno:
  - 2.3.1. Missão;
  - 2.3.2. Visão;
  - 2.3.3. Objetivos estratégicos;
  - 2.3.4. Competências essenciais.
- 2.4. SWOT
  - 2.4.1. Elaboração do Planejamento Estratégico.

### 3. O PROCESSO DA ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA:

- 3.1. O processo e as etapas da Administração Estratégica;
- 3.2. Organização e direção estratégica
- 3.3. As diretrizes organizacionais (missão e objetivos);
- 3.4. Diagnóstico Interno da Empresa
- 3.5. Vantagem Competitiva;
- 3.6. Definição da Política Empresarial;
- 3.7. Formulação estratégica:
  - 3.7.1. Níveis corporativo (gerais);
  - 3.7.2. Unidade de negócio e funcional;
  - 3.7.3. Teorias de Gestão Estratégica.
- 3.8. Metodologia 5 forças Porter (externo) e análise swot (interno)



- 3.9. Visão Baseada em Recursos:
  - 3.9.1. Análise de recursos e capacidades:
    - 3.9.1.1. Vantagem competitiva sustentável;
    - 3.9.1.2. Ações, reações e dinâmica competitiva.

#### 4. CONTROLE ESTRATÉGICO – IMPLEMENTAÇÃO E CONTROLE DE RESULTADOS:

- 4.1. Direção estratégica;
- 4.2. Seleção da abordagem da implementação;
- 4.3. Implementação e Acompanhamento estratégico:
  - 4.3.1. Estrutura;
  - 4.3.2. Pessoas;
  - 4.3.3. Sistemas e cultura;
- 4.4. Implementação de estratégias e avaliação dos resultados Balanced Score Card

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. **Administração estratégica e vantagem competitiva**. São Paulo: Pearson, 2007.

CERTO, Samuel C; et al. **Administração Estratégica**; Planejamento e Implantação da Estratégia. 2ª Ed. São Paulo, Pearson, 2005, 512 p

DALLEDONNE, Jorge. **Gestão de serviços**. São Paulo: Senac-SP, 2009.

TURRIONI, João Batista. **Gestão do processo de desenvolvimento de serviços**. São Paulo: Atlas, 2010.

WRIGHT, Peter. **Administração estratégica: conceitos**. São Paulo: Atlas, 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HOMERO, Emilio. **Balanced Scorecard e a gestão estratégica**. Rio de Janeiro: Campus, 2005

KAPLAN, Robert S; NORTON, D. P. **A estratégia em ação: balanced scorecard**. 21. ed. São Paulo: Elsevier, 1997.

KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée. **A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante**. 16. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2005.

MONTGOMERY, Cynthia A.; PORTER, Michael E. (Org). **Estratégia: a busca da vantagem competitiva**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1998.


NIVEN, Paul R. **Balanced Scorecard passo-a-passo: elevando o desempenho e mantendo resultados**. Rio de Janeiro: Qualimark, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Planejamento estratégico**. Conceitos, metodologias e práticas. 30 ed. São Paulo: Atlas, 2012

PORTER, Michel E. **Estratégias Competitivas**; Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência. 16<sup>a</sup> Rio de Janeiro, Campus, 1997

### ELABORADO POR:

Professor Vellyan José dos Santos Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Matemática e Estatística Aplicada</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
3º	60	20	-	2	80	
<b>EMENTA</b>						
Introdução à matemática financeira; Introdução ao Método Estatístico; Medidas de Dispersão; Probabilidade e Estatística.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura em Matemática</li> <li>• Bacharelado em Matemática ou Estatística com Pós em Ensino de Matemática</li> <li>• Engenharia com Pós em Ensino de Matemática</li> </ul>						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Matemática, Física, Química, Ciências Contábeis.						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Tornar próprio do estudante ferramentas matemáticas que possam suportar alguns elementos da vida cotidiana e possíveis desdobramentos em sua vida acadêmica; bem como desenvolver domínio em suas aplicações.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						

- Construir, por meio do desenvolvimento de uma linguagem matemática, uma maneira para trazer problemas a um campo abstrato;
- Estudar ferramentas, na linguagem matemática, que permitam analisar problemas cotidianos e da própria ciência;
- Desenvolver habilidade suficiente para que o educando perceba quando aplicar cada modelo e solucionar os problemas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Introdução à matemática financeira

- Razão
- Proporção
- Regra de três
- Porcentagem
- Juros compostos

#### Introdução ao Método Estatístico

- Conceitos Estatísticos
- Distribuição de Frequência
- Gráficos e Histograma
- Medidas de Tendência Central

#### Medidas de Dispersão

- Variância
- Desvio Padrão

#### Probabilidade e Estatística

- Cálculo de Probabilidades
- Distribuição de Probabilidade.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA NETO, P.L.O. **Estatística**. 7a Ed., São Paulo, Editora Blucher Ltda., 1987. 264 p.

HOEL, P.G. **Estatística Elementar**. Rio de Janeiro, Editora Atlas, 1989.

IEZZI, Gelson et alii. **Fundamentos de Matemática Elementar:** matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva . Volume 11. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2004.

MORETTIN, P.A. & BUSSAB, W.O. **Métodos Quantitativos.** 4a ed. São Paulo, Atual Editora Ltda., 1991. 321 p. (Métodos Quantitativos, Vol. 4).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARROS NETO, B.; SCARMINIO, I.S., BRUNS, R.E. - **Planejamento e Otimização de Experimentos** - Editora UNICAMP - 2 a. edição.

HAZZAN, Samuel. PONPEU, José Nicolau. **Matemática Financeira.** 6ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

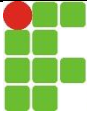
KUHNEN, Osmar Leonardo. **Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos.** São Paulo: Atlas, 1994.

LAPPONI, Juan Carlos. **Matemática Financeira:** Usando Excel 5 e 7. São Paulo: Laponi Treinamento e Editora Ltda, 1996.

OLIVEIRA L. A. - **Estatística Aplicada à Educação** - Apostila, Des-UFSCar.

**ELABORADO POR:**

Professor Fábio Rivas Correia Cervino

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Ambiente, Saúde e Segurança</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
3º	20	20	-	1h	40h	
<b>EMENTA</b>						
O meio ambiente do trabalho. Acidentes ambientais. Conceito de Acidentes e doenças profissionais e do trabalho. Condição e ato inseguro. Conceito e análise de riscos. Legislação Trabalhista, Previdenciária e Normas Regulamentadoras. Programas preventivistas.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>						

Profissional de Nível superior com especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Gestão de Segurança do Trabalho, Enfermeiro com especialização em saúde ocupacional, Engenheiros.
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Todas as disciplinas técnicas do Curso Técnico em Administração.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL</b>
Compreender a interação entre as atividades produtivas e sua relação com o ambiente, saúde e segurança com enfoque na atuação profissional de Meio Ambiente.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender os principais conceitos de ambiente, saúde e segurança aplicados ao ambiente de trabalho;</li> <li>• Qualificar os discentes para o efetivo desenvolvimento das atividades laborais;</li> <li>• Conhecer os instrumentos legais para promover a segurança do trabalho e o cumprimento dos direitos trabalhistas.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O meio ambiente do trabalho.</li> <li>• Acidentes ambientais: principais acidentes ambientais – causas, consequências e seus efeitos para a segurança e saúde do trabalho.</li> <li>• Conceitos de acidentes e doenças profissionais e do trabalho</li> <li>• Acidentes do trabalho e filosofia de Heinrich: Condição e ato inseguro</li> <li>• Conceito e análise de riscos: abordagem qualitativa e quantitativa;</li> <li>• Riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, acidentes.</li> <li>• Legislação Trabalhista Previdenciária</li> <li>• Normas Regulamentadoras (NR's):</li> <li>• Disposições gerais: NR 1</li> <li>• Política e programa de segurança: CIPA (NR 5) e SESMT (NR 4);</li> <li>• Equipamentos de proteção: EPI (NR 6); EPC;</li> <li>• Abertura da CAT.</li> <li>• Líquidos, combustíveis e inflamáveis: NR 20:</li> <li>• Prevenção e combate a princípios de incêndios, tipos de extintores: NR 23.</li> <li>• Resíduos Industriais: NR 25.</li> </ul>

- Higiene industrial, atividades insalubres e perigosas: Atividades e operações insalubres (NR 15) , Atividades e operações perigosas (NR 16).
- Programas preventivistas: PPRA e PCMSO.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ATLAS – **Manuais de Legislação**. Segurança e Medicina do Trabalho. 74ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CANDELLA, Benedito. **Segurança do Trabalho e Prevenção de Acidentes**: Uma abordagem holística. São Paulo: Atlas, 2009.

CANDELLA, Benedito. **Segurança no Trabalho**. 1. São Paulo: Atlas, 2011.

FILHO, Barbosa: NUNES, Antônio. **Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas. 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDRADE, Nélio José; FERREIRA, Claudia Lúcia de Oliveira; SILVA, Rosimar Gomes. **Higienização na Indústria de Alimentos**. Viçosa: CPT, 2008;

ANDRADE, Nélio José. **Higiene na Indústria de Alimentos**: Avaliação e Controle da Adesão e Formação de Biofilmes Bacterianos. São Paulo: Varela, 2008. 412p.

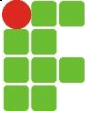
MARTINS, Luiz Augusto de Carvalho. **Segurança no Trabalho Rural**. Viçosa – MG: Centro de Produções Técnicas e Editora Ltda. 2012.

PALOESCHI, Bruno. CIPA: **Guia Prático de Segurança do Trabalho**. 1. São Paulo: Érica, 2009.

ZOCHIO, Álvaro. **Prática da Prevenção de Acidentes**: ABC da Segurança do Trabalho. São Paulo – Atlas, 2002.

**ELABORADO POR:**

Professores Ana Rita de Oliveira Braga e Jonatan Onis Pessoa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Empreendedorismo</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
3º	60	20	-	2	80	
<b>EMENTA</b>						
<p>Empreendedorismo: Teoria, conceitos, Diferença entre ideia e oportunidade, Cultura empreendedora, O processo empreendedor, Intraempreendedorismo. Perfil empreendedor: Espírito empreendedor, Comportamento empreendedor, Características empreendedoras. Evolução e Desenvolvimento: Tendências mundiais que geram oportunidades de negócios, Desenvolvimento de um Plano de Negócios, Ideia do negócio e oportunidades, Inovação, Barreiras e Desenvolvimento, Projetos Inovadores, Planejamento estratégico.</p>						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Graduação em Administração.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Todas as disciplinas profissionalizantes						
<b>PROGRAMA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL:</b>						
Conhecer sobre os processos e os princípios do Empreendedorismo.						
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar ao discente os referenciais teóricos e as práticas sobre gerência de pequenos negócios;</li> <li>• Exercer a identificação de oportunidades de negócio e a elaboração de planos de negócios;</li> <li>• Conhecer e avaliar as características e comportamentos mais comumente encontradas nos empreendedores, bem como exercitar as</li> </ul>						

atividades inerentes ao empreendedorismo, tais como negociação, marketing e estudos de viabilidade;

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **1.UNIDADE I - Empreendedorismo**

- 1.1. Introdução;
- 1.2. Empreendedorismo:
  - 1.2.1. Conceitos e Definições;
- 1.3. Criatividade e Inovação Sucesso dos Empreendimentos;
- 1.4. Tipos de Empreendedorismo.

### **2.UNIDADE II - Conhecendo um empreendedor**

- 2.1. Introdução;
- 2.2. As Principais Características de um Empreendedor de Sucesso;
- 2.3. O Perfil Empreendedor;

### **3.UNIDADE III - O Processo Empreendedor: Identificando e avaliando oportunidades**

- 3.1. Introdução;
- 3.2. A Oportunidade: Como Identificá-la e Avaliá-la?

### **4.UNIDADE IV - O Processo Empreendedor: Desenvolvendo um plano de negócios**

- 4.1. Introdução;
- 4.2. O Plano de Negócios:
  - 4.2.1. Como elaborar um Plano de Negócios.

### **5.UNIDADE V - O Processo Empreendedor: Determinação e captação de recursos**

- 5.1. Introdução;
- 5.2. Quais são os recursos que sua empresa precisa?;
- 5.3. Captação de Recursos financeiros;
- 5.4. Recursos Materiais;
- 5.5. Recursos Humanos.



**6.UNIDADE VI - O Processo Empreendedor: Gestão da empresa**

- 6.1. Introdução;
- 6.2. Gestão.

**7.UNIDADE VII - Formalizando seu negócio**

- 7.1. Introdução;
- 7.2. Passos para Formalizar seu Negócio.

**8.UNIDADE VIII - Novos rumos**

- 8.1. Introdução;
- 8.2. Buscando Novos Conhecimentos;
- 8.3. Cenário de trabalho atual e futuro;
- 8.4. A Busca por Soluções Práticas;
- 8.5. Motivação e Compromisso;
- 8.6. Existe Sempre um Jeito Diferente de Fazer as Coisas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4ª ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo corporativo**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

DRUKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor: Prática e princípios**, Editora: Cengage Learning; Edição: Revised, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BERNARDI, L. A. **Manual de Empreendedorismo e Gestão – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas**. São Paulo: Atlas. 2003.

BUSINESSWEEK. **Empreendedorismo: as regras do jogo**. São Paulo: Nobel, 2008.

DOLABELA, F. **A Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores, 2001.

DOLABELA, F. **O segredo de Luisa**. São Paulo: Sextante, 2008

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**. São Paulo: Campus, 2008.

MALHEIROS, R. C. C.; FERDA, L. A.; CUNHA, C. J. C. **Viagem ao mundo do Empreendedorismo**. 2ª ed. Florianópolis: IEA, 2005.

MARINS, Luiz. **Ninguém é empreendedor sozinho**. São Paulo: Saraiva, 2008.

MENDES, Jeronimo. **Manual do empreendedor**. São Paulo: Atlas, 2009.

PERSE, Bel. **A menina do vale**: como o empreendedorismo pode mudar sua vida. São Paulo: Casa da Palavra, 2012. Disponível em <http://www.ameninadovale.com/volume1/>

RODRIGUEZ, Edson. **Conseguindo resultados através das pessoas**: o grande segredo do gestor bem sucedido. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005

ROSA, Afrânio Cláudio. **Como elaborar um plano de negócio**. SEBRAE, Brasília: 2007.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende**. Rio de Janeiro: Best Seller, 2005

#### ELABORADO POR:

Professora Ellen Silva de Oliveira Marques

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Gestão de Pessoas</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
3º	60	20	-	2	80	
<b>EMENTA</b>						
Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas; Processos da Gestão de Pessoas; Processos da Gestão de Pessoas; Processos da Gestão de Pessoas; Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Graduação em Administração. Pós-Graduação na área						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Todas as disciplinas profissionalizante, filosofia, sociologia, história						
<b>PROGRAMA</b>						

OBJETIVO GERAL:
Compreender a importância da gestão de pessoas nas organizações, demonstrando suas técnicas e respectiva relevância para o sucesso organizacional.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextualizar a gestão de pessoas nas organizações;</li> <li>• Conhecer os processos de gestão de pessoas; e</li> <li>• Desenvolver uma visão mais humana e estratégica da Gestão de Pessoas.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>UNIDADE I – Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas:</b>  O contexto da Gestão de Pessoas e seus desafios  A relação de mútua dependência entre pessoas e organizações  As pessoas como parceiras <i>versus</i> As pessoas como recursos da organização  Solução ganha-ganha <i>versus</i> Solução ganha-perde  Definição de missão, visão, objetivos, eficiência, eficácia e efetividade</p> <p><b>UNIDADE II – Processos da Gestão de Pessoas:</b>  Noções sobre o Processo de Agregar Pessoas  Noções sobre o Processo de Aplicar Pessoas</p> <p><b>UNIDADE III – Processos da Gestão de Pessoas:</b>  Noções sobre o Processo de Recompensar Pessoas  Noções sobre o Processo de Desenvolver Pessoas</p> <p><b>UNIDADE IV – Processos da Gestão de Pessoas:</b>  Noções sobre o Processo de Manter Pessoas  Noções sobre o Processo de Monitorar Pessoas</p> <p><b>UNIDADE V – Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas:</b>  Fatores que intervêm no Planejamento de RH: Absenteísmo; Rotatividade de Pessoal  A vantagem competitiva por meio dos colaboradores  As estratégias atuais de gestão do capital intelectual</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
<p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2014.</p> <p>DE ARAUJO, Luis César G. <b>Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; DUTRA, Gabriela Almendra. <b>Gestão de Pessoas: Realidade Atual e Desafios Futuros</b>. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>

BECKERT, Mara; NARDUCCI, Viviane. **Gestão de Pessoas nas Organizações Públicas**. 1. ed. Juruá, 2014.

CHAVES, Neuza Maria Dias. **Soluções em Equipe**: Como desenvolver Equipes de Melhoria Contínua e obter resultados para as pessoas e organizações. 5. ed. INDG, 2005.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas**: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LEME, Rogério. **Aplicação Prática de Gestão de Pessoas por Competências**: Mapeamento, Treinamento, Seleção, Avaliação e Mensuração de Resultados de Treinamento. 2. ed. Qualitymark,

ROBBINS, Stephen; DeCENZO, David A.; WOLTER, Robert. **Fundamentos da Gestão de Pessoas**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

**ELABORADO POR:**

Profa. Esp. Adiny Heimy Muller Cordeiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Gestão da Produção e Logística</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
3º	60	20	-	2	80	
<b>EMENTA</b>						
Administração da Produção; Modelo de transformação; Tipologia das operações de produção; Objetivos de desempenho da produção; Estratégia da produção; Projeto em gestão da produção; Planejamento e Controle; Natureza do suprimento e demanda; Planejamento e controle da capacidade. Introdução à Logística. Logística integrada. Logística de Transportes. Armazenagem, Estocagem e Localização de Instalações. Canais de Distribuição. Logística de Suprimentos e Materiais.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						
Graduação em Administração ou Logística. Pós-Graduação na área.						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						
Todas as disciplinas profissionalizantes						

PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Possibilitar ao discente o entendimento de planejamento e controle de produção, bem como apresentá-lo aos principais problemas do complexo logístico, em especial ao transporte e armazenagem.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar o aluno para compreender as políticas e as formas de comercialização;</li> <li>• Desenvolver no aluno a compreensão acerca dos problemas econômicos do mercado, comércio e da formação de preços, com ênfase na experiência brasileira;</li> <li>• Promover pedagogicamente a compreensão e análise do plano logístico.</li> </ul>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p><b>1.UNIDADE I</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Administração da Produção;</li> <li>1.2. Modelo de transformação;</li> <li>1.3. Tipologia das operações de produção:             <ol style="list-style-type: none"> <li>1.3.1. Os objetivos de desempenho da produção;</li> <li>1.3.2. Estratégia da produção;</li> <li>1.3.3. Conteúdo da estratégia da produção.</li> </ol> </li> </ol> <p><b>2.UNIDADE II</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. Projeto em gestão da produção;</li> <li>2.2. O que é projeto;</li> <li>2.3. Efeito volume variedade no projeto;</li> <li>2.4. Projeto do processo;</li> <li>2.5. Projeto de produtos e serviços;</li> <li>2.6. Vantagem competitiva do bom projeto;</li> <li>2.7. Etapas do projeto.</li> </ol> <p><b>3.UNIDADE III</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1. O que é planejamento e controle;</li> <li>3.2. Natureza do suprimento e demanda;</li> <li>3.3. Atividades de planejamento e controle;</li> <li>3.4. Planejamento e controle da capacidade.</li> </ol> <p><b>4.UNIDADE IV</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1. Logística:             <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1.1. Introdução à Logística;</li> </ol> </li> </ol>

- 4.1.2. Logística integrada;
- 4.1.3. Logística de Transportes;
- 4.1.4. Armazenagem, Estocagem e Localização de Instalações;
- 4.1.5. Canais de Distribuição;
- 4.1.6. Logística de Suprimentos e Materiais.

## 5. UNIDADE V

- 5.1. Conceitos básicos de comercialização:
  - 5.1.1. Evolução do conceito de comercialização.
  - 5.1.2. Estrutura, análise e pesquisa de mercados;
  - 5.1.3. Principais problemas de transporte e logística.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Marco Antonio de. **Administração de produção e operações**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

CHASE, Richard B.; AQUILANO, Nicholas J.; JACOBS, F. Robert. **Administração da produção e operações: para vantagens competitivas**. São Paulo: McGraw Hill, 2006.

GIANESI, Ig.n. & CORRÊA, H.L.C. **Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação dos clientes**. São Paulo: Atlas, 1999.

LAMMING, Richard; BROWN, Steven; JONES, Peter. **Administração de produção e operações**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Cengage, 2008.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVARENGA, Antonio Carlos. **Logística aplicada – suprimento e distribuição**. 3.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

CAIXETA FILHO, J.V.; GAMEIRO, A.H. (org.) **Sistemas de Gerenciamento de Transporte**. São Paulo: Atlas, 2001.

CAIXETA-FILHO, José Vicente; GAMEIRO, Augusto Hauber (orgs.). **Transporte e logística em sistemas agroindustriais**. São Paulo : Atlas, 2001. ISBN: 85-224-2853-0. 215p.

CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert; SLACK, Nigel. **Administração da Produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

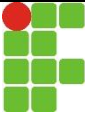
CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. **Administração da Produção e Operações (Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica)**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert; CHAMBERS, Stuart. **Administração da Produção**. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

#### ELABORADO POR:

Professor Vellyan José dos Santos Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>	
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração						
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:			Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Gestão Pública</b>						
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:		
3º	60	20	-	2	80		
<b>EMENTA</b>							
Caracterização da gestão pública; Princípios da Administração Pública; Convergências e diferenças entre Gestão Pública e Gestão Privada; Modelos teóricos de Administração Pública; Noções sobre Governabilidade, Governança e Accountability; Noções gerais sobre o Plano Diretor dos municípios; Qualidade na Gestão Pública; O cliente na gestão pública e a excelência em serviços públicos. Noções Gerais sobre Orçamento Público: PPA, LDO, LOA e Lei de Responsabilidade Fiscal; Ética na Administração Pública brasileira; O combate à corrupção na Administração Pública Brasileira.							
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>							
Graduação em Administração ou Pós-Graduação na área.							
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>							
Todas as áreas do conhecimento							
<b>PROGRAMA</b>							
<b>OBJETIVO GERAL:</b>							
Compreender os fundamentos básicos e procedimentos da Administração Pública, analisando as possibilidades de melhorias nas políticas administrativas vigentes.							

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender a noção dos problemas que interfaceiam a Gestão Pública;
- Refletir sobre o processo de Gestão Pública;
- Conhecer os Princípios Básicos da Administração Pública;
- Conhecer os pilares da Gestão Pública de Qualidade;
- Aplicar os métodos de uma Gestão Pública Inovadora;
- Aplicar as Técnicas que diferenciam o Setor Público e do Privado

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**1. UNIDADE I:**

- 1.1. Caracterização da gestão pública;
- 1.2. Princípios da Administração Pública;
- 1.3. Convergências e Diferenças entre Gestão Pública e Gestão Privada.

**2. UNIDADE II:**

- 2.1. Modelos teóricos de Administração Pública: Administração Pública Patrimonialista, Burocrática e Gerencial;
- 2.2. Noções sobre Governabilidade, Governança e Accountability;
- 2.3. Noções gerais sobre o Plano Diretor dos municípios;

**3. UNIDADE III:**

- 3.1. Qualidade na Gestão Pública;
- 3.2. O cliente na gestão pública e a excelência em serviços públicos.
- 3.3. Noções Gerais sobre Orçamento Público: PPA, LDO, LOA e Lei de Responsabilidade Fiscal;

**4. UNIDADE IV:**

- 4.1. A importância da ética na Administração Pública brasileira;
- 4.2. Análise crítica sobre o combate à corrupção na Administração Pública brasileira.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, **Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988:** atualizada até a emenda n. 32. Organização, remissões e índices por Dulce Eugênia de Oliveira. 3 ed. São Paulo: Iglu, 2001.

PAULA, A. P. P. de. **Por Uma Nova Gestão Pública.** Rio de Janeiro: FGV, 2005.

PEREIRA, José Matias. **Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais.** 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018.



PEREIRA, José Matias. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à Gestão Pública**. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

TANURE, Betânia. **Gestão à brasileira: somos ou não diferentes?** 2 ed. – 2 reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 29ª. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

NASCIMENTO, E. R. **Gestão Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. **Administração Pública, Concessões e Terceiro Setor**. 3ª. Ed. São Paulo: Método, 2015.

PALUDO, Augustinho Vicente. **Administração Pública: teoria e questões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

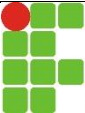
PEREIRA, José Matias. **Governança no Setor Público**. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, L. C. B.; SPINK, P. (Orgs.). **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. **Direito Administrativo**. 31ª. Ed. São Paulo: Forense, 2018.

**ELABORADO POR:**

Professor Vellyan José dos Santos Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Administração Financeira e Orçamentária</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
3º	30	10	-	1	40	
<b>EMENTA</b>						

Visão geral da Administração financeira. Importância da análise e interpretação de balanços; Princípios e convenções contábeis; Estrutura das demonstrações contábeis: Balanço patrimonial; Demonstração do resultado do exercício; Análise vertical/horizontal, importância, análise e interpretação; Índices de liquidez e endividamento, importância, análise e interpretação; Estudo da necessidade líquida de capital de giro; Imobilização do Patrimônio Líquido; Índices de prazos médios; Rentabilidade, lucratividade e prazo de retorno do investimento (PAYBACK).

### PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Graduado em Administração ou Ciências Contábeis

### ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Contabilidade e Administração

### PROGRAMA

#### OBJETIVO GERAL:

Proporcionar ao aluno conhecimentos que lhe permitam promover análise das demonstrações contábeis para os mais diferenciados objetivos, tanto gerenciais, como externos.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver análise da estrutura das demonstrações contábeis e sua importância dentro do processo de análise das demonstrações;
- Contextualizar a análise da padronização das demonstrações contábeis;
- Elaborar situações-problema em que haja a construção de relatórios avaliando a real situação financeira e econômica das empresas, enaltecendo os pontos positivos e subsidiando as informações para superar os pontos fracos;

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. CONCEITUAÇÃO, IMPORTÂNCIA E ABRANGÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA;

- 1.1. Evolução histórica da administração financeira
- 1.2. Papel da administração financeira, objetivos, inter-relação com outras ciências
- 1.3. Posicionamento das empresas no ambiente financeiro nacional.
- 1.4. Principais técnicas de análise de investimentos.

## 2. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

- 2.1. Importância da análise e interpretação de balanços (conceito e abrangência);
- 2.2. Princípios e convenções contábeis;
- 2.3. Estrutura das demonstrações contábeis:
- 2.4. Balanço Patrimonial
- 2.5. Demonstração do resultado do exercício.

## 3. ANÁLISES FINANCEIRAS

- 3.1. Modelo/exemplo e importância da análise das demonstrações contábeis;
- 3.2. Análise vertical/horizontal
- 3.3. Análise por meio de índices
- 3.4. Índices de estrutura de capital
- 3.5. Índices de liquidez
- 3.6. Índices de rotação
- 3.7. Índices de rentabilidade
- 3.8. Análise do capital de giro

## 4. ESTRATÉGIAS E DECISÕES FINANCEIRAS

- 4.1. Administração de contas a receber
- 4.2. Análise e concessão de crédito
- 4.3. Política de crédito
- 4.4. Política de cobrança
- 4.5. Administração financeira de contratos

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2010.
- BRASIL, Haroldo Guimarães. **Gestão financeira das empresas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2007.
- HOJI, M. **Administração Financeira: uma abordagem prática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- LUNKES, Rogério João. **Manual de orçamento**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ÂNGELO, C. F. de; SILVEIRA, J. A. G. da. **Finanças no varejo: gestão operacional.** São Paulo: Atlas, 2009.

BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C.; EHRHARDT, Michael C. **Administração financeira: teoria e prática.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

BRUNI, Adriano Leal. **Avaliação de investimentos.** São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 16. ed. atual. Rio de Janeiro: Atlas, 2012.


MATIAS, A. B. (coord.). **Finanças Corporativas de Curto Prazo.** 1ª ed. Atlas, vol. 1. 2007.

ROSS, S. et al. **Princípios de administração financeira.** São Paulo: Atlas, 2011.

WESTON, J. F. **Fundamentos da administração financeira.** São Paulo: Makron Books, 2004.

**ELABORADO POR:**

Professora Daiane Oliveira Medeiros

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Associativismo e Cooperativismo</b>					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
3º	30	10	-	1	40	
<b>EMENTA</b>						
Associativismo: Conceito, características, Finalidades, Princípios do associativismo, Associação: objetivos, Associação de utilidade pública, A formalização do associativismo, Como construir uma associação, Diferenças entre associação e empresa. Cooperativismo: Conceitos, características, Símbolos do cooperativismo, Diferenças entre cooperativa e empresa, Objetivos e valores do cooperativismo, Cooperativismo antigo e cooperativismo moderno, Cooperativismo no mundo e cooperativismo no Brasil, Princípios do cooperativismo, Direitos e deveres dos cooperados, Tipos de cooperativas, Classificação das sociedades cooperativas, Sistema de representação do cooperativismo.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE</b>						

Graduado em Administração
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Todas as disciplinas do núcleo profissionalizante
<b>PROGRAMA</b>
OBJETIVO GERAL:
Conhecer e analisar o associativismo e cooperativismo, como elementos da economia social, no quadro da problemática do desenvolvimento local.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a evolução histórica do associativismo e do cooperativismo;</li> <li>• Entender o associativismo e o cooperativismo ao nível do Brasil e do mundo;</li> <li>• Interpretar os princípios, valores, simbologia e representação do associativismo e cooperativismo;</li> <li>• Saber constituir, garantir o funcionamento e a gestão das entidades associativistas e cooperativistas;</li> <li>• Relacionar o associativismo e o cooperativismo com a sustentabilidade e o desenvolvimento local.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>1. Associativismo</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Conceito, características</li> <li>1.2. Finalidades</li> <li>1.3. Princípios do associativismo</li> <li>1.4. Associação: objetivos</li> <li>1.5. Associação de utilidade pública</li> <li>1.6. A formalização do associativismo</li> <li>1.7. Como construir uma associação</li> <li>1.8. Diferenças entre associação e empresa</li> </ol> <p><b>2. Cooperativismo</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. Conceito, características</li> <li>2.2. Símbolos do cooperativismo</li> <li>2.3. Diferenças entre cooperativa e empresa</li> <li>2.4. Objetivos e valores do cooperativismo</li> <li>2.5. Cooperativismo antigo e cooperativismo moderno</li> <li>2.6. Cooperativismo no mundo e cooperativismo no Brasil</li> </ol>

- 2.7. Princípios do cooperativismo
- 2.8. Direitos e deveres dos cooperados
- 2.9. Tipos de cooperativas
- 2.10. Classificação das sociedades cooperativas
- 2.11. Sistema de representação do cooperativismo

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEATRIZ, M. Z. **Economia Solidária: os Caminhos da Autonomia Coletiva**. Curitiba: Juruá, 2012.

BIALOSKORSKI, S. **Economia e gestão de organizações cooperativas**. 2. ed São Paulo: Atlas, 2012

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas., 2012.

SLOMSKI, V. et al. **Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CENZI, Nerii Luiz. **Cooperativismo: desde as origens do projeto de lei de reforma do sistema cooperativo brasileiro**. Curitiba: Juruá, 2009, 172p.

CRUZIO, Helnon de Oliveira. **Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego**. 4ed. Rio de Janeiro: editora F.G.V, 2005, 156p.

PIRES , Maria Luisa Lins e Silva; SILVA, Emanuel Sampaio [ET AL]. **Cenários e Tendências do Cooperativismo**. Recife: Bagaço, 2004, 100p.

RIGO, Ariádne Scalfoni (org.) **Casos de ensino sobre cooperativismo e associativismo**. Petrolina, PE: Gráfica Franciscana, 2011, 240p.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Cultura da Cooperação**. Publicação elaborada pelo Sebrae/MG e atualizada e reeditada pelo Sebrae/NA, 2009.

#### ELABORADO POR:

Professora Ellen Silva de Oliveira Marques